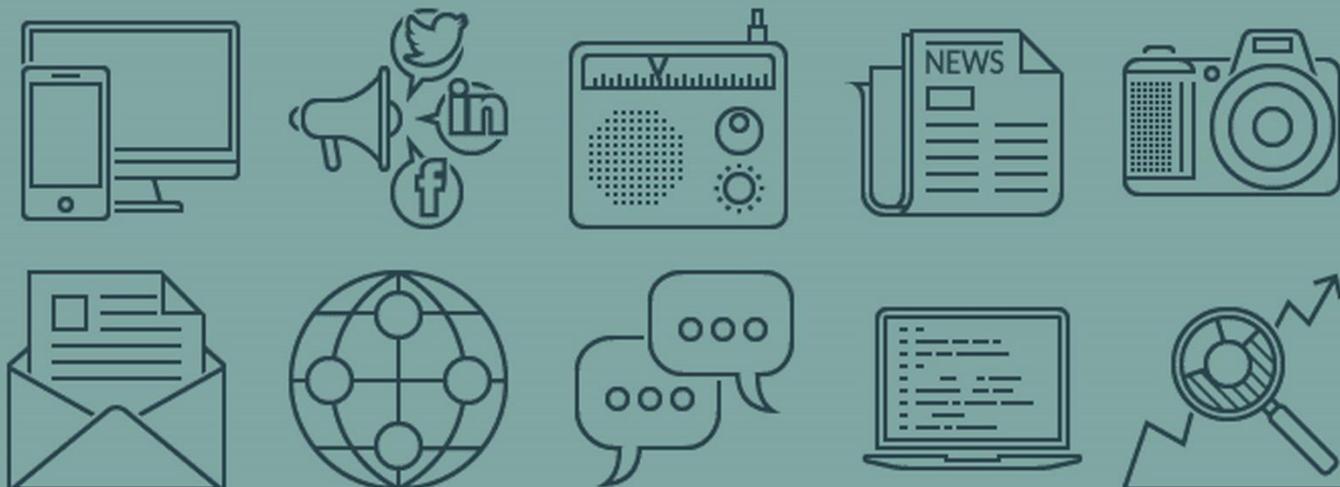


MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

CLIPAGEM EDITORIAL



Palestra
HAMILTON MOURÃO
vice-presidente da República

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Site ACAERT



MOMENTO BRASIL

Hamilton Mourão faz palestra em Florianópolis

(10/07) Vice-presidente da República participa do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela ACAERT

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR



Palestra **HAMILTON MOURÃO** *vice-presidente da República*

19.07 - sexta

10h30 - 12h00

Local: FIESC

Evento exclusivo para convidados



O **vice-presidente da República, Hamilton Mourão**, ministra palestra sobre a conjuntura nacional no dia **19 julho**, às 10h30, na sede da **Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC**, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT. **A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto “Momento Brasil”**. Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

O **evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais** que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Perfil:

Antônio Hamilton Martins Mourão tem 65 anos e é natural de Porto Alegre (RS). No Exército Brasileiro desde 26 de fevereiro de 1972, quando ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), sediada em Resende (RJ). Durante a trajetória militar, ele foi instrutor da Aman, cumpriu Missão de Paz em Angola, foi adido militar na embaixada do Brasil na Venezuela e comandou o 27º Grupo de Artilharia de Campanha em Ijuí (RS).

Como Oficial General comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira (AM) e a 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre (RS). Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército. O General Mourão foi também presidente do Clube Militar na cidade do Rio de Janeiro.

Após deixar a ativa, em fevereiro de 2018, filiou-se ao PRTB, iniciando assim sua carreira política. Nas eleições de outubro de 2018, foi eleito vice-presidente da República na chapa do presidente Jair Bolsonaro, posto que ocupa desde o dia 1º de janeiro de 2019.

Veículo: Site ACAERT



MOMENTO BRASIL

Vice-presidente Hamilton Mourão participará em julho de evento da ACAERT em SC

(06/06) Convite foi feito pelo presidente da entidade em audiência nesta quinta-feira em Brasília



O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT para participar do “Momento Brasil”, evento que a entidade promoverá em julho, em Florianópolis. O convite foi feito nesta quinta-feira (06) pelo presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.

Durante a audiência, Mourão, que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. “A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1.400 bilhão de pessoas. Por isso, trata-se de uma grande janela de oportunidade para o Brasil e principalmente para Santa Catarina”. Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar. “A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem”.

O general anunciou ainda que o governo fará em setembro nova rodada de concessões na área de infraestrutura, desta vez, rodovias. “Não há dinheiro para todas as demandas do país. Temos que buscar parceiros privados, dando a eles todas as garantias para que o investimento tenha retorno”, destacou. Mourão não soube informar se rodovias catarinenses estarão neste pacote.

O vice-presidente também falou sobre a política de comunicação do governo federal. “Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. A partir de agora, o próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia”, explicou. “A utilização do rádio e da televisão é de grande valia para o governo, principalmente em Santa Catarina, onde esses meios tem grande penetração na sociedade”.

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da ACAERT, Ranieri Moacir Bertoli, a diretora Comercial, Liza Rocha e o diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.

Fonte: Assessoria de Imprensa ACAERT c/RNA

Colunista: Moacir Pereira

Veículos: Diário Catarinense/ A
Notícia / Jornal de SC



moacir.pereira@somosnsc.com.br
@moapereira
facebook.com/blogdomoacir

A NOTÍCIA

SEXTA-FEIRA, 7/6/2019



DIVULGAÇÃO

MOURÃO EM SC

O vice-presidente da Republica aceitou convite para vir a SC em julho, quando participará do evento "Momento Brasil", a ser promovido pela Acaert, com a presença de ministros e especialistas que debaterão a conjuntura nacional. O convite foi feito pelo presidente da Acaert, Marcelo Petrelli, em audiência que contou com a participação do vice-presidente Ranieri Bertoli e dos diretores Liza Rocha e Guido

Portal Acontecendo Aqui



COMUNICAÇÃO

Vice-presidente Hamilton Mourão é convidado pela ACAERT para evento em Santa Catarina

07 de Junho de 2019

“Momento Brasil”, evento que a entidade promoverá em julho, será em Florianópolis



O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, feito nesta quinta-feira, 6/6, pelo presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli, em Brasília, para o evento que reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.

Durante a audiência, Mourão, que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. “A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1.400 bilhão de pessoas. Por isso, trata-se de uma grande janela de oportunidade para o Brasil e principalmente para Santa Catarina”.

Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar. “A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem”.

O general anunciou ainda que o governo fará em setembro nova rodada de concessões na área de infraestrutura, desta vez, rodovias. “Não há dinheiro para todas as demandas do país. Temos que buscar parceiros privados, dando a eles todas as garantias para que o investimento tenha retorno”, destacou.

Mourão não soube informar se rodovias catarinenses estarão neste pacote. O vice-presidente também falou sobre a política de comunicação do governo federal. “Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. A partir de agora, o próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia”, explicou. “A utilização do rádio e da televisão é de grande valia para o governo, principalmente em Santa Catarina, onde esses meios tem grande penetração na sociedade”.

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da ACAERT, Ranieri Moacir Bertoli, a diretora Comercial, Liza Rocha e o diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.

Veículo: Blog 4oito



POLÍTICA

Bolsonaro e Mourão na mesma semana em Santa Catarina

Presidente participa de entrega de ônibus escolares na próxima segunda-feira em Florianópolis



Por Denis Luciano

Florianópolis, SC, 11/07/2019 - 17:12 - Atualizado em 11/07/2019 - 17:18



Divulgação

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Educação, Abraham Weintraub, estarão em Santa Catarina na próxima segunda-feira, 15. Eles farão a entrega de 74 ônibus escolares para 64 municípios. O coordenador da bancada catarinense em Brasília, deputado federal Rogério Peninha (MDB), vai participar do ato.

"Será uma satisfação receber o nosso Presidente e também o Ministro em Santa Catarina. Como coordenador do Fórum, posso afirmar veementemente que a união do nosso grupo parlamentar em Brasília tem gerado ações importantes e que tem feito a diferença para o nosso Estado. Esses veículos foram adquiridos graças ao nosso trabalho conjunto lá em 2017 e que agora será usufruído por estudantes da rede pública de ensino", comentou Peninha.

O investimento nos ônibus supera os R\$ 14 milhões, recursos oriundos de emendas dos parlamentares catarinenses, como parte de repasse coletivo do orçamento de 2017. Entre as cidades contempladas estão Jacinto Machado, que receberá dois ônibus, enquanto Balneário Arroio do Silva, Gravatal, Imbituba, Morro da Fumaça, Orleans, Passo de Torres, São João do Sul, Siderópolis e Treviso receberão um cada.

Vice-presidente

Na sexta-feira da semana que vem, 19, será a vez do vice-presidente da República em Santa Catarina. Hamilton Mourão palestrará em Florianópolis às 12h em evento promovido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão abrirá o projeto "Momento Brasil". "É uma grande oportunidade para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional para que possamos entender a mensagem das mudanças", afirma o presidente da Acaert, Marcello Petrelli. O evento será exclusivo para convidados.

Veículo: Blog Prisco Paraíso



Inicial > Destaques > Hamilton Mourão faz palestra em Florianópolis nesta sexta, 19

Destaques

Hamilton Mourão faz palestra em Florianópolis nesta sexta, 19

por 15 de julho de 2019

Vice-presidente da República participa do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela ACAERT

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministra palestra sobre a conjuntura nacional no dia 19 julho, às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto “Momento Brasil”. Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Serviço:

O QUE: Palestra do vice-presidente da República, Hamilton Mourão

QUANDO: Dia 19/07 – 10h30

ONDE: Federação das Indústrias de SC – FIESC – Fpolis

**Veículo: ClicRDC – Grupo Condá
de Comunicação**

Município: Chapecó



Home » POLÍTICA » Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão são esperados em Santa Catarina na próxima semana

JAIR BOLSONARO E HAMILTON MOURÃO SÃO ESPERADOS EM SANTA CATARINA NA PRÓXIMA SEMANA

10 DE JULHO DE 2019 - 22:56

Presidente e vice devem visitar o Estado em dias diferentes

Informações Diário Catarinense



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão devem visitar Santa Catarina na semana que vem. Segundo informações da coluna de Anderson Silva, do Diário Catarinense, Bolsonaro é aguardado no Estado na próxima segunda-feira (15). A agenda ainda não foi confirmada, mas o Governo de Santa Catarina e algumas entidades já foram informados sobre a visita. Já o vice-presidente Hamilton Mourão estará Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, na sexta-feira (19).

Nesta quarta-feira (10), a Base Aérea, no bairro Carianos, na capital Florianópolis divulgou uma nota onde informa que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

A visita de Mourão será em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil – Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30 e 12h.

Colunista: Anderson Silva

Veículo: Diário Catarinense



anderson.silva@somosnsc.com.br

(48) 3216-2995

@andersonsilvajor

DIÁRIO CATARINENSE

QUINTA-FEIRA, 11/7/2019

PRESIDENTE...

Em dias diferentes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o vice, Hamilton Mourão, são esperados em Santa Catarina na próxima semana. Bolsonaro é aguardado na próxima segunda-feira, dia 15. A agenda ainda não foi confirmada, mas o governo do Estado e algumas entidades envolvidas em possíveis compromissos já foram informadas de que ele estará em Florianópolis. A coluna ainda busca mais detalhes do que o presidente fará na Capital. Ontem, a Base Aérea, no bairro Carianos, divulgou uma nota informando que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h.

E VICE

Já na sexta-feira, 19 de julho, Mourão estará na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil - Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30min e 12h.

Colunista: Moacir Pereira1

Veículos: Diário Catarinense/ A
Notícia/ Jornal de SC

DIÁRIO CATARINENSE

TERÇA-FEIRA, 16/7/2019



moacir.pereira@somosnsc.com.br

[@moapereira](#)

facebook.com/blogdomoacir

MOURÃO EM SC

A Acaert confirmou para sexta a visita do vice-presidente Hamilton Mourão. Vai palestrar sobre a conjuntura nacional às 10h30, na Fiesc, em Florianópolis. O evento faz parte do projeto “Momento Brasil”, que o presidente Marcelo Petrelli pretende executar durante todo o ano. A palestra é apenas a convidados da Associação.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Colunista: Everaldo Silveira

Veículo: Enfoque Popular/
Araranguá

POLÍTICA ◀

QUINTA à SEGUNDA-FEIRA | 18 à 22 de Julho de 2019

ENFOQUEPOPULAR



PRIMEIRA IMPRESSÃO

EVERALDO SILVEIRA

everaldosilveira@gmail.com | Fone: (48) 9602.6987

MOURÃO AQUI

O deputado federal Daniel Freitas (PSL) irá acompanhar, nesta sexta-feira (19), a visita do vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB) – a figura mais lúcida do atual governo, que fará uma palestra na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, em Florianópolis, a convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), inaugurando a série de encontros do projeto “Momento Brasil”.

Durante o evento, que reunirá lideranças políticas e empresariais do Estado de Santa Catarina, Mourão fará uma análise das reformas estruturais tencionadas pelo governo do Presidente Jair Bolsonaro (PSL), com vistas à retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento do país.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Colunista: Urbano Salles

Veículo: Portal Imagem da Ilha/
Fpolis



Urbano Salles
Variedades

Vice na Ilha

Está confirmada a presença do vice-presidente Hamilton Mourão em Florianópolis na manhã do próximo dia 19. Virá para um evento na Fiesc a convite da Acaert, presidida pelo empresário Marcello Petrelli.

Veículo: Portal Making Of



Comunicação

JUNHO 07, 2019

Vice Mourão participará de evento da ACAERT em SC



ACAERT

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT para participar do “Momento Brasil”, evento que a entidade promoverá em julho, em Florianópolis.

O convite foi feito ontem, 6, pelo presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da ACAERT, Ranieri Moacir Bertoli, a diretora Comercial, Liza Rocha e o diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.

Bolsonaro e Mourão são esperados em Santa Catarina na próxima semana



Estado – O presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão devem visitar Santa Catarina na semana que vem. Segundo informações da coluna de Anderson Silva, do Diário Catarinense, Bolsonaro é aguardado no Estado na próxima segunda-feira (15). A agenda ainda não foi confirmada, mas o Governo de Santa Catarina e algumas entidades já foram informados sobre a visita. Já o vice-presidente Hamilton Mourão estará Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, na sexta-feira (19).

Nesta quarta-feira (10), a Base Aérea, no bairro Carianos, na capital Florianópolis divulgou uma nota onde informa que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

A visita de Mourão será em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil – Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30 e 12h. (Informações Diário Catarinense)

Vice-presidente Mourão ministra palestra nesta sexta-feira, em Florianópolis

Promovido pela ACAERT, evento tem como temática a conjuntura nacional do país

REDAÇÃO ND, FLORIANÓPOLIS
15/07/2019 ÀS 17H56

● Atualizado Há 2 semanas

O vice-presidente Hamilton Mourão ministrará uma palestra sobre a conjuntura nacional, às 10h30, em Florianópolis, nesta sexta-feira (19). O evento ocorre na sede da FIESC (Federação das Indústrias de Santa Catarina).

O evento é promovido pela ACAERT (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão). A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil".



Vice-presidente Hamilton Mourão – Antonio Cruz/Agência Brasil

Leia também

- [Ministros Onyx e Weintraub entregam 116 ônibus escolares em Florianópolis](#)

Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional para que possamos entender a mensagem das mudanças".

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Serviço

O que: Palestra do vice-presidente da República, Hamilton Mourão

Quando: Dia 19/7, 10h30

Onde: FIESC (Federação das Indústrias de Santa Catarina) – Florianópolis

Colunista: Altair Magagnin

Veículo: Notícias do Dia/ Grupo RIC SC



ALTAIR MAGAGNIN



Presença de Hamilton Mourão reforça o prestígio da comunicação catarinense

ALTAIR MAGAGNIN
18/07/2019 ÀS 20H56

● Atualizado Há 1 semana

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), está nesta sexta-feira (19) em Santa Catarina. Vem falar sobre a conjuntura nacional. Na plateia, convidados especiais da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), que promove o evento. A palestra será realizada a partir das 10h30, na sede da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), em Florianópolis.



Presidente Jair Bolsonaro – Valter Campanato/Agência Brasil/ND

A presença de Mourão no Estado mostra uma deferência especial da Presidência da República com Santa Catarina, de onde partiu uma expressiva votação em outubro passado, mas também com o trade da comunicação catarinense. Sob liderança do presidente da associação, Marcello Corrêa Petrelli, a Acaert cumpre um papel importantíssimo de colocar Santa Catarina na rota dos grandes debates do Brasil.

Mourão é o convidado de estreia do projeto Momento Brasil, que deve receber as grandes personalidades da política nacional, com a perspectiva de apresentar e contextualizar a “mensagem da mudança”, conforme Petrelli, que permeia o atual cenário brasileiro. Trata-se de uma grande oportunidade oferecida aos catarinenses, por meio dos empresários da comunicação, que cumprem um importante papel social.

Seleto grupo

O evento Momento Brasil é exclusivo para convidados e reunirá lideranças políticas e empresariais, que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL) e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Comandante Mourão

Gaúcho de Porto Alegre, Antônio Hamilton Martins Mourão tem uma trajetória singular na vida pública brasileira. Ingressou no Exército Brasileiro em fevereiro de 1972, na Academia Militar das Agulhas Negras, no Rio de Janeiro. Cumpriu missão de paz em Angola, foi adido militar na embaixada do Brasil na Venezuela e comandou o 27º Grupo de Artilharia de Campanha em Ijuí (RS). Também comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira (AM) e a 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre. Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército.

EM SANTA CATARINA

Mourão vai participar de evento da Acaert em julho



Vice-presidente (centro), com os representantes da Acaert, Liza Rocha, Ranieri Bertoli e Marcello Corrêa Petrelli

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (PRTB), aceitou o convite da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão) para participar do "Momento Brasil", evento que a entidade promoverá em julho, em Florianópolis. O convite foi feito ontem pelo presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do Estado.

Durante a audiência, Mourão, que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. "A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1,4 bilhão de pessoas. Por isso, trata-se de uma grande janela de oportunidade para o Brasil e principalmente para Santa Catarina".

Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar. "A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem".

O general anunciou ainda que o governo fará em setembro nova rodada de concessões na área de infraestrutura, desta vez, rodovias. "Não há dinheiro para todas

as demandas do país. Temos que buscar parceiros privados, dando a eles todas as garantias para que o investimento tenha retorno", destacou. Mourão não soube informar se rodovias catarinenses estarão neste pacote.

O vice-presidente também falou sobre a política de comunicação do governo federal. "Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. A partir de agora, o próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia", explicou. "A utilização do rádio e da televisão é de grande valia para o governo, principalmente em Santa Catarina, onde esses meios têm grande penetração na sociedade".

Além do presidente da Acaert, participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da entidade, Ranieri Moacir Bertoli, a diretora Comercial, Liza Rocha e o diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.



A nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. O próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia".

Hamilton Mourão



Mourão virá a Santa Catarina em julho

Por Moacir Pereira

07/06/2019 - 04h45 - Atualizada em: 07/06/2019 - 04h45



(Foto: Divulgação)

O vice-presidente da República aceitou convite para vir a SC em julho, quando participará do evento “Momento Brasil”, a ser promovido pela Acaert, com a presença de ministros e especialistas que debaterão a conjuntura nacional. O convite foi feito pelo presidente da Acaert, Marcelo Petrelli, em audiência que contou com a participação do vice-presidente Ranieri Bertoli e dos diretores Liza Rocha e Guido.

Colunista: Altair Magagnin

Veículo: Notícias do Dia/ Grupo
RIC SC



Poder

altair.magagnin@noticiasdodia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

Mourão Cresce a expectativa para a palestra do vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), nesta sexta-feira, às 10h30, na sede da Fiesc (Federação das Indústrias). A promoção é da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão). A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto Momento Brasil.

ALTAIR MAGAGNIN

Capa NSC Total » Política

VISITA

Vice-presidente Hamilton Mourão faz palestra em Florianópolis sobre conjuntura do país

Vice-presidente da República vem à Capital na manhã desta sexta-feira para falar sobre os 200 dias do governo Bolsonaro em evento do projeto Momento Brasil, da Acaert

18/07/2019 - 21h52

DC: Por Redação DC
nsctotal@somosnsc.com.br



Vice-presidente Mourão falará sobre os 200 dias do governo Bolsonaro (Foto: Marco Favero, Agência RES)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, vem a Florianópolis para uma palestra sobre a conjuntura atual do país na manhã desta sexta-feira. O evento abre a série de um projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A palestra de Mourão ocorre a partir das 10h30min, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), no bairro Itacorubi.

Segundo informações da organização, o vice-presidente deve chegar à sede da Fiesc pouco depois das 10h e permanecer em uma sala onde deve receber alguns convidados. Em seguida, fala por aproximadamente 45 minutos.

A apresentação deve servir para avaliar os 200 dias de governo Bolsonaro e as projeções para a segunda metade do ano. Mudanças em discussão no Congresso Nacional também devem integrar o debate.

O encontro é exclusivo para convidados e deve reunir empresários e lideranças políticas. A capacidade do auditório é de 485 lugares e o espaço deve ter lotação máxima.

Após a palestra, o vice-presidente Mourão deve participar de um almoço reservado com convidados antes de retornar a Brasília. Nesta quinta-feira, simulações para a passagem da comitiva foram feitas na região da sede da Fiesc para garantir a segurança da visita do vice-presidente.

Oportunidade para dialogar

O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, em texto publicado no site da entidade, considerou o encontro uma oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional" para entender mudanças que ocorrem no país.

A última visita de um vice-presidente que Santa Catarina recebeu foi em 2016, quando Michel Temer, à época ainda vice da então presidente Dilma Rousseff, visitou a Assembleia Legislativa (Alesc) e a Fiesc. Na ocasião, os assuntos tratados pelo vice-presidente foram já o cenário econômico conturbado e os preparativos do PMDB para as eleições de 2018.

Mourão ainda deve retornar a Santa Catarina em outubro, para participar do Congresso Brasileiro de Economia, no Centrosul.

Veículo: Blog Paulo Alceu

BLOG DO PAULO ALCEU ■



REFORMA POLÍTICA NA PAUTA DO GOVERNO

11:14 | 16/07/2019



O vice-presidente general Hamilton Mourão, que estará falando sobre a conjuntura nacional sexta-feira na Fiesc, abrindo a programação da Acaert capitaneada pelo presidente Marcello Petrelli, defendeu uma reestruturação política no país, assim que for aprovada a reforma da previdência. Mourão considera que o ideal é que existam no máximo cinco partidos e não os 23 atuais que provocam uma fragmentação partidária, onde apenas dois têm mais de 50 parlamentares. O vice-presidente também defende o voto distrital como forma inclusive de baratear as campanhas. A reforma política também carrega o fim da reeleição com mandatos de cinco anos. E caso aprovada este ano haverá a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores por dois anos para em 2022 ocorrerem eleições gerais.



Escrito por
Paulo Alceu

Veículo: Blog Paulo Matias



Vice-presidente Hamilton Mourão participará em julho de evento da ACAERT em SC



○ vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT para participar do “Momento Brasil”, evento que a entidade promoverá em julho, em Florianópolis.

O convite foi feito nesta quinta-feira (06), pelo presidente da ACAERT, **Marcello Corrêa Petrelli**, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.

Durante a audiência, entre outros assuntos, sobre a **reforma previdenciária**, o general disse acreditar que a proposta do governo será **aprovada** após o recesso parlamentar. “A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem”.

O vice-presidente também falou sobre a **política de comunicação** do governo federal. “Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos, explicou.

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da ACAERT, **Ranieri Moacir Bertoli**, a diretora Comercial, **Liza Rocha** e o diretor de Conteúdo, **Guido Schwartzman**.

Veículo: Rádio Colméia

Município: Porto União



junho 07 13:47
2019

HAMILTON MOURÃO PARTICIPARÁ DE UM EVENTO DA ACAERT EM SC

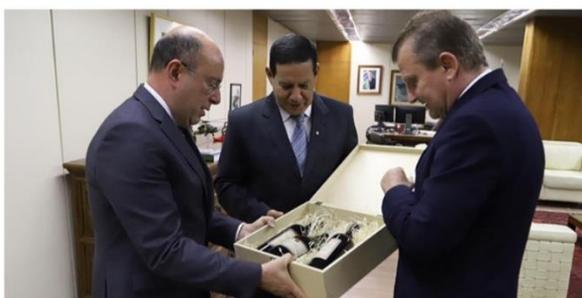


Foto: Comunicação Acaert

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), para participar do "Momento Brasil", evento que a entidade promoverá em julho em Florianópolis. O convite foi feito nesta quinta-feira, 06 de junho pelo presidente da Acaert, Marcelo Corrêa Petrelli, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.

Durante a audiência, Mourão que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. "A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1.400 bilhões de pessoas. Por isso, trata-se de uma grande janela de oportunidade para o Brasil, principalmente para Santa Catarina". Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar. "A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem".

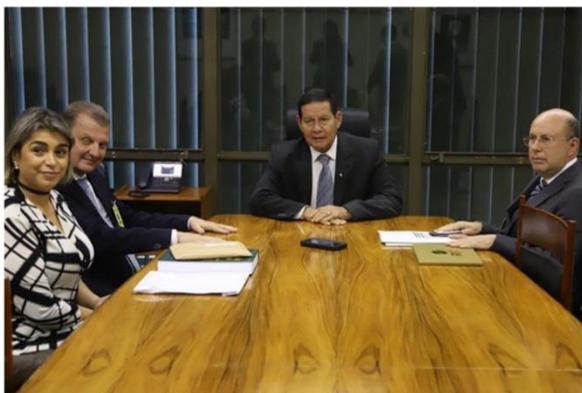


Foto: Comunicação Acaert

O general anunciou ainda, que o governo fará em setembro uma nova rodada de concessões na área de infraestrutura, desta vez, nas rodovias. "Não há dinheiro para todas as demandas do país. Temos que buscar parceiros privados, dando a eles, todas as garantias para que o investimento tenha retorno", destacou. Mourão não soube informar se as rodovias catarinenses estarão neste pacote.

O vice-presidente também falou sobre a política de comunicação do governo federal. "Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. A partir de agora, o próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia", explicou. "A utilização do rádio e da televisão é de grande valia para o governo, principalmente em Santa Catarina, onde esses meios tem grande penetração na sociedade".



Foto: Comunicação Acaert

Foto: Comunicação Acaert

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da Acaert, Ranieri Moacir Bertoli, a diretora Comercial, Liza Rocha e o diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal Making of



Comunicação

JULHO 19, 2019

Hamilton Mourão palestra em evento da Acaert



Palestra
HAMILTON MOURÃO
vice-presidente da República
19.07 - sexta
10h30 - 12h00
Local: FIESC
Evento exclusivo para convidados



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministra palestra hoje, 19, às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina, FIESC, em Florianópolis. A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil".

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Veículo: Post.TV.BR

POST
TV.BR

📅 22 DE JULHO DE 2019

MOURÃO AQUI

O deputado federal Daniel Freitas (PSL) irá acompanhar, nesta sexta-feira (19), a visita do vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB) – a figura mais lúcida do atual governo, que fará uma palestra na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, em Florianópolis, a convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), inaugurando a série de encontros do projeto “Momento Brasil”.

Durante o evento, que reunirá lideranças políticas e empresariais do Estado de Santa Catarina, Mourão fará uma análise das reformas estruturais tencionadas pelo governo do Presidente Jair Bolsonaro (PSL), com vistas à retomada do crescimento econômico e do desenvolvimento do país.

Veículo: Rádio Educadora

Município: Taió



11/07/2019 10h45 - Atualizado em 11/07/2019 10h28

BOLSONARO E MOURÃO SÃO ESPERADOS EM SANTA CATARINA NA PRÓXIMA SEMANA

A agenda de Bolsonaro ainda não foi confirmada



O presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão devem visitar Santa Catarina na semana que vem. Segundo informações da coluna de Anderson Silva, do Diário Catarinense, Bolsonaro é aguardado no Estado na próxima segunda-feira (15). A agenda ainda não foi

confirmada, mas o Governo de Santa Catarina e algumas entidades já foram informados sobre a visita. Já o vice-presidente Hamilton Mourão estará Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, na sexta-feira (19).

Nesta quarta-feira (10), a Base Aérea, no bairro Carianos, na capital Florianópolis divulgou uma nota onde informa que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

A visita de Mourão será em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil – Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30 e 12h. *(Informações Diário Catarinense)*

Veículo: Rádio Nova FM

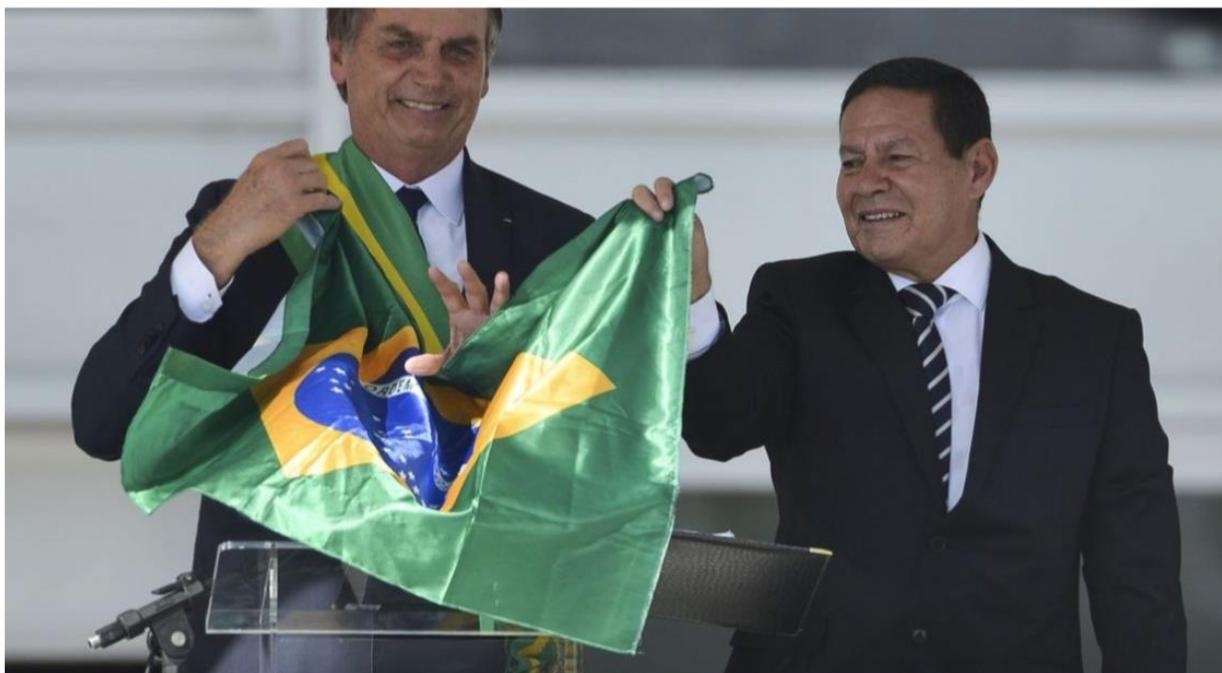
Município: Indaial

novafm

Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão são esperados em SC na próxima semana

Presidente e vice devem visitar o Estado em dias diferentes

11 DE JULHO DE 2019 09:15



O presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão devem visitar Santa Catarina na semana que vem. Segundo informações da coluna de Anderson Silva, do Diário Catarinense, Bolsonaro é aguardado no Estado na próxima segunda-feira (15). A agenda ainda não foi confirmada, mas o Governo de Santa Catarina e algumas entidades já foram informados sobre a visita. Já o vice-presidente Hamilton Mourão estará Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, na sexta-feira (19).

Nesta quarta-feira (10), a Base Aérea, no bairro Carianos, na capital Florianópolis divulgou uma nota onde informa que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

A visita de Mourão será em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil - Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30 e 12h.

Fonte: ClicRDC

Veículo: Rádio Progresso

Município: Descanso

progresso

19/07/2019 11:28

Vice-presidente Mourão palestra para empresários e políticos em Florianópolis

Encontro exclusivo para convidados ocorre na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina.



Foto: Marco Favero/BD/Diário Catarinense

Empresários e lideranças políticas catarinenses se reúnem com o vice-presidente Hamilton Mourão na manhã desta sexta-feira (19), em Florianópolis. Mourão é convidado de uma palestra que faz parte de um projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).

O evento, exclusivo para convidados, é realizado na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), localizada no bairro Itacorubi.

O encontro estava programado para iniciar às 10h30min, mas a chegada do vice-presidente Hamilton Mourão à sede da Fiesc atrasou. Antes da palestra, com duração prevista de 45 minutos, Mourão deve falar por poucos minutos para cinegrafistas em uma sala reservada. Segundo a assessoria de comunicação, apenas a repórter que representa a Acaert, entidade que organiza o evento, deve poder fazer perguntas ao vice-presidente.

Em seguida, Mourão parte para o auditório, onde vai falar sobre os 200 dias do governo de Jair Bolsonaro, as projeções para o segundo semestre e os temas discutidos pelo Congresso Nacional. A explanação do vice-presidente está prevista para durar cerca de 45 minutos.

Veículo: Rádio Sintonia

Município: Ituporanga



Hamilton Mourão faz palestra em Florianópolis

Vice-presidente da República participa do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela ACAERT

19 JUL 2019

10:51

Alto Vale

Geral

MOMENTO BRASIL
CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Palestra
HAMILTON MOURÃO
vice-presidente da República

19.07 - sexta
10h30 - 12h00
Local: FIESC
Evento exclusivo para convidados

acaert
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE
PRODUÇÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO

Foto: ACAERT, Divulgação

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministra palestra nessa sexta-feira, dia 19, sobre a conjuntura nacional, o evento teve início às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil". Para o presidente da ACAERT, Marcelo Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar

com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Perfil:

Antônio Hamilton Martins Mourão tem 65 anos e é natural de Porto Alegre (RS). No Exército Brasileiro desde 26 de fevereiro de 1972, quando ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), sediada em Resende (RJ). Durante a trajetória militar, ele foi instrutor da Aman, cumpriu Missão de Paz em Angola, foi adido militar na embaixada do Brasil na Venezuela e comandou o 27º Grupo de Artilharia de Campanha em Ijuí (RS).

Como Oficial General comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira (AM) e a 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre (RS). Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército. O General Mourão foi também presidente do Clube Militar na cidade do Rio de Janeiro.

Após deixar a ativa, em fevereiro de 2018, filiou-se ao PRTB, iniciando assim sua carreira política. Nas eleições de outubro de 2018, foi eleito vice-presidente da República na chapa do presidente Jair Bolsonaro, posto que ocupa desde o dia 1º de janeiro de 2019.

O prefeito de Ituporanga, Gervásio José Maciel, participa do evento em Florianópolis e aproveita a oportunidade para fazer pedidos para a Capital da Cebola

Por ACAERT

Veículo: Rádio Tunaporã

Município: Tunápolis

tunaporã

07/06/2019 08:30

Vice-presidente Hamilton Mourão participará em julho de evento da ACAERT em SC

Convite foi feito pelo presidente da entidade em audiência nesta quinta-feira em Brasília.



Foto: Divulgação / ACAERT

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, aceitou o convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT para participar do “Momento Brasil”, evento que a entidade promoverá em julho, em Florianópolis. O convite foi feito nesta quinta-feira (06) pelo presidente da ACAERT, Marcelo Corrêa Petrelli, em Brasília. O evento reunirá representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado.



Foto: Divulgação / ACAERT

Durante a audiência, Mourão, que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. “A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1.400 bilhão de pessoas. Por isso, trata-se de uma grande janela de oportunidade para o Brasil e principalmente para Santa Catarina”.

Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar. “A maioria da população brasileira já compreendeu a necessidade da reforma. Os parlamentares não podem ficar preocupados só com as eleições do ano que vem”.

O general anunciou ainda que o governo fará em setembro nova rodada de concessões na área de infraestrutura, desta vez, rodovias. “Não há dinheiro para todas as demandas do país. Temos que buscar parceiros privados, dando a eles todas as garantias para que o investimento tenha retorno”, destacou. Mourão não soube informar se rodovias catarinenses estarão neste pacote.



Foto: Divulgação / ACAERT

O vice-presidente também falou sobre a política de comunicação do governo federal. “Sempre digo que a imprensa não é para governantes, mas para os governados, que precisam estar inteirados da realidade. Tem que haver espírito crítico. Por isso, a nossa comunicação tem que usar todos os mecanismos. Não pode se prender às redes sociais. A partir de agora, o

próprio presidente tem se dirigido com mais frequência à grande mídia”, explicou. “A utilização do rádio e da televisão é de grande valia para o governo, principalmente em Santa Catarina, onde esses meios tem grande penetração na sociedade”.

Participaram da comitiva catarinense o vice-presidente da ACAERT, Ranieri

Veículo: Rede Peperi

Município: São Miguel do Oeste



11.07.2019 às 08:36h - Política

Bolsonaro e Mourão são esperados em Santa Catarina na próxima semana

Por: **Kelly Figueiró**
São José do Cedro - SC



divulgação

Em dias diferentes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o vice, Hamilton Mourão, são esperados em Santa Catarina na próxima semana. Bolsonaro é aguardado na próxima segunda-feira, dia 15. A agenda ainda não foi confirmada, mas o governo do Estado e algumas entidades envolvidas em possíveis compromissos já foram informadas de que ele estará em Florianópolis. A coluna ainda busca mais detalhes do que o presidente fará na Capital.

Nesta quarta-feira, a Base Aérea, no bairro Carianos, divulgou uma nota informando que o trânsito no local estará proibido na segunda-

feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

Já na sexta-feira, 19 de julho, Mourão estará na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil - Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30min e 12h.

Fonte: NSC

Colunista: Marcelo Lula

Veículo: Portal SC em Pauta



MARCELO LULA

📅 07/06/2019 ⌚ 06:00

Mourão em SC



O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (PRTB), recebeu ontem em seu gabinete, em Brasília, o presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), Marcello Petrelli. O dirigente convidou o general para participar do "Momento Brasil", evento que será realizado em julho em Santa Catarina, com a participação de vários ministros, entre eles, o da Justiça, Sérgio Moro. Mourão confirmou que fará palestra no evento da ACAERT. O objetivo da entidade é reunir representantes do Governo Federal em um debate com líderes empresariais e políticos do estado. Petrelli esteve acompanhado do vice-presidente da ACAERT, Ranieri Moacir Bertoli, da diretora Comercial, Liza Rocha e do diretor de Conteúdo, Guido Schwartzman.

Proteína animal

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão (PRTB), que esteve recentemente na China, disse que o Brasil reafirmou sua parceria estratégica com os chineses. "A segurança alimentar é fundamental para a China, que tem que alimentar 1,4 bilhão de pessoas. Por isso, é uma grande janela de oportunidade para o Brasil e principalmente para Santa Catarina", disse Mourão. Sobre a reforma previdenciária, o general acredita que a proposta do governo será aprovada após o recesso parlamentar.

Colunista: Marcelo Lula

Veículo: Portal SC em Pauta



MARCELO LULA

📅 18/07/2019 ⌚ 06:00

Mourão em Florianópolis

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), palestrará amanhã na capital do estado sobre a conjuntura nacional, a partir das 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT). A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil". Para o presidente da ACAERT, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que se possa entender a mensagem das mudanças. O evento que é exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL), e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Colunista: Karina Manarin

Veículo: Tribunal de Notícias –
Criciúma

TRIBUNA DE NOTÍCIAS
SEXTA-FEIRA,
19 DE JULHO DE 2019



KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com

VICE EM FLORIANÓPOLIS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, participa hoje, em Florianópolis, do evento “Momento Brasil”, a convite da Acaert. Na pauta, o momento do Brasil e análise do primeiro semestre do governo de Jair Bolsonaro, do PSL. O evento acontece na Fiesc.



Visor Notícias > Estado

Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão devem visitar Santa Catarina na próxima semana

O presidente e o vice visitam o Estado em dias diferentes

Por Redação | 11/07/2019

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



O presidente e o vice, Jair Bolsonaro e Hamilton Mourão, são aguardados em Santa Catarina na próxima semana. Bolsonaro deve vir ao Estado na segunda-feira (15), ainda não há confirmação sobre a agenda do presidente em Santa Catarina.

Já na sexta-feira (19), Mourão estará na Federação das Indústrias de

Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil - Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30min e 12h.

Informações Coluna Ânderson Silva NSC



VISITA PRESIDENCIAL - 10/07/2019 22:08

Bolsonaro e Mourão são esperados em SC na próxima semana

Em dias diferentes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o vice, Hamilton Mourão, são esperados em Santa Catarina na próxima semana. Bolsonaro é aguardado na próxima segunda-feira, dia 15. A agenda ainda não foi confirmada, mas o governo do Estado e algumas entidades envolvidas em possíveis compromissos já foram informadas de que ele estará em Florianópolis. A coluna ainda busca mais detalhes do que o presidente fará na Capital.

Nesta quarta-feira, a Base Aérea, no bairro Carianos, divulgou uma nota informando que o trânsito no local estará proibido na segunda-feira para os veículos portadores do passe, exceto no caso do transporte coletivo, entre 8h e 13h. A estrutura é usada com frequência em viagens presidenciais para o Estado.

Já na sexta-feira, 19 de julho, Mourão estará na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, em um evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). A ação é chamada de Momento Brasil - Conhecer, Contribuir e Agir. O evento está marcado para entre 10h30min e 12h.

Veículo: Portal WH3

Município: São Miguel do Oeste

WH3
.com.br

NESTA SEXTA - 19/07/2019 11:24

Vice-presidente Mourão palestra para empresários e políticos em Florianópolis

Encontro exclusivo para convidados ocorre na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina



Foto: Marco Favero/BD/Diário Catarinense

Empresários e lideranças políticas catarinenses se reúnem com o vice-presidente Hamilton Mourão na manhã desta sexta-feira (19), em Florianópolis. Mourão é convidado de uma palestra que faz parte de um projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).

O evento, exclusivo para convidados, é realizado na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), localizada no bairro Itacorubi.

O encontro estava programado para iniciar às 10h30min, mas a chegada do vice-presidente Hamilton Mourão à sede da Fiesc atrasou. Antes da palestra, com duração prevista de 45 minutos, Mourão deve falar por poucos minutos para cinegrafistas em uma sala reservada. Segundo a assessoria de comunicação, apenas a repórter que representa a Acaert, entidade que organiza o evento, deve poder fazer perguntas ao vice-presidente.

Em seguida, Mourão parte para o auditório, onde vai falar sobre os 200 dias do governo de Jair Bolsonaro, as projeções para o segundo semestre e os temas discutidos pelo Congresso Nacional. A explanação do vice-presidente está prevista para durar cerca de 45 minutos.

Colunista: Moacir Pereira

Veículos: Diário Catarinense/ A
Notícia/ Jornal de SC



A NOTÍCIA

SEXTA-FEIRA, 19/7/2019

moacir.pereira@somosnsc.com.br

[@moapereira](#)

facebook.com/blogdomoacir

VICE EM SC

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, deve desembarcar hoje, às 10h, em Florianópolis. Vai direto para o auditório da Fiesc, onde fará palestra com balanço dos 200 dias do governo Bolsonaro para 385 pessoas, convidadas e inscritos na Acaert. Após a exposição, vai participar de um almoço reservado a convite do presidente da Associação, Marcelo Petrelli. Retornará em seguida a Brasília.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT
- RNA



MOMENTO BRASIL

MOMENTO BRASIL - PALESTRA HAMILTON MOURÃO

(18/07) ASSISTA AO VIVO AQUI

Assista a palestra do **vice-presidente da República, Hamilton Mourão**, sobre a conjuntura nacional direto da sede da **Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC**, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão - ACAERT. **A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil".**

Momento BRASIL: Palestra H... Assistir mais tarde Compartilhar

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

INÍCIO DA TRANSMISSÃO EM BREVE

Palestra
HAMILTON MOURÃO
vice-presidente da República

Fonte: ACAERT



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal ACAERT



MOMENTO BRASIL

Momento Brasil: "O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos"

(19/07) Afirmação é do vice-presidente Hamilton Mourão em evento promovido pela ACAERT



Fotos: José Simensi

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. "Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul".

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. "Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo", afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Córte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal ACAERT



MOMENTO BRASIL

MOMENTO BRASIL: Reveja o discurso do presidente ACAERT

(22/07) Marcello Corrêa Petrelli destacou o diferencial da Mídia Regional



CLIQUE ACIMA PARA VER O DISCURSO

O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo. **(LEIA A ÍNTEGRA AQUI)**

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal ACAERT



MOMENTO BRASIL: ▶

MOMENTO BRASIL: Reveja a palestra do vice-presidente da República

(22/07) Vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos



CLIQUE ACIMA PARA REVER A PALESTRA

Durante o "MOMENTO BRASIL" o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. "Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul".

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. "Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo", afirmou.

Fonte: ACAERT

Veículo: Portal ABERT



Sexta, 26 Julho 2019 11:06

Mourão fala a lideranças de SC em encontro da ACAERT

Escrito por Tainá Farfan

Em palestra para lideranças empresariais e políticas de Santa Catarina, na sexta-feira (19), em Florianópolis (SC), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que “o Brasil deve entrar nos trilhos em, no máximo, três anos”.

Durante o “Momento Brasil”, encontro promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), Mourão defendeu a retomada do crescimento brasileiro com uma agenda de produtividade e citou a aprovação do texto base da reforma da Previdência como uma das medidas urgentes. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT, o que, segundo ele, levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, descartou a apresentação de reivindicações locais a Mourão, mas pediu uma maior presença do governo em Santa Catarina e compreensão sobre problemas como, por exemplo, o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

“A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar à população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia, como foi no caso da reforma da Previdência”, disse Petrelli.

Colunista: Moacir Pereira

Veículos: Diário Catarinense/ A
Notícia/ Jornal de SC

SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21/7/2019



moacir.pereira@somosnsc.com.br
@moapereira
facebook.com/blogdomoacir

MOACIR PEREIRA

A aula magna de Mourão

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão Filho, abriu com chave de ouro o projeto “Momento Brasil”, da Acaert, com brilhante palestra no auditório da Fiesc. Demonstrou conhecimento da realidade nacional, vivência, perfeito diagnóstico e receita qualificada.

Começou analisando os novos tempos, as mudanças no mundo e as grandes transformações das novas tecnologias, para situar o Brasil no mercado mundial, suas potencialidades e riquezas, com ênfase para a posição estratégica no hemisfério sul.

Na retrospectiva, mostrou com didática o desastre econômico causado pelos governos petistas, com uma ganância sem controle que produziu monumental endividamento e brutal déficit público. Calamidade que tem custado aos brasileiros R\$ 400 bilhões de reais ao ano em juros bancários. Dinheiro que falta para hospitais, escolas, infraestrutura, etc.

Enumerou as medidas necessárias para combater o déficit e dívida pública, citando o programa de privatizações de 400 empresas estatais, das quais 44 totalmente deficitárias. A venda deverá render R\$ 500 bilhões do Tesouro. Previu um plano de concessões que deve resultar em mais de R\$ 1 trilhão e 500 bilhões ao Tesouro.

Para a retomada da economia, que definiu como “recolocando o Brasil nos trilhos”, anunciou:

1. Retomada do crescimento (Nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do Estado e gestão profissional do setor público;
2. Produtividade (Privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização)

Concluiu defendendo os “pilares da civilização”: “pacto de gerações, democracia, capitalismo, estado de direito e ativa sociedade civil”.

O general Mourão deu uma magnífica aula magna na Acaert.



DESELEGANTE

Boa parte do público que lotou o auditório da Fiesc estranhou o governador Carlos Moisés da Silva. Era um evento oficial, promovido pela Acaert, com a presença do vice-presidente, general Hamilton Mourão. Mais de 95% das autoridades, convidados e presentes, com traje social formal.

O governador foi sem gravata. Pior: fez uma saudação ao vice e retirou-se do plenário, alegando

Mourão visita SC e fala sobre economia

Vice-presidente defendeu melhora no resultado fiscal, na produtividade e prometeu país nos trilhos “em dois ou três anos” em palestra promovida na Capital

JEAN LAURINDO

jean.laurindo@somosnsc.com.br

A primeira visita do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, a Santa Catarina, foi marcada por análises sobre o contexto internacional e indicações de caminhos para a economia.

O general esteve em Florianópolis na manhã de sexta-feira para uma palestra sobre a conjuntura atual do país. O evento abriu o projeto denominado “Momento Brasil”, organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acart), e ocorreu na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

Mourão chegou ao local por volta das 11h30min, acompanhado do governador Carlos Moisés. Falou por cinco minutos apenas a fotógrafos e cinegrafistas e respondeu perguntas apenas de uma profissional que representou a Acart, que organiza o encontro. Nesse pronunciamento, não comentou temas polêmicos das últimas semanas, como as decisões que envolvem as investigações ligadas a relatórios emitidos pelo Coaf e a possível liberação parcial de FGTS. O vice-presidente se disse satisfeito por poder visitar SC, onde ele e Jair Bolsonaro tiveram grande votação.

Pouco depois do meio-dia, uma hora e meia após o horário inicialmente previsto, Mourão subiu ao palco do auditório da Fiesc, onde os 485 lugares estavam lotados por convidados, entre empresários e políticos.

Mourão falou por uma hora e começou a apresentação com dados do contexto internacional desde o início do Século 20 e fatos recentes como catástrofes climáticas, guerra cibernética e a possível saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit).

O vice-presidente, que já esteve envolvido em disputas sobre protagonismo com o presidente Jair Bolsonaro no



início do ano, e que nos últimos meses esteve mais distante da exposição e das afirmações aos microfones, falou sobre o contexto nacional e internacional, mas não hesitou em dar opiniões que são motivos de controvérsias entre alas ligadas ao presidente Bolsonaro.

Foi assim ao afirmar a existência de mudanças climáticas em curso – um dos filhos do presidente, Carlos Bolsonaro, recentemente questionou o aquecimento global em mensagens no Twitter, assim como o ideólogo Olavo de Carvalho, próximo do presidente, mas que já trocou críticas com o vice pela imprensa.

Mourão evidenciou a importância do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) no combate à corrupção e defendeu ressocialização e separação nos presídios por tipo de crimes, tema que costuma ser tratado por Bolsonaro. Pregou ainda “flexibilidade e pragmatismo” nas relações internacionais – sem, no entanto, dar opinião sobre a relação entre Brasil e Estados Unidos.

– Se há uma luta, se tem um dilema de Tucídides (filósofo grego) girando aí, não podemos estar pendurados nem no A, nem no B. Temos que nos dar bem com A e com B. E lembrar sempre que entre países as políticas são de Estado, e não do governo de plantão – disse o vice-presidente.

Defesa de ajustes fiscais no Brasil

Em um tom que lembrou aulas de história e geopolítica, com datas na ponta da língua, o vice-presidente passou por regimes da América Latina como as ditaduras na Venezuela. Avaliou também a trajetória econômica do Brasil desde a criação do Plano Real, passando pelos governos Lula e Dilma, momento em que criticou a gestão econômica petista, até chegar ao período atual.

Entre a narrativa quase cronológica feita pelo vice-presidente na palestra, havia espaço também para referências que agradavam a parte do eleitorado dele que estava presente na plateia. Alguns exemplos são as menções aos valores da família, a necessidade de mudanças na legislação para tornar as penas de crimes mais rigorosas e o clamor por uma reforma política – Mourão afirmou que “os partidos deixaram de representar a população”.

– É a teoria da pizza. Se uma fatia dessas aumenta mais, por exemplo despesas com Previdência e pagamento de funcionários, as outras fatias são comprimidas, e aí falta recurso para as demais atividades – apontou.



TENHO FALADO SOBRE COMO O BRASIL ESTÁ INSERIDO NISSO (CONTEXTO ATUAL DO MUNDO) E COMO O GOVERNO FEDERAL BUSCA RESOLVER OS DOIS GRANDES PROBLEMAS ECONÔMICOS, QUE SÃO O DESEQUILÍBRIO FISCAL E A AGENDA DE PRODUTIVIDADE, QUE É BAIXA POR FATORES COMO INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DEFICIENTE, A QUESTÃO TRIBUTÁRIA E O FAMOSO CUSTO BRASIL.

HAMILTON MOURÃO
Vice-presidente

Veículo: Blog Prisco Paraíso



Embora Jair Bolsonaro não tenha vindo ao estado semana passada, conforme estava programado, representantes do governo federal têm sido assíduos por aqui nos últimos dias.

Em seu lugar, o presidente mandou dois ministros. Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Abraham Weintraub (Educação). Entregaram ônibus escolares a municípios catarinenses.

Nesta sexta-feira, 19, foi a vez do titular da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que esteve em Joinville; e do vice-presidente, Hamilton Mourão, que palestrou na Capital.

Lideranças e autoridades esperam que essa presença federal em Santa Catarina se traduza em grandes obras de infraestrutura, aguardadas há décadas.

Veículos para transporte escolar e inaugurações de reformas em unidades de saúde têm sua importância, evidentemente, mas o estado cansou de esperar pela atenção que merece da União, tendo sido olímpicamente ignorado durante a era PT.

Tête-à-tête

Moisés da Silva teve encontro reservado com Hamilton Mourão antes da palestra do vice-presidente, promovida pelo empresário Marcelo Petrelli, presidente da Acaert. O governador fez uma pequena abertura antes da fala do vice e saiu para compromisso de trabalho. Consta que ele e Mourão teriam nova rodada em privado ainda na tarde de sexta-feira.

Continência

Em sua fala na Capital, o vice-presidente destacou os avanços do governo Jair Bolsonaro. Não passou a menor impressão de que exista qualquer dificuldade no relacionamento dele com o presidente da República. Mourão, aliás, como disciplinado general da reserva, atendeu pedido de Bolsonaro e está aparecendo menos. Concedendo menos entrevistas e proferindo menos palestras.

Veículo: Portal Caçador On Line



NA FIESC

Vice-presidente Mourão participa de encontro em Santa Catarina

Ele adiantou que pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento

Comunicação da Fiesc • 22/07/2019 15:47

Vice-presidente da República participou do encontro Momento Brasil, promovido pela Acaert, na sexta-feira (19), em Florianópolis, e adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento.



"Precisamos, sim, retirar o peso da ineficiência das contas de quem trabalha, investe e produz", disse o vice-presidente República, Hamilton Mourão, durante o encontro Momento Brasil, promovido pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), nesta sexta-feira (19), na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC).

Ele adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento do governo federal.

O presidente da FIESC em exercício, Gilberto Seleme, representou a Federação no evento. Em sua palestra, Mourão destacou duas agendas que serão a base para a retomada do crescimento: uma trata das contas públicas e inclui a nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do estado e gestão profissional no setor público. A outra diz respeito à produtividade e engloba privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização.



Ele relatou que 59 projetos foram incluídos no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), com expectativa de investimentos de até R\$ 1,57 trilhão em 10 anos. São recursos para aeroporto, estradas, ferrovias e setor de petróleo e gás, por exemplo. "Investimentos em infraestrutura alavancam produtividade, aliviam as contas públicas e melhoram o ambiente de negócios", afirmou.

Segundo ele, hoje 96% dos recursos do orçamento federal estão vinculados. "De cada R\$ 100 arrecadados, R\$ 96 têm destino certo. O mundo real é esse: despesas com previdência, pessoal e benefícios crescem acima da inflação", alertou, salientando que a reforma da previdência é crucial para a sustentabilidade das finanças públicas.

O governador Carlos Moisés da Silva ressaltou que assim como o governo federal está fazendo reformas, o governo catarinense também realizou sua reforma administrativa. Em seu discurso, o presidente da Acaert, Marcello

Mourão participa de evento em Florianópolis

ANTÔNIO CARLOS MAFALDA



Por **Edinéia Rauta**

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os gran-

des objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador”, destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. “Hoje temos 26 partidos representados

desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem

Vice-presidente Mourão participa de evento da Acaert em Florianópolis

▶ Estado

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira, dia 19, que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na sede da Fiesc, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. "Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul".

No final, o vice-presidente voltou a destacar a

democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. "Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo", afirmou.

O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

"A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sinto-

nia, como foi no caso da reforma da Previdência", pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mollin (PSL).

Também presitgiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.



**Veículo: Jornal Correio
do Sul**

Município: Sombrio

Vice-presidente Mourão participa de evento da Acaert em Florianópolis

▶ **Estado**

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira, dia 19, que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na sede da Fiesc, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. "Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul".

No final, o vice-presidente voltou a destacar a

democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. "Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo", afirmou.

O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

"A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sinto-

nia, como foi no caso da reforma da Previdência", pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mollin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breipthaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.





Mourão em Santa Catarina

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é restabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. “Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, destaca Mourão.

Bate-papo

Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weintraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.



“Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assuma o rumo é um só”

Hamilton Moura, vice-presidente da República



O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcello Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou on-line como forma de combater as fake news.

Veículo: Diário do Alto Vale Município: Rio do Sul

Estado

DIÁRIO DO ALTO VALE
TERÇA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2019

7

Mourão participa de evento em Florianópolis

Vice-presidente fez palestra a convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão

Edinéia Rauta

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala destacando que não era uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que o país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e

político, citando acontecimentos frequentes no mundo como desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão opinou que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam



FOTOS: ANTONIO CARLOS MAFALDA

os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda

sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser

independe do governo que assumia, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levantam a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós temos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos reolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiros, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza.

“

A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos

”

Hamilton Mourão

local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que



PALESTRA EM SC

Mourão participa de evento

Vice-presidente falou sobre desafios que o País enfrenta e os grandes objetivos do governo

FLORIANÓPOLIS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes perso-

nalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso País enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo do presidente Jair Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e cli-

máticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador”, destaca.

ANTÔNIO CARLOS MAFALDA/DIVULGAÇÃO



Vice-presidente Mourão palestrou na Fiesc em Florianópolis

Área econômica preocupa

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. “Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento”, destaca.

Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova pre-

vidência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaca para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar. Sobre os partidos

políticos, Mourão advertiu que eles deixaram de representar o pensamento da população. “Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos Deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem”, ressalta. Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa Reforma da Previdência.

Segurança pública é desafio

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assumir, o rumo é um só.

Para finalizar, ci-

tou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. “Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio”.

E complementa:

“Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiros, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, finaliza.

Veículo: Chapecó On Line

Município: Chapecó

chapecóOnline

Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

Por **Caciano Paludo** - 20 de julho de 2019



[Início](#) > [Destques](#) > Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

[Destques](#) [Política](#)

Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos

Veículo: Jornal Correio Lageano Município: Lages



NOTÍCIAS

Governador defende gestão alinhada com Governo Federal em evento com vice-presidente Mourão



Published 1 semana atrás em 19/07/2019

Por CLMais



Foto: Julio Cavalheiro/Secom/Divulgação

O governador Carlos Moisés reafirmou na nesta sexta-feira (19) os compromissos de fazer uma gestão técnica, pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina, durante o pronunciamento na abertura do projeto "Momento Brasil", promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB) também esteve no evento.

"O Governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do Governo Federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos", disse Moisés. Ele destacou que, nesta semana, houve também a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Educação, Abraham Weintraub, na segunda-feira (17), para entrega de 64 ônibus escolares. Outra ação foi a renovação de 80% da frota de ambulâncias do Samu, realizada com recursos de emendas parlamentares.

"Estamos caminhando no mesmo sentido do Governo Federal ao escolher um primeiro escalão técnico. Fizemos as reformas necessárias, diminuindo o tamanho do estado, promovendo uma gestão por qualidade e por resultados e garantindo que o dinheiro público, que é muito caro, porque vem do contribuinte, seja bem aplicado", complementou Moisés. O governador também reforçou a importância de haver uma revisão do pacto federativo. Isso permitiria inverter a pirâmide e deixar mais recursos nos municípios e nos estados e, com isso, dar melhores condições de desenvolvimento regional.

O vice-presidente agradeceu a expressiva votação dos catarinenses na chapa com Jair Bolsonaro (PSL) e valorizou os bons resultados da gestão estadual. "Temos que elogiar o Estado de Santa Catarina, que tem feito o seu dever e, por isso, está em posição de destaque no país. Mas temos conhecimento das deficiências de infraestrutura logística, principalmente de rodovias no interior do estado e na fronteira com a Argentina", afirmou Mourão, em pronunciamento à imprensa. Também disse que o governo está comprometido com a questão tributária. De acordo com ele, após a Previdência, que deverá estar votada em dois turnos até outubro, esse será o próximo passo na agenda de reformas.

Mourão falou sobre os desafios do Brasil e como o Governo Federal está trabalhando para equacionar essas questões. "Temos dois grandes problemas econômicos para resolver que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil", afirmou. O evento, exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais. Nos próximos meses, Acaert prevê trazer novos nomes do Governo Federal a Santa Catarina para debater temas de interesse

PALESTRA EM SC

Mourão participa de evento

Vice-presidente falou sobre desafios que o País enfrenta e os grandes objetivos do governo

FLORIANÓPOLIS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes perso-

nalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso País enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo do presidente Jair Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e cli-

máticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador”, destaca.

ANTÔNIO CARLOS MAFALDA/DEVLGAÇÃO



Vice-presidente Mourão palestrou na Fiesc em Florianópolis

César
Miranda

Espeto

22/07/2019 09:39

Palestra

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão Filho, abriu com chave de ouro o projeto “Momento Brasil”, da Acaert, com brilhante palestra no auditório da Fiesc. Demonstrou conhecimento da realidade nacional, vivência, perfeito diagnóstico e receita qualificada.



Atualizado em 19/07/2019 às 13h20

Vice-presidente Hamilton Mourão participa de evento para convidados em Florianópolis

Ele palestrou sobre a conjuntura política e econômica dos seis primeiros meses do governo Bolsonaro. Vice-presidente Hamilton Mourão cumpre agenda em SC nesta sexta-feira (19)

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) participou nesta sexta-feira (19) de um evento da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), em Florianópolis. Ele palestrou sobre o cenário político e econômico brasileiro.

Fechado para convidados, o encontro reuniu lideranças políticas e empresariais. Mourão fez uma análise dos primeiros seis meses do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

O evento começou perto do meio-dia e seguiu até as 14h. O vice-presidente não deu entrevista coletiva.

Veículo: Notisul

Município: Tubarão

Vice-presidente da República participa de evento em SC

FLORIANÓPOLIS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira. A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, ele iniciou sua fala e destacou que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama

global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos

26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; moderni-

zação do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 1,5 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presidio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assumo, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas pergun-



tas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levantam a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredin-

do no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", conclui.

Colunista: Lúcio Jaques

Veículos: Portal Alô Notícias



Lucio Jaques

PUBLICADA EM 22 DE JULHO DE 2019 - 6:25 PM

Mourão o democrático

O vice-presidente Hamilton Mourão deixou uma boa impressão na sua passagem por Florianópolis. Mourão falou para um auditório lotado na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc). O vice abordou o momento delicado das relações entre países e a necessidade de fortalecimento e diversificação da economia brasileira, paralelamente à diminuição do tamanho do Estado. O evento foi promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e TV (Acaert), denominado Momento Brasil.

Veículo: O Atlântico

Município: Bal. Camboriú

intico

Segunda-feira 10
22 de Julho de 2019

MOURÃO PARTICIPA DE EVENTO EM FLORIANÓPOLIS



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao



Sul do Equador”, destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. “Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem”. Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. “Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento”, destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comerci-

al, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e

o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presidio não é colônia de férias, devendo ser local de educação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. “Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, finaliza.

Crédito das fotos: Antônio Carlos Mafalda

 /pelestado [**PeloEstado**]  pelestado.com.br

Mourão em Santa Catarina

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é reestabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. “Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, destaca Mourão.

Bate-papo

Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weintraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.



“Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assumo o rumo é um só”

Hamilton Moura, vice-presidente da República



O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcelo Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou on-line como forma de combater as fake news.

Nova frota Florianópolis, São José, Joinville, Jaraguá, Criciúma, Mafra, Araranguá, São Joaquim, Lages, Blumenau, Palhoça, Rio do Sul, Itajaí, Canoinhas, Caçador, Curitiba, Chapecó e São Miguel do Oeste foram as cidades contempladas com novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina. Os veículos entregues ontem renovam em aproximadamente 80% da frota de suporte avançado. A compra foi feita pelo Governo do Estado com recurso oriundo da Frente Parlamentar Catarinense. A compra conjunta resultou em economia, permitindo a aquisição de mais duas unidades. Apenas no primeiro semestre deste ano o SAMU atendeu mais de 170 mil ocorrências em Santa Catarina.

Varredura antibomba Policiais do grupo COBRA do BOPE-SC realizaram varredura antibomba antes da chegada de Mourão, na Fiesc.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Por Edinéia Rauta - editora interina
redacao@pelestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: pelestado.com.br

Parceiros

Veículo: O Tempo

Município: Araranguá

Momento Brasil: “O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

AFIRMAÇÃO É DO VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO EM EVENTO PROMOVIDO PELA ACAERT



Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo

turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Córte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.

Veículo: O Tempo

Município: Araranguá

[/peleestado](#) [**PeloEstado**] [peleestado.com.br](#)

20 e 21/Jul/2019

Mourão em Santa Catarina

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é restabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. “Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, destaca Mourão.

Bate-papo

Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weintraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.



“Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assumo o rumo é um só”

Hamilton Moura, vice-presidente da República



O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcelo Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou on-line como forma de combater as fake news.

Nova frota Florianópolis, São José, Joinville, Jaraguá, Criciúma, Mafra, Araranguá, São Joaquim, Lages, Blumenau, Palhoça, Rio do Sul, Itajaí, Canoinhas, Caçador, Curitibaanos, Chapecó e São Miguel do Oeste foram as cidades contempladas com novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina. Os veículos entregues ontem renovam em aproximadamente 80% da frota de suporte avançado. A compra foi feita pelo Governo do

Estado com recurso oriundo da Frente Parlamentar Catarinense. A compra conjunta resultou em economia, permitindo a aquisição de mais duas unidades. Apenas no primeiro semestre deste ano o SAMU atendeu mais de 170 mil ocorrências em Santa Catarina.

Varredura antibomba Policiais do grupo COBRA do BOPE-SC realizaram varredura antibomba antes da chegada de Mourão, na Fiesc.

6 GERAL

Segunda-feira, 22 de Julho de 2019



Mourão participa de evento em Florianópolis

Por Edinéia Roura

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira, dia 19. A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Bra-

sil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios

que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos.

Arquivo do Momento Brasil



Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil

"Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixam

de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

"Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é restabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca.

Para isso, Mourão enfatiza nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assumia, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E os brasileiros, brasileiros, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ABELOARDO LUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 099/2019
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 084/2019
O Município de Abelardo Luz - SC, TORNA PÚBLICO que fará realizar, com base nas Leis nºs 10.520/02 e 8.666/93, Licitação na Modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do Tipo Menor Preço, no dia 08 de agosto de 2019, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza e conservação predial, em conformidade com os elementos constantes do Edital e seus anexos. Os envelopes deverão ser entregues até às 09:00 horas do mesmo dia. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (49) 3445-4322, Ramal 212 ou através do e-mail licit@abelardoluz.sc.gov.br.

Abelardo Luz (SC), 19 de julho de 2019
WILAMIR DOMINGOS CAVASSINI - Prefeito Municipal

Estado de Santa Catarina
MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ-SC
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo de Licitação Nº 30/2019.
Condição nº12/2019
OBJETO: CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE BEM IMÓVEL CONFORME LEI MUNICIPAL Nº1 07/2019.
Entrega dos Envelopes: Até 09h30min do dia 21 de agosto de 2019.
Abertura dos Envelopes: 09h45min do dia 21 de agosto de 2019.
O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horários: Rua Porto União, 968, nos dias úteis de Segunda à Sexta, das 07:30h às 11:30h e das 13:00h às 17:00h, endereço eletrônico: aguasdechapeco.sc.gov.br ou INFORMACOES pelo e-mail: compras@aguasdechapeco.sc.gov.br, fone (0*)49: 33300655.
Águas de Chapecó-SC, 19 de julho de 2019.
LEONAR ANTONIO HENTGES - PREFEITO MUNICIPAL

INTIMAÇÃO POR EDITAL
Venho através do presente, em cumprimento ao artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/1997, intimar **SOLANGE DEJANIRA GARMATZ LAUX, CPF 034.419.478-23; JOEL SOLANGE LAUX, CPF 034.409.339-51 e JACKSON ESTON LAUX, CPF 046.234.889-80**, os quais encontram-se em local incerto, a comparecer no **Ofício de Registro de Imóveis do Modelo-SC**, localizado na Rua do Comércio, Condomínio Modelo, nº 2491, Sala 06, Modelo-SC, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação da presente notificação, para pagarem as prestações vencidas, as quais até o dia 30/05/2019, acrescidas dos acréscimos contratuais, perfizerem o montante de R\$1.243,44 (uma mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), devendo ser observado o demonstrativo de débito depositado neste cartório, o qual demonstra o saldo devedor atualizado e ser observado na data do pagamento, ressaltando-se que também serão acrescidas as despesas deste procedimento de cobrança e de intimação, nos termos do artigo 28 § 1º da Lei 9.514/97.
A dívida é referente a Cédula de Crédito Bancário nº 867430, firmada em Piratininga-SC, aos 02/08/2016, sendo que contra a regularidade do pagamento, foi alienado fiduciariamente o imóvel da matrícula 6.632 desta serventia, ou seja, LOTE URBANO Nº 105-B, da quadra nº 22, com a área de SEISCENTOS METROS QUADRADOS (600,00 m²), sem edificações, situado na Rua Manoel Klauck, Centro, na cidade de Bom Jesus do Oeste, nesta Comarca de Modelo, Estado de Santa Catarina.
Caso compareçam a este cartório, efetuando o pagamento, conforme valores do demonstrativo de débito, entregaremos a importância recebida relativa à dívida a credora COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS (ITAPI) - SICOOP CREDITÁRIA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 81.014.060/0001-65, com sede na Rua João Pessoa nº 1480, Centro, Piratininga-SC, nos termos do artigo 26, § 6º, da Lei 9.514/97.
Caso não compareçam para o pagamento dentro do prazo acima mencionado será consolidada a propriedade do imóvel em nome da credora da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS (ITAPI) - SICOOP CREDITÁRIA, inscrita no CNPJ sob o nº 81.014.060/0001-65, nos termos do artigo 26 § 7º da Lei 9.514/97, Modelo-SC, 17/07/2019. Nausa Tereszka Kehl - Oficial.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE OURO VERDE
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL 028/2019
PROCESSO LICITATÓRIO 044/2019
O Município de Ouro Verde, por intermédio do Prefeito Municipal, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial Objeto: Registro de Preços para aquisição de forma parcelada de Medicamentos, formula infantil e complemento Alimentar pela Secretaria Municipal de Saúde do Atendimento da População do Município de Ouro Verde-SC, com as especificações constantes no Edital e anexos. Entrega dos Envelopes: Até as 13h30min dia 05 de agosto de 2019. Credenciamento, sessão de lances e Habilitação: Até 15h40min dia 05 de agosto de 2019. Obj. Informações e Edital: Secretaria Geral de Administração - Setor de Lic. Da Prefeitura Municipal de Ouro Verde-SC, na Rua João Maria Conrado, Centro nº. 425, ou pelo site www.ouroverde.sc.gov.br, fone (49) 3447-0007, Ouro Verde (SC), 19 de julho de 2019. Amelior Remor Junior Prefeito Municipal.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE OURO VERDE
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL 025/2019
PROCESSO LICITATÓRIO 043/2019
O Município de Ouro Verde, por intermédio do Prefeito Municipal, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial Objeto: Contratação de empresa para a confecção de uniformes escolares camisas, calça, jaqueta e bermuda destinados aos alunos da escola municipal Benvenuto Tacon. Creche Maria José. Menses do Município de Ouro Verde, conforme edital e anexos. Entrega dos Envelopes: Até as 09h00min dia 02 de agosto de 2019. Credenciamento, sessão de lances e Habilitação: Até 09h10min dia 02 de agosto de 2019. Obj. Informações e Edital: Secretaria Geral de Administração - Setor de Lic. Da Prefeitura Municipal de Ouro Verde-SC, na Rua João Maria Conrado, Centro nº. 425, ou pelo site www.ouroverde.sc.gov.br, fone (49) 3447-0007, Ouro Verde (SC), 19 de julho de 2019. Amelior Remor Junior Prefeito Municipal.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 178/2019
TOMADA DE PREÇOS Nº 17/2019
O Município de São Miguel do Oeste - SC, a partir do Secretário Municipal de Administração e Finanças, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na Modalidade de TOMADA DE PREÇOS, Tipo Menor Preço Por Lote.
OBJETO: Contratação de empresa para serviços de mão de obra com fornecimento de material, para cobertura externa na Creche CEI Tio Patrino, cobertura do auditório da Escola Manoel Arthur Costa e Silva de Educação Infantil e Ensino Fundamental, acesso coberto e fechamento lateral da Creche CEI Mundo Mágico, do Município de São Miguel do Oeste/SC, acorrido com o Memorial Descritivo, Orçamento, Cronograma Físico-Financeiro e Projetos partes integrantes deste Processo Licitatório.
Entrega dos envelopes: Até às 13h45min do dia 09 de agosto de 2019.
Abertura: Até às 14h do mesmo dia.
Licitação regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações vigentes.
Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Compras desta Municipalidade sito a Rua Marcolino Dias, nº 1199 fone (0xx49) 3631 2000 e o edital na íntegra no site: www.saomigueldooeste.gov.br
São Miguel do Oeste/SC, 19 de julho de 2019.
ALENCAR BARBERI
Secretário de Administração e Finanças

SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21/7/2019



estela.benetti@somosnsc.com.br
@estelab
facebook.com/estelabenetti

Governo estuda novo contingenciamento, diz Mourão em SC

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, afirmou nesta sexta-feira, durante palestra em Florianópolis, que o governo poderá anunciar na próxima semana mais um contingenciamento do orçamento federal. Segundo ele, do orçamento total estimado em pouco mais de R\$ 1,5 trilhão para este ano, 96% são despesas obrigatórias. Assim, restariam R\$ 114 bilhões para despesas discricionárias, aquelas sobre as quais o governo pode fazer a gestão, atendendo a vida vegetativa e investimentos. Mas, desse valor, já foram contingenciados R\$ 30 bilhões sob muita polêmica, especialmente nas universidades, e restaram R\$ 84 bilhões. Agora, pode vir mais um contingenciamento, que não foi detalhado pelo vice-presidente, que saiu sem dar entrevista.

Mourão veio a Florianópolis a convite da Associação Catarinense de Emisoras de Rádio e Televisão (Acaert) para falar sobre o tema Momento Brasil Conhecer-Contribuir-Agir. Contou com atenção máxima do público e foi aplaudido em alguns momentos.

Ao falar sobre desafios do país, afirmou que a tempestade na economia brasileira começou na Constituição de 1988, que criou uma série de despesas obrigatórias, mas não calculou corretamente as receitas, nem fez uma previsão de futuro. Por isso, 30 anos depois, o modelo se esgotou. Mas também não deixou de expor números de gastos feitos pelos governos petistas. Disse que o país se endividou de 2005 a 2014 em torno de R\$ 700 bilhões.

– Se perdeu esse recurso na má gestão e na corrupção. Estamos endividados, pagando R\$ 400 bilhões por ano. É um Plano Marshal por ano, aquele que recuperou a Europa após a Segunda Guerra Mundial. É isso que sai do bolso de cada um de nós – disse.

Sobre as soluções que estão sendo buscadas para equilibrar as contas da União, ele elogiou os parlamentares da Câmara por terem aprovado uma boa reforma da Previdência e disse que, agora, será a vez da reforma tributária. Afirmou que o governo federal não está repondo pessoal nas vagas de quem se aposenta, somente em casos essenciais.

O vice também falou sobre prioridades da equipe econômica, como privatizações e concessões. Segundo ele, as privatizações podem render R\$ 500 bilhões e as concessões, em 10 anos, podem arrecadar mais de R\$ 1,5 trilhão. Investimentos em infraestrutura estão entre os desafios para elevar a produtividade, indicou. No final, a plateia, integrada principalmente por empresários e políticos, gostou do que ouviu.

/oz Regional-Concórdia/ SC, Terça-Feira, 23 de Julho de 2019

Momento Brasil: “O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

AFIRMAÇÃO É DO VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO EM EVENTO PROMOVIDO PELA ACAERT



Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou. Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcelo Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo

turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL). Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulari Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adirécio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal FIESC



Precisamos retirar o peso da ineficiência de quem trabalha, investe e produz, diz Mourão, na FIESC

Vice-presidente da República participou do encontro Momento Brasil, promovido pela Acaert, nesta sexta-feira (19), em Florianópolis, e adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento



[:: Confira a cobertura fotográfica no Flickr da FIESC](#)

Florianópolis, 19.7.2019 – “Precisamos, sim, retirar o peso da ineficiência das contas de quem trabalha, investe e produz”, disse o vice-presidente República, Hamilton Mourão, durante o encontro Momento Brasil, promovido pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), nesta sexta-feira (19), na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). Ele adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento do governo federal.

[:: Em vídeo: Vice-presidente comenta diferenciais de SC e fala de desafios para maior competitividade](#)



Em sua palestra, Mourão destacou duas agendas que serão a base para a retomada do crescimento: uma trata das contas públicas e inclui a nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do estado e gestão profissional no setor público. A outra diz respeito à produtividade e engloba privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização. Ele relatou que 59 projetos foram incluídos no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), com expectativa de investimentos de até R\$ 1,57 trilhão em 10 anos. São recursos para aeroporto, estradas, ferrovias e setor de petróleo e gás, por exemplo. “Investimentos em infraestrutura alavancam produtividade, aliviam as contas públicas e melhoram o ambiente de negócios”, afirmou.

Segundo ele, hoje 96% dos recursos do orçamento federal estão vinculados. “De cada R\$ 100 arrecadados, R\$ 96 têm destino certo. O mundo real é esse: despesas com previdência, pessoal e benefícios crescem acima da inflação”, alertou, salientando que a reforma da previdência é crucial para a sustentabilidade das finanças públicas. “Após a aprovação se abre um campo para que o país comece a entrar numa rota de desenvolvimento sustentável. O regime atual é insustentável. É uma pirâmide financeira. Esperamos que no retorno do recesso o segundo turno da reforma seja votado e esse projeto encaminhado ao Senado. Considero que essa batalha está praticamente vencida e terá sido dado um passo enorme”, declarou.

O governador Carlos Moisés da Silva ressaltou que assim como o governo federal está fazendo reformas, o governo catarinense também realizou sua reforma administrativa. “Estamos trazendo uma gestão de qualidade e de resultados, fazendo com que as entregas sejam no que o cidadão quer e precisa”, finalizou.

E seu discurso, o presidente da Acaert, Marcello Petrelli, destacou o papel da mídia regional no dia a dia da comunidade e o esforço dos veículos regionais pela aprovação da reforma da previdência. “Dentro dos nossos espaços editoriais, procuramos esclarecer ponto a ponto. A previdência é a primeira de muitas reformas que precisamos. É a chance de mudar o país”, disse.

O presidente da FIESC em exercício, Gilberto Seleme, representou a Federação no evento.

[:: Confira, na íntegra, a transmissão do Momento Brasil realizada pela Acaert.](#)

MOURÃO EM SC

'A democracia liberal é a grande ferramenta'

22 Julho 2019 07:51:00

Na manhã de sexta-feira, dia 19, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Acaert (Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão).

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.



Foto: Divulgação

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.

Vice-presidente Hamilton Mourão participa de evento para convidados em Florianópolis

Ele palestrou sobre a conjuntura política e econômica dos seis primeiros meses do governo Bolsonaro.

Por G1 SC

19/07/2019 14h11 - Atualizado há uma semana



Vice-presidente Hamilton Mourão cumpre agenda em SC nesta sexta-feira (19)

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) participou nesta sexta-feira (19) de um evento da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), em **Florianópolis**. Ele palestrou sobre o cenário político e econômico brasileiro.

Fechado para convidados, o encontro reuniu lideranças políticas e empresariais. Mourão fez uma análise dos primeiros seis meses do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

O evento começou perto do meio-dia e seguiu até as 14h. O vice-presidente não deu entrevista coletiva.

Durante o discurso, Mourão falou sobre o orçamento do país, que, segundo ele, está quase todo comprometido com despesas obrigatórias. Também abordou a reforma da previdência e o risco de as despesas obrigatórias se tornarem maiores do que o orçamento.

Além disso, discursou sobre fazer privatizações e concessões para arrecadar renda para o estado, reforma tributária e política externa, elogiando o trabalho feito no Mercosul.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal Governo de SC



GOVERNO DE SC

Moisés defende gestão técnica e alinhada com governo federal em evento com vice-presidente Mourão

Publicado: 19 Julho 2019 | Última Atualização: 19 Julho 2019



Fotos: Julio Cavalheiro/ Secom

O governador Carlos Moisés reafirmou na manhã desta sexta-feira, 19, os compromissos de fazer uma gestão técnica, pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina. Durante o pronunciamento na abertura do projeto "Momento Brasil", promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Moisés saudou o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, e também destacou a importância do alinhamento com o governo federal.

VEJA GALERIA DE FOTOS

"O governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do governo federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos", disse Moisés. Ele destacou que, nesta semana, houve também a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Educação, Abraham Weintraub, na segunda-feira, para entrega de 64 ônibus escolares. Outra ação foi a renovação de 80% da frota de ambulâncias do Samu, realizada com recursos de emendas parlamentares.

"Estamos caminhando no mesmo sentido do governo federal ao escolher um primeiro escalão técnico. Fizemos as reformas necessárias, diminuindo o tamanho do estado, promovendo uma gestão por qualidade e por resultados e garantindo que o dinheiro público, que é muito caro, porque vem do contribuinte, seja bem aplicado", complementou Moisés. O governador também reforçou a importância de haver uma revisão do pacto federativo. Isso permitiria inverter a pirâmide e deixar mais recursos nos municípios e nos estados e, com isso, dar melhores condições de desenvolvimento regional.



O vice-presidente agradeceu a expressiva votação dos catarinenses na chapa com Jair Bolsonaro e valorizou os bons resultados da gestão estadual. "Temos que elogiar o Estado de Santa Catarina, que tem feito o seu dever e, por isso, está em posição de destaque no país. Mas temos conhecimento das deficiências de infraestrutura logística, principalmente de rodovias no interior do estado e na fronteira com a Argentina", afirmou Mourão, em pronunciamento à imprensa. Também disse que o governo está comprometido com a questão tributária. De acordo com ele, após a Previdência, que deverá estar votada em dois turnos até outubro, esse será o próximo passo na agenda de reformas.

No evento, Mourão falou sobre os desafios do Brasil e como o governo federal está trabalhando para equacionar essas questões. "Temos dois grandes problemas econômicos para resolver que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil", afirmou.

O evento, exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais. Nos próximos meses, Acaert prevê trazer novos nomes do governo federal a Santa Catarina para debater temas de interesse nacional.

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
Secretaria de Estado da Comunicação - Secom
Governo de Santa Catarina
Fone: (48) 3665-3022



VISITA

Redação Notícias In Foco | Enviada em: 19/07/19 09h26

Vice-presidente faz palestra nesta sexta-feira em Florianópolis

Promoção da Acaert faz parte do projeto "Momento Brasil" promovido pela entidade.



Vice-presidente Hamilton Mourão está em Florianópolis nesta sexta (19) (Foto: Divulgação)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, faz palestra sobre a conjuntura nacional nesta sexta-feira (19), às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – Fiesc, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – Acaert. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil".

Para o presidente da Acaerte, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

CAÇADOR (SC) SÁBADO, 20 DE JULHO DE 2019 | **INFORME**

Fiesc recebe palestra com Hamilton Mourão

O vice-presidente da República, General Hamilton Mourão, esteve participando nesta sexta-feira (19) de evento na sede da FIESC, em Florianópolis. Ele ministrou uma palestra no projeto chamado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), No evento com General Mourao,

a FIESC foi representada pelo presidente da Federação em exercício, Gilberto Seleme.

A palestra durou em torno de 45 minutos e Mourão ainda recebeu alguns convidados em reservado. Na palestra Mourão deverá aproveitar para fazer uma avaliação dos 200 dias de governo Bolsonaro e as projeções para a segunda metade do ano.



DIVULGAÇÃO

Gilberto Seleme e o vice-presidente da Republica

Mourão participa de evento em Florianópolis

 Ozias Alves Jr., 23/07/2019



Vice-presidente General Mourão. (Foto ADI)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis na sexta-feira (19/07). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador”, destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. “Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem”. Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: A Hora



Início • Pelo Estado • Mourão participa de evento em Florianópolis

Pelo Estado

Mourão participa de evento em Florianópolis

POR A HORA x 19/07/2019



Florianópolis, 19 de julho de 2019
Palestra Momento Brasil – Conhecer – Contribuir – Agir com o vice presidente Hamilton Mourão na Fiec. Estiveram presente o Governador, Prefeito em exercício João Rodrigo, representantes da imprensa, rádio e televisão além de vários militares.
Fotos: Antonio Carlos Mafalda

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto *Momento Brasil*. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petreilli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um *super BOM DIA*, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaca para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.



Florianópolis, 19 de julho de 2019
Palestra Momento Brasil – Conhecer – Contribuir – Agir com o vice presidente Hamilton Mourão na Fiec. Estiveram presente o Governador, Prefeito em exercício João Rodrigo, representantes da imprensa, rádio e televisão além de vários militares.
Fotos: Antonio Carlos Mafalda

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o espírito: não nos está a nos sentindo, em que estamos a fazer. Pode ser que o

Mourão em Santa Catarina

20/07/2019 07:00:00



Compartilhe no Facebook



Tweet on Twitter



- Publicidade -



Autoridades empresariais e políticas acompanharam a palestra de Mourão |Foto: Antônio Carlos Mafalda

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é reestabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. "Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos.

Veículo: Extra

Município: Caçador



Precisamos, sim, retirar o peso da ineficiência das contas de quem trabalha, investe e produz, diz Mourão, na FIESC

Vice-presidente da República participou do encontro Momento Brasil, promovido pela Acaert, e adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento

19/07/2019 17:35:00



"Precisamos, sim, retirar o peso da ineficiência das contas de quem trabalha, investe e produz", disse o vice-presidente República, Hamilton Mourão, durante o encontro Momento Brasil, promovido pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), nesta sexta-feira (19), na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). Ele adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo

contingenciamento no orçamento do governo federal.

O presidente da FIESC em exercício, Gilberto Seleme, representou a Federação no evento.



Em sua palestra, Mourão destacou duas agendas que serão a base para a retomada do crescimento: uma trata das contas públicas e inclui a nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do estado e gestão profissional no setor público. A outra diz respeito à produtividade e engloba privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização. Ele relatou que 59 projetos foram incluídos no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), com expectativa de investimentos de até R\$ 1,57 trilhão em 10 anos. São recursos para aeroporto, estradas, ferrovias e setor de petróleo e gás, por exemplo. "Investimentos em infraestrutura alavancam produtividade, aliviam as contas públicas e melhoram o ambiente de negócios", afirmou.

Segundo ele, hoje 96% dos recursos do orçamento federal estão vinculados. "De

Veículo: Folha

Município: Videira

[JF] Jornal Folha

A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

19/07/2019 Política



Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão veio à convite do presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli.

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.

CENÁRIOS

Acaert traz Mourão para palestra

19 Julho 2019 20:42:00

Vice-presidente da República defendeu a reconstrução de modelo político partidário



Mourão disse que imprensa que é feita para os governados / Foto: Murici Balbinot/

Na sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão veio à convite do presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli.

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte do tempo para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Economia

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Metas

Município: Gaspar

JORNAL METAS

RCN | Adjori SC



COLUNA

Pimenta

Por José Roberto Deschamps | beto@jornalmetas.com.br

Veja todas os artigos deste colunista

Novo ritmo

23 Julho 2019 20:26:00



Governador Moisés, Marcelo Petrelli (Pres. de Acaert e Grupo Ric) e General Mourão / Foto: júlio cavaliheiro/secom/SC/

A eleição do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, além de promover uma ruptura do sistema brasileiro político, viado e dependente de interesses pessoais, foi um evento que criou um novo ritmo na vida do Brasil e dos brasileiros, quando nós imaginávamos a população nas ruas pedindo uma reforma previdenciária, entendendo que é preciso para se ter um Brasil melhor. Porém, vejo que mesmo com a Reforma alguns ainda continuam privilegiados. O mais importante, porém, é que as mudanças, que há tempos vinham sendo ansiadas pelos brasileiros, já estão acontecendo e nossa esperança é que não parem por aí. Não diferente é também seu vice Antônio Hamilton Mourão, que esbanja conhecimento e habilidade.

A palestra de Mourão em SC

Na sexta-feira (19) tive o privilégio de participar da palestra do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão veio a convite do presidente da entidade, Marcelo Corrêa Petrelli, que muito bem conduziu toda a programação, que terminou com um almoço em sua residência. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política.

A palestra de Mourão em SC 2

Petrelli, presidente da RIC Record e da Record News, anfitrião do evento, teve o cuidado de reunir as principais lideranças do meio político, onde o governador Carlos Moisés se fez presente e, juntamente com o anfitrião, recebeu e deu as boas-vindas ao General Mourão. Entre as autoridades e lideranças, participaram o prefeito em exercício de Florianópolis, João Batista Nunes; o Procurador-Geral do Ministério Público de Santa Catarina, Fernando da Silva Comin; o presidente do Tribunal de Contas do Estado, Adirécio de Moraes Ferreira Junior; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC), desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria - CNI, Glauco José Corte; o presidente em exercício da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Gilberto Seleme; o presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt; o vice-presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e ex-presidente da Acaert, Marise Westphal Harke; o ex-presidente da Acaert, conselheiro de comunicação no Congresso Nacional, Ranieri Moacir Bertoli; o presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon; o presidente da ADI - Associação de Diários do Interior, Lenoreis da Silva e seu vice-presidente, Adriano Kalil e o presidente Institucional Nelson Pereira; o presidente da Adjori - Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina e presidente do Sindicato, José Roberto Deschamps (este colunista), e seu vice, Valmoci Jesus de Souza; os presidentes da NSC/Globo, Mário Neves; do SCC SBT, Carlos Amaral; o presidente da TVBV-BAND, Saul Brandalise, além de secretários de Estado, senadores, vereadores e outros presidentes de entidades empresariais e lideranças do setor produtivo catarinense. Em nome do seu pai, empresário Mário Petrelli, fundador e presidente emérito do Grupo RIC, Marcelo saudou todos os empresários presentes. A participação maciça destes empresários, a meu ver é um bom indicativo de que cada vez mais estamos despertando para a necessidade de sermos protagonistas, assumirmos posições e sermos responsáveis pelo desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

A palestra de Mourão em SC 3



Marcelo Petrelli (Acaert e Grupo Ric), Adriano Kalil (ADI), General Mourão e José Roberto Deschamps (Adjori e Sindicato) / Foto: Divulgação/

Este foi, sem dúvida, um dia especial para a mídia do interior de Santa Catarina. Tivemos a oportunidade de mostrar ao vice-presidente da República, Hamilton Mourão, a presença e a força da mídia regional do nosso estado. Após a palestra, tive o privilégio de participar do almoço com o vice-presidente da República e convidados, representantes

A DEMOCRACIA LIBERAL É A GRANDE FERRAMENTA PARA TRAZER SOLUÇÕES, DIZ MOURÃO

25 Julho, 2019 Deixe um comentário

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

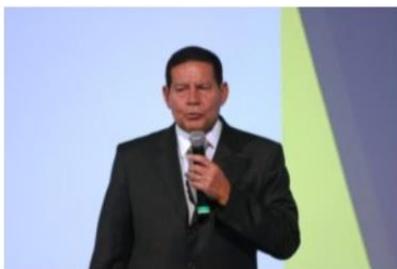
Na manhã de sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).



... pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".



Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no

Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.



Roberto Azevedo

JULHO 19, 2019

Expectativa

Evento restrito a convidados, promovido pela Acaert, nesta sexta (19), na Fiesc, a visita do vice-presidente da República Hamilton Mourão (PRTB) a Florianópolis torna-se imprescindível para se saber o momento do Palácio do Planalto depois da Reforma da Previdência vencer a primeira etapa na Câmara dos Deputados.

Mourão tem sido a voz mais clara sobre assuntos fundamentais, como as relevantes reformas Tributária, já em fase mais avançada, e Política, que precisam ser agilizadas ainda este ano, e não ficará apenas em torno de uma avaliação dos primeiros seis meses da nova administração federal.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Colunista: Roberto Azevedo

Veículo: Portal Making of



Roberto Azevedo | JULHO 28, 2019

Mourão prega mais democracia liberal



ACAERT/INFLUAÇÃO

Durante uma hora, com um lúcido discurso onde transitou entre o momento delicado das relações entre países e a necessidade de fortalecimento e diversificação da economia brasileira, paralelamente a destinação do tamanho do Estado, o comunicador vice-presidente da República Hamilton Mourão falou para um auditório lotado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, em evento promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e TV (Acaert), denominado Momento Brasil.

Mourão, um entusiasta das reformas da Previdência e Tributária, fatores que considera levarão o país a diminuir não só a dívida pública - que deixará um rombo de R\$ 139 bilhões, este ano -, mas a facilitar a vida de quem produz riqueza e gera emprego, acenou que não há como trilhar este novo caminho sem que a democracia, no seu modelo liberal, conquiste esses espaços.

E adverte que será necessária uma reconstrução no sistema político-partidário para fortalecer as legendas e acabar com a enorme pluralidade de siglas, 26 representadas somente na Câmara dos Deputados, que, em essência, deixaram de representar o pensamento da população.

O vice-presidente elogiou a Câmara pela aprovação do primeiro turno da Reforma da Previdência e aplaudiu quando soube que 15 dias 16 parlamentares catarinenses votaram favoráveis ao governo.

Pilares

O envolvente Mourão trabalha com as perspectivas dos pilares defendidos por ele e pelo presidente Jair Bolsonaro: o pacto entre gerações, que estabelecerá um futuro para os mais jovens a partir das atitudes da geração atual; a democracia, como único fio condutor das mudanças; o capitalismo, que permite o crescimento; o Estado de Direito, sem os excessos de recursos e embargos no judiciário; e a maciça participação da sociedade civil, sem a qual não haverá uma nova cultura de desenvolvimento.

PETERSON PAUL/SECOM



ELOGIOS AO PLANALTO

O governador Carlos Moisés da Silva fez um esforço diante do atraso de mais de uma hora para o início da palestra de Hamilton Mourão e acompanhou o início do evento. Não pode ficar no palco, onde havia a poltrona e duas cadeiras, sentou-se na primeira fileira de cadeiras e foi surpreendido quando chamado pelo cerimonial para discursar. Foi rápido, em cinco minutos agradeceu a proximidade do governo federal com Santa Catarina, até no dia da visita do vice-presidente, quando entregava 18 novas ambulâncias para o Sismu - 80% da renovação da frota nas 23 unidades -; frata de emendas parlamentares, além de lembrar a passagem recente dos ministros Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Abraham Weintraub (Educação) pelo Estado. Moisés voltou a pedir pela inclusão de estados e municípios na Reforma da Previdência e a reaproximação federativa, já que Santa Catarina recebe apenas 2,4% como recomeço de tudo que arrecada.

Enorme

Nem a balca estatura deixou o jornalista e publicitário Levir Fidelis passar em branco durante a palestra de Hamilton Mourão, certamente pelo expressivo bigodão, mais preto do que as asas da grauna, como diria o poeta.

Muitos estranharam a presença, porém foram socorridos pela informação de que Fidelis, ex-candidato à Presidência, ao governo e à prefeitura de São Paulo, e que não almeja deputado federal no ano passado, é o presidente nacional do PRB, partido ao qual Mourão é filiado.

Filho da integração nacional

Como lembrou o presidente da Acaert, Marcello Petrelli, há uma singularidade que levou ao conhecimento da realidade nacional, "os muitos brasils", na vida de Mourão.

Filho de pais amazenses, nasceu no Rio Grande do Sul, e, a exemplo do pai, também general, seguiu a carreira militar, que é itinerante e o levou a servir do Sul ao Norte do país, até na Selva Amazônica.

Enquanto isso, em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro conseguiu, em poucas horas, reforçar a imagem de que não precisa de oposição para ser confrontado politicamente ou diante da opinião pública.

Críticas aos governadores do Nordeste, disparates sobre a fome que atinge milhares no país, declaração que tentou remediar mais tarde e quase voltou atrás e a insistência em torno da Ancinho, não ajudam o governo, que vive um momento de debate de temas importantes como as reformas. Bolsonaro deveria ouvir mais Mourão, pois parece ter dificuldade para sair da campanha eleitoral.

Presentes

Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Prestígio

O tamanho do prestígio da visita do vice-presidente pode ser medido pela lista dos convidados: o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adirclício de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Corrêa; o presidente da Fecomércio, Bruno Biepphaug; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNL, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiex, Gilberto Seleme; a vice-presidente da Abert, Marisa Westphal Hartke; e o empresário Ranieri Bertoli, membro do Conselho de Comunicação do Congresso Nacional.

Veículo: Poder 360

msn | notícias ▾
fornecido por Microsoft News



Reprodutor de vídeo de: YouTube ([Política de Privacidade](#))

Palestra do vice-presidente Hamilton Mourão sobre conjuntura nacional

Duração: 59:19 19/07/2019

O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta 6ª feira (19.jul.2019) que o governo pode vir a anunciar novos contingenciamentos na próxima semana. Não detalhou, no entanto, o valor ou a área que deve sofrer a medida. "A quantidade de despesas obrigatórias consome 96% do orçamento. Então, o orçamento desse ano [tem] 1 pouco mais de R\$ 1,5 trilhão, para as despesas discricionárias. Nós só dispomos de R\$ 114 bilhões. [Desses] R\$ 30 bilhões já foram contingenciados, e, semana que vem, pode ter que ter 1 novo contingenciamento", disse. A declaração foi feita em palestra sobre a conjuntura nacional realizada pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), em Florianópolis (SC).



> ALTAIR MAGAGNIN

Autoridades catarinenses aclamam evento da Acaert que trouxe Hamilton Mourão ao Estado

ALTAIR MAGAGNIN
19/07/2019 ÀS 22H04

Conversei com pelo menos duas dezenas de personalidades que acompanharam a palestra do vice-presidente Hamilton Mourão. Todos aclamaram a fala do general e a organização do evento, pela Acaert.



Hamilton Mourão – Flavio Tin/ND

Para o presidente do Tribunal de Contas, Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, ficou reforçada a importância das boas práticas na política.

Conforme o desembargador do Tribunal de Justiça, Ricardo Roesler, Mourão apresentou uma visão que poucos políticos têm.

Para o secretário de Comunicação do Estado, Ricardo Dias, ficou demonstrado o alinhamento do governador Carlos Moisés com a pauta de Brasília.

De acordo com o vice-presidente da Confederação das Indústrias, Glauco Côrte, é possível crer no crescimento econômico e na geração de empregos a partir das diretrizes apontadas pela Presidência.

O prefeito em exercício de Florianópolis, João Batista Nunes lembrou também a importância da estabilização econômica no âmbito das famílias brasileiras.

Para o assessor da Casa Civil para o Senado, Paulo Bauer, o

Veículo: Portal: ND+/ Grupo RIC SC



> POLÍTICA

Em Florianópolis, Mourão fala sobre conjuntura nacional e planos para SC

Vice-presidente da República fará uma análise dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro em evento da Acaert

REDAÇÃO ND, FLORIANÓPOLIS
19/07/2019 ÀS 09H59

● Atualizado Há 1 semana

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), está em Santa Catarina nesta sexta-feira (19). Ele desembarcou no aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, por volta das 9h45, acompanhado de uma comitiva. Ele vem ao Estado para participar do evento "Momento Brasil", promovido pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão).



O evento é realizado na sede da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina) e tem transmissão ao vivo pela internet.



Mourão é o convidado de estreia do projeto "Momento Brasil", que deve receber grandes personalidades da política nacional. O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais, que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL).

Sob liderança do presidente da associação, Marcello Corrêa Petrelli, a Acaert cumpre o papel de colocar Santa Catarina na rota dos grandes debates.

Veículo: Portal: ND+/ Grupo RIC SC

nd+ > POLÍTICA

Em Florianópolis, Mourão aponta desafios do governo Bolsonaro

Vice-presidente da República foi o primeiro convidado do projeto Momento Brasil, promovido nesta sexta-feira (19) pela Acaert na sede da Fiesc

REDAÇÃO ND, FLORIANÓPOLIS
19/07/2019 ÀS 14H49



Vice-presidente da República falou durante uma hora para empresários e lideranças políticas. Foto: Flavio Tin/ND

Estabelecer a confiança da população nas instituições e retirar o Brasil do período de crise social e econômica. Esses são os principais desafios do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL), de acordo com o vice-presidente do Brasil, Antônio Hamilton Martins Mourão, que ministrou palestra no projeto "Momento Brasil". Promovida pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão) na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), a palestra foi a primeira de uma série de encontros que pretende dialogar com grandes personalidades da política nacional.

O evento foi aberto pelo presidente da Acaert, Marcelo Correa Petrelli, que saudou o cenário de mudanças necessárias para o Brasil voltar a crescer. O governador Carlos Moisés também foi convidado a se pronunciar e aproveitou para destacar a necessidade de um novo pacto federativo para que Estados e municípios possam ter um retorno maior dos impostos arrecadados.

A palestra do vice-presidente da República teve início às 12h20min. Antes de falar sobre a situação do Brasil, Hamilton Mourão contextualizou a atual situação geopolítica mundial. "Não existem mais mares tranquilos. Vivemos um mundo da competitividade, da rápida inovação tecnológica. A cada dia aquilo que parecia novo, já ficou ultrapassado", lembrou.



Palestra de Hamilton Mourão foi prestigiada na Fiesc. Foto: Flavio Tin/ND

Para ressaltar o papel do Brasil no contexto global, Mourão falou sobre o crescimento da China como potência mundial, ao lado dos Estados Unidos, as guerras tribais no continente africano, a ebulição no Oriente Médio e o avanço no islamismo na Europa. "As grandes civilizações estão acima da linha do Equador. Abaixo dela, ninguém mais se destaca. Nosso destino manifesto é exatamente esse: sermos a grande civilização ao sul da linha do Equador", afirmou.

Para isso, Mourão defende a democracia liberal, sistema que, segundo ele, enfrenta crises periódicas diante da pressão da população por soluções rápidas, que aconteçam da noite para o dia, às vezes com a presença de um salvador da pátria. "A democracia liberal venceu o nazi fascismo e o comunismo. É a fonte de soluções para o que estamos enfrentando", apostou.

De acordo com o vice-presidente da República, o mundo vive o momento da economia do conhecimento, diante da acumulação de capital e da inovação, e a capacidade de utilizar essa tecnologia com a ciência para aumentar a produtividade. "Eis um desafio: resgatar a gestão econômica e nos adaptar a esse mercado global", salientou.

Em relação ao Brasil, Mourão fez um breve relato da situação que antecedeu o governo Jair Bolsonaro para entendimento da atual situação econômica do país, próxima de um "shut down", palavra usada para definir situação quando os gastos

Veículo: Portal: ND+/ Grupo RIC SC

nd+ > RIC NOTÍCIAS SC

“Considero auspicioso”, diz Hamilton Mourão sobre os seis primeiros meses do governo Bolsonaro

RIC NOTÍCIAS SC
19/07/2019 ÀS 20H42



RIC Notícias SC
RIC Noticias SC

Logo após o evento o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, concedeu uma entrevista exclusiva à Acaert. Economia e segurança foram alguns dos temas pautados.

Avaliação dos seis primeiros meses

Os seis primeiros meses foram um momento de acomodação e de iniciar e desenvolver o planejamento que havia sido feito, durante o período da campanha eleitoral e da transição governamental que ocorreu. Os pontos principais foram a seleção do ministério, onde o presidente buscou colocar cargos técnicos. Em primeiro movimento houve um enxugamento no número de ministérios, não foi algo simples, a explanada já havia sido explodida de tal forma que reconstruir esse pacote vira algo complicado. Buscamos primeiramente o equilíbrio fiscal por meio da reforma da previdência, enviada ao congresso e aprovada na Câmara já em primeiro turno. O pacote anti-crime do ministro Sérgio Moro atende aos anseios do povo, a segurança pública ainda é um enorme problema e grande preocupação da população brasileira. Considero esses seis primeiros meses bem auspiciosos.

Tramitação da reforma da Previdência

Não resta dúvida que a proposta que enviamos ao congresso era mais ambiciosa. A gente sabe que o diálogo e a paciência que precisamos ter na composição política, ela leva que lá dentro do parlamento a discussão se aprofunde. E o parlamento que podemos dizer que reflete os anseios reais da massa da população, ele colocou aquela reforma que era possível. Eu considero que foi uma boa reforma.

Inclusão do Estados e municípios

Estados e municípios são uma peça fundamental, mas não sei se vão conseguir serem incluídos, porque não sei os prazos que terão que decorrer, se terá que voltar para a Câmara. Ainda há uma discussão em torno disso. Se puder ser incluído sem maiores delongas, eu acho que favorece o conjunto da nação.

Reforma tributária

A reforma tributária ela influi naquilo que vinha a ser o redesenho do pacto federativo, uma vez que nós temos um sistema tributário caótico, onde a distribuição deste recurso é 70% na mão da União e 30% na mão de Estados e municípios. Para inverter isso temos que reorganizar o sistema. Além da tributária, temos que trabalhar em cima da reforma do Estado e outras medidas na microeconomia para melhorar a questão da empregabilidade e renda devido ao alto número de desempregos.

Desburocratização da atividade produtiva

Essa questão já começa com a medida da liberdade econômica. Já foi analisada pelo relator, o deputado Jerônimo Gorgen. Ela concede muito mais facilidade na abertura, fechamento de empresa, questão de registro de patentes, questão de privatizações, muitas delas terão que passar pelo congresso.

Desemprego

Nós consideramos que a aprovação da reforma da Previdência ela cria um clima de confiança que no país estabelece logo a relação em consequência a investimentos que estão represados, vão surgir. Ao surgirem esses investimentos, óbvio que o nível de emprego irá subir. Nós precisamos aumentar drasticamente o nível de emprego, temos hoje em torno de 13 milhões de desempregados no país e outros na informalidade.

Estados exportadores



Entrevistas

Em visita do vice-presidente Mourão, Moisés defende gestão técnica e alinhada com governo federal

19 de julho de 2019



Fotos: Júlio Cavalheiro/ Secom

Em visita do vice-presidente Mourão, Moisés defende gestão técnica e alinhada com governo federal

Hamilton Mourão, vice-presidente da República, fez palestra hoje (19) em Florianópolis, a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil", sobre a conjuntura nacional. O evento foi na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, em Florianópolis.

O evento foi promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT) e teve a participação de autoridades, jornalistas e convidados. Na palestra, o governador Carlos Moisés reafirmou os compromissos de fazer uma gestão técnica, pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina. Moisés também destacou a importância do alinhamento com o governo federal.



Mourão falou sobre os desafios do Brasil e como o governo federal está trabalhando para equacionar essas questões. "Temos dois grandes problemas econômicos para resolver que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil", afirmou.

"O governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do governo federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos", disse Moisés.



A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

19 Julho 2019 15:47:06

Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).



Foto: Murici Balbinot

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.



A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

 Notícia do Litoral - 26/07/2019



Foto: Murici Balbinot

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão veio à convite do presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli.

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Jornal Notícias do Litoral

Município: Caçador

NT NOTÍCIA HOJE®



"Precisamos, sim, retirar o peso da ineficiência das contas de quem trabalha, investe e produz", disse o vice-presidente República, Hamilton Mourão, durante o encontro Momento Brasil, promovido pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), nesta sexta-feira (19), na Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). Ele adiantou que na próxima semana pode ser anunciado um novo contingenciamento no orçamento do governo federal.

O presidente da FIESC em exercício, Gilberto Seleme, representou a Federação no evento.

Em sua palestra, Mourão destacou duas agendas que serão a base para a retomada do crescimento: uma trata das contas públicas e inclui a nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do estado e gestão profissional no setor público. A outra diz respeito à produtividade e engloba privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização. Ele relatou que 59 projetos foram incluídos no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), com expectativa de investimentos de até R\$ 1,57 trilhão em 10 anos. São recursos para aeroporto, estradas, ferrovias e setor de petróleo e gás, por exemplo. "Investimentos em infraestrutura alavancam produtividade, aliviam as contas públicas e melhoram o ambiente de negócios", afirmou.



Segundo ele, hoje 96% dos recursos do orçamento federal estão vinculados. "De cada R\$ 100 arrecadados, R\$ 96 têm destino certo. O mundo real é esse: despesas com previdência, pessoal e benefícios crescem acima da inflação", alertou, salientando que a reforma da previdência é crucial para a sustentabilidade das finanças públicas.

Segundo ele, hoje 96% dos recursos do orçamento federal estão vinculados. "De cada R\$ 100 arrecadados, R\$ 96 têm destino certo. O mundo real é esse: despesas com previdência, pessoal e benefícios crescem acima da inflação", alertou, salientando que a reforma da previdência é crucial para a sustentabilidade das finanças públicas.

O governador Carlos Moisés da Silva ressaltou que assim como o governo federal está fazendo reformas, o governo catarinense também realizou sua reforma administrativa.

Em seu discurso, o presidente da Acaert, Marcello Petrelli, destacou o papel da mídia regional no dia a dia da comunidade e o esforço dos veículos regionais pela aprovação da reforma da previdência.

Vice-presidente da República inaugura a série de palestras Momento Brasil, projeto desenvolvido no Estado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão

Mourão faz palestra hoje

TOMAZ SILVA/AGENCIA BRASIL/ND

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministra hoje palestra sobre a conjuntura nacional, às 10h30, na sede da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), na Capital. A promoção é da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão).

A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto "Momento Brasil", desenvolvido pela entidade no Estado. Para o presidente da associação, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

O evento, que é exclusivo

para convidados e reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Antônio Hamilton Martins Mourão tem 65 anos e é natural de Porto Alegre (RS). No Exército Brasileiro desde 26 de fevereiro de 1972, quando ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), sediada em Resende (RJ). Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército. Após deixar a ativa, em fevereiro de 2018, filiou-se ao PRTB, iniciando assim sua carreira política.



Vice-presidente veio ao Estado a convite da Acaert e falará sobre os primeiros seis meses do governo Bolsonaro



Poder

altair.magagnin@noticiasodia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

ALTAIR MAGAGNIN

MOMENTO BRASIL

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), está hoje em Santa Catarina. Vem falar sobre a conjuntura nacional. Na plateia, convidados especiais da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), que promove o evento. A palestra será realizada a partir das 10h30, na sede da Fiesc (Federação das Indústrias de Santa Catarina), em Florianópolis.

A presença de Mourão no Estado mostra uma deferência especial da Presidência da República com Santa Catarina, de onde partiu uma expressiva votação em outubro passado, mas também com o trade da comunicação catarinense. Sob liderança do presidente da associação, Marcello Corrêa Petrelli, a Acaert cumpre um papel importantíssimo de colocar Santa Catarina na rota dos grandes debates do Brasil.

Mourão é o convidado de estreia do projeto Momento Brasil, que deve receber as grandes personalidades da política nacional, com a perspectiva de apresentar e contextualizar a “mensagem da mudança”, conforme Petrelli, que permeia o atual cenário brasileiro. Trata-se de uma grande oportunidade oferecida aos catarinenses, por meio dos empresários da comunicação, que cumprem um importante papel social.

Seleto grupo

O evento Momento Brasil é exclusivo para convidados e reunirá lideranças políticas e empresariais, que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL) e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Comandante Mourão

Gaúcho de Porto Alegre, Antônio Hamilton Martins Mourão tem uma trajetória singular na vida pública brasileira. Ingressou no Exército Brasileiro em fevereiro de 1972, na Academia Militar das Agulhas Negras, no Rio de Janeiro. Cumpriu missão de paz em Angola, foi adido militar na embaixada do Brasil na Venezuela e comandou o 27º Grupo de Artilharia de Campanha em Ijuí (RS). Também comandou a 2ª Brigada de Infantaria de Selva em São Gabriel da Cachoeira (AM) e a 6ª Divisão de Exército em Porto Alegre. Foi Comandante Militar do Sul e Secretário de Economia e Finanças do Exército.



**ALTAIR
MAGAGNIN**

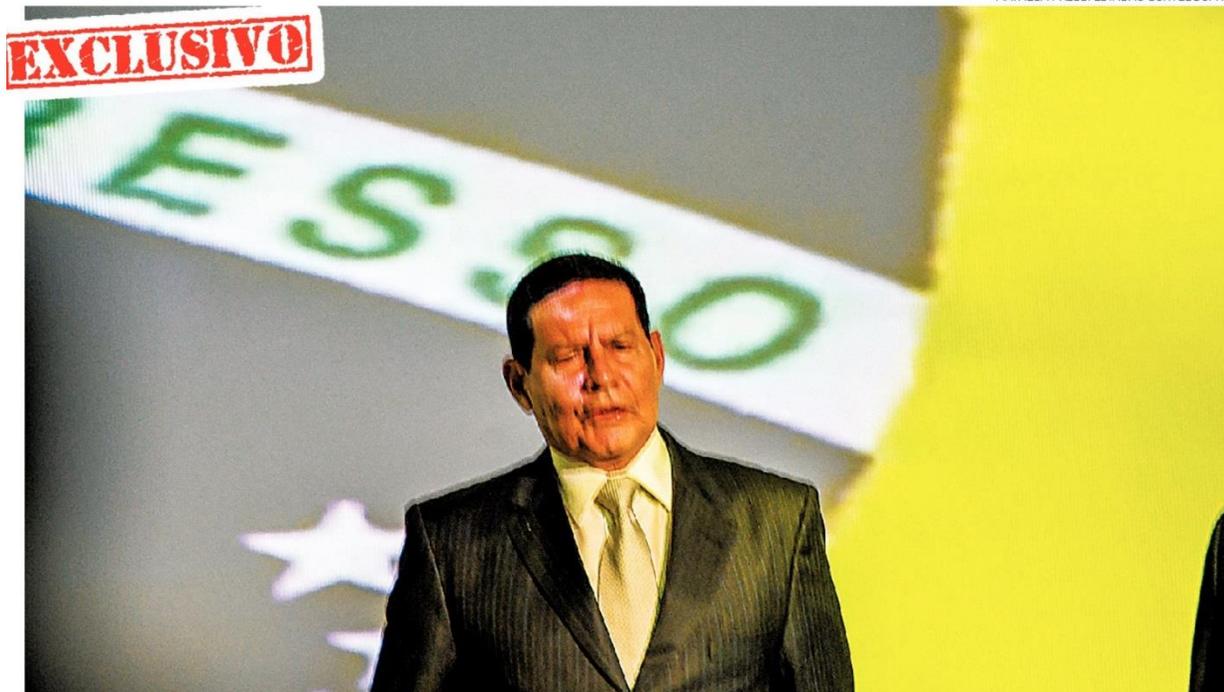
**Mourão deixa
mensagem de
otimismo** PÁGINA 8

Referência em informação da Grande Florianópolis

#FIMDESEMANA

FLORIANÓPOLIS, **SÁBADO E DOMINGO, 20 E 21 DE JULHO DE 2019**
ANO 14 Nº 4.161 NDMAIS.COM.BR R\$1,80

MAFALDA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO/ND



Hamilton Mourão ministrou palestra no projeto "Momento Brasil", evento realizado na sede da Fiesc

Mourão acena com apoio a SC

Vice-presidente da República, que **participou** de evento da Acaert em Florianópolis, prevê ajuda do **governo federal** para a melhoria da **infraestrutura** logística em Santa Catarina. Páginas 3, 4, 5, 6 e 8



Poder

altair.magagnin@noticiasodia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

ALTAIR MAGAGNIN

NOS TRILHOS

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), deixou uma mensagem de otimismo para os catarinenses, nessa sexta-feira, durante a palestra magna do movimento Momento Brasil, fórum de debates lançado pela Acaert (Associação de Rádio e Televisão). “Nos próximos dois ou três anos, teremos o Brasil recolocado nos trilhos, iniciando uma era de sustentabilidade. O Brasil é maior do que tudo isso, e nós brasileiros e brasileiras somos imbatíveis”, disse o general.

Com amplo conhecimento técnico, raciocínio lógico apurado e oratória impecável, Mourão fogueu a atenção de todos os presentes no auditório Egon Freitag, na Fiesc (Federação das Indústrias). Defendeu que o Brasil tenha políticas de Estado, independentemente do governo de plantão, ou seja, um “projeto de nação”.

Cinco pontos foram defendidos para o fortalecimento do país: 1 pacto de gerações; 2 democracia; 3 capitalismo; 4 Estado de Direito; 5 participação da sociedade civil. A destacar, disse que “não há solução fora da democracia” e que “política só se constrói com diálogo”. Também reforçou o “papel da imprensa”. Lembrou que, enquanto militar, não podia ser aplaudido, mas também não vaiado. “Ficava sempre no zero a zero. Agora, vale tudo”. É do jogo político, segundo ele, o governo saber “conviver com a crítica”.

Durante uma hora de palestra, demonstrou uma postura de elevado estadista. Uma verdadeira aula que, gravada como foi, precisa ser vista e revista por todos aqueles que se aventuram ou pretendem se aventurar na Política (com P maiúsculo), tão necessária para colocar o nosso Estado e o nosso país de volta aos trilhos.

Plateia satisfeita

Conversei com pelo menos duas dezenas de personalidades que acompanharam a palestra do vice-presidente Hamilton Mourão. Todos aclamaram a fala do general e a organização do evento, pela Acaert. Para o presidente do Tribunal de Contas, Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, ficou reforçada a importância das boas práticas na política. Conforme o desembargador do Tribunal de Justiça, Ricardo Roesler, Mourão apresentou uma visão que poucos políticos têm. Para o secretário de Comunicação do Estado, Ricardo Dias, ficou demonstrado o alinhamento do governador Carlos Moisés com a pauta de Brasília. De acordo com o vice-presidente da Confederação das Indústrias, Glauco Côrte, é possível crer no crescimento econômico e na geração de empregos a partir das diretrizes apontadas pela Presidência. O prefeito em exercício de Florianópolis, João Batista Nunes lembrou também a importância da estabilização econômica no âmbito das famílias brasileiras. Para o assessor da Casa Civil para o Senado, Paulo Bauer, o governo federal conta com a participação dos cidadãos para uma virada na atual situação do país. O presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt, enalteceu a cultura do vice-presidente, destacado como um homem preparado para a função. Conforme o coronel da PM, Araújo Gomes, comandante do Colegiado da Segurança Pública do Estado, o que disse Mourão é convergente com o pensamento do cidadão catarinense, que votou em peso na chapa vencedora das eleições de 2018.



FLAVIO TIN/ND

Articulação prestigiada

A palestra do vice-presidente Hamilton Mourão em Santa Catarina demonstrou todo o prestígio da Acaert, em especial do seu presidente, Marcello Corrêa Petrelli, que também é presidente executivo do Grupo RIC em Santa Catarina. O Momento Brasil foi concebido para trazer ao Estado as grandes personalidades políticas do país, apresentando os detalhes dos ventos da mudança que sopram sobre o país. Petrelli demonstrou sua liderança e articulou todos os movimentos que culminaram com a presença de Mourão em Florianópolis. Em pronunciamento de abertura, antes da fala do vice-presidente, Petrelli enalteceu as características da imprensa regional, que se diferencia de boa parte dos veículos nacionais pelo seu perfil sintonizado com os cidadãos. A pauta positiva, que influencia de maneira decisiva na vida de cada um de nós, é sempre a referência para os veículos locais. O presidente da Acaert também fez questão de enaltecer os bons feitos do governador Carlos Moisés (PSL), que está alinhado com o jeito de governar de Jair Bolsonaro (PSL), atento ao controle dos gastos e das boas práticas públicas. Petrelli recebeu merecidas palmas, pelo empenho em construir uma Santa Catarina melhor, por meio da comunicação que impacta de forma positiva, que cobra quando tem que cobrar, e enaltece quando tem que enaltecer. O movimento Jeito Catarinense, premiado nesta semana, e mais o ciclo de palestras Momento Brasil são exemplos deste trabalho de referência em Santa Catarina.



ALTAIR MAGAGNIN/ND

A FOTO

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), e o presidente emérito do Grupo RIC, Mário Gonzaga Petrelli

O FATO

Confraternização.

Depois da palestra na Fiesc, Mourão participou de um almoço oferecido pelo presidente executivo do Grupo RIC-SC e presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli. Na oportunidade, os convidados ficaram ainda mais impressionados com o carisma do vice.



Carlos Moisés (à esq.) cumprimenta o vice-presidente da República, Hamilton Mourão

Governador **Carlos Moisés** defendeu administração **técnica** alinhada com o governo federal durante abertura do projeto **Momento Brasil**, da Acaert

Gestão focada nos resultados

O governador Carlos Moisés reafirmou na manhã desta sexta-feira (19) compromisso em fazer uma gestão técnica, pautada por resultados, e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina. Durante o pronunciamento, na abertura do projeto Momento Brasil, promovido pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), Moisés saudou o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, e também destacou a importância do alinhamento com o governo federal.

UNIÃO DE ESFORÇOS

“O governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do governo federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos”, disse Moisés. Ele destacou que, nesta semana, houve também a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Educação, Abraham Weintraub, na última

segunda-feira (15), para a entrega de 64 ônibus escolares. Outra ação foi a renovação de 80% da frota de ambulâncias do Samu, realizada com recursos de emendas parlamentares.

“Estamos caminhando no mesmo sentido do governo federal ao escolher um primeiro escalão técnico. Fizemos as reformas necessárias, diminuindo o tamanho do Estado, promovendo uma gestão por qualidade e por resultados e garantindo que o dinheiro público, que é muito caro, porque vem do contribuinte, seja bem aplicado”, complementou Moisés. O governador também reforçou a importância de haver uma revisão do pacto federativo. Isso permitiria inverter a pirâmide e deixar mais recursos nos municípios e nos Estados e, com isso, dar melhores condições de desenvolvimento regional.

O vice-presidente agradeceu a expressiva votação dos catarinenses na chapa com Jair Bolsonaro e valorizou os bons resultados da gestão estadual. “Temos que elogiar o Estado de Santa Catarina, que tem feito o seu dever e, por isso, está em posição de destaque no país.

Mas temos conhecimento das deficiências de infraestrutura logística, principalmente de rodovias no interior do Estado e na fronteira com a Argentina”, afirmou Mourão, em pronunciamento à imprensa.

Ele também disse que o governo está comprometido com a questão tributária. De acordo com Mourão, após a Previdência, que deverá ser votada em dois turnos até outubro, esse será o próximo passo na agenda de reformas.

No evento, o vice-presidente falou sobre os desafios do Brasil e como o governo federal está trabalhando para equacionar essas questões. “Temos dois grandes problemas econômicos para resolver, que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil”, afirmou.

O evento reuniu lideranças políticas e empresariais. Nos próximos meses, Acaert prevê trazer novos nomes do governo federal a Santa Catarina para debater temas de interesse nacional.

EXCLUSIVO

Hamilton Mourão analisa os seis meses do governo Bolsonaro e prevê apoio da União para a melhoria da infraestrutura logística em Santa Catarina

“É um começo promissor”

RODRIGO CARDOSO
Especial para Notícias do Dia

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (PRTB), concedeu uma entrevista ao repórter Rodrigo Cardoso, da RIC TV Record, nesta sexta-feira (19). Ele veio a Florianópolis para participar do evento “Momento Brasil”, promovido pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão).

Na entrevista, Mourão falou sobre a atual conjuntura política e econômica brasileira. Entre os assuntos, o vice-presidente fez um balanço dos seis primeiros meses do governo Bolsonaro, a relação do Executivo com o Legislativo, assim como as reformas pautadas pelo governo federal. Ele avaliou como promissor esse início de trabalho em Brasília. “Eu considero esse primeiro semestre um começo bem auspicioso do nosso governo”, afirmou.

Mourão destacou todas as medidas adotadas desde o início do governo

FOTOS FLÁVIO TIN/ND



HAMILTON MOURÃO, vice-presidente da República

Quero começar essa conversa com uma avaliação desses seis primeiros meses de governo Bolsonaro. Como o senhor tem visto o trabalho até esse momento?

Esses seis primeiros meses foram de acomodação e de iniciar e desenvolver o planejamento que havia sido feito durante o período da campanha eleitoral e ao longo da transição governamental que ocorreu. Os pontos principais foram: primeiro a seleção do ministério, onde o presidente buscou colocar cargos técnicos, pessoas com capacidade técnica realmente para o cargo em que estão ocupando. Mas ainda houve um primeiro movimento, o enxugamento do número de ministérios que não foi tão simples como pode parecer, porque a esplanada já havia sido explodida de tal forma que para depois reconstruir esse pacote ficou um pouco complicado. Ao mesmo tempo, na questão econômica, que hoje salta aos olhos, nós buscamos lidar primeiramente com o desequilíbrio fiscal por meio da reforma da Previdência enviada ao congresso e aprovada na Câmara já em primeiro turno. O pacote anticrime do ministro Sérgio Moro, que atende aos anseios por melhor segurança pública da enorme parte da população brasileira, que hoje se sente ameaçada pelo avanço da criminalidade. E as pequenas medidas que foram sendo tomadas dentro da agenda de costumes do presidente. Então eu considero esse primeiro semestre um começo bem auspicioso do nosso governo.

O senhor falou da reforma da Previdência. Como o senhor avalia a tramitação e as discussões da Reforma? Foi a reforma possível de ser aprovada nesse momento?

Não resta dúvida que a proposta que nós enviamos ao Congresso era mais ambiciosa. Mas a gente sabe que é preciso diálogo e paciência na composição política. Essa capacidade dentro do parlamento permite que a discussão se aprofunde. O parlamento, como aquele que reflete os anseios reais da massa da população, fez aquela reforma que era possível.

Agora deve vir a votação em segundo turno na Câmara e depois a tramitação no Estado. E fala-se da inclusão de municípios e Estados. Como o senhor vê essa questão?

A questão de Estados e municípios é uma peça fundamental, mas não sei se vai conseguir ser incluído, porque, não sei os prazos que vão ter que decorrer, se tem que voltar ou não para a Câmara, então ainda há uma discussão a ser feita. Se puder ser incluído sem maiores delongas, acho que favorece o conjunto da Nação.

Partindo do fim das discussões da Previdência, o caminho agora seria uma reforma tributária?

Nós não temos dúvida que a reforma tributária influi naquilo que venha a ser o redesenho do pacto federativo, uma vez que nós temos um sistema tributário caótico, com uma alta carga tributária. A distribuição desse recurso tem 70% na mão da União e 30% na mão de Estados e Municípios. Então para inverter isso, nós

temos que mudar o sistema. Além da reforma tributária, nós temos que trabalhar em cima da reforma do Estado e outras medidas na microeconomia para melhorar a questão da empregabilidade, renda, que tem muita gente desempregada nesse país.

Como o senhor vê a relação atual entre o governo e o Congresso Nacional? A Câmara reivindicando certo protagonismo nos atos nesse momento.

Olha, existem muitas críticas a respeito do que seria o relacionamento entre o Executivo e o Legislativo. Mas acho que tem sido baseada em pressupostos e valores maiores. Tanto que são valores maiores que, independente da moção do executivo, de pressões ou negociações, a Câmara e o próprio Senado já entenderam quais são os movimentos e sabem que essa agenda econômica é prioritária para o Brasil. Então, independente do que possa ter de composição de base, há uma convergência de esforços. Então, acho que estamos em um caminho bom.



A proposta da Previdência que enviamos ao Congresso era mais ambiciosa. Mas é preciso diálogo e paciência na composição política”.

Em evento da **Acaert**, na Capital, **vice-presidente** da República fala em estabelecer a **confiança** dos brasileiros nas instituições e **retirar** o país da **crise** social e econômica

CRISTIANO RIGO DALCIN
cristiano.dalcin@noticiasdodia.com.br

Estabelecer a confiança da população nas instituições e retirar o Brasil do período de crise social e econômica. Esses são os principais desafios do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL), de acordo com o vice-presidente da República, Antônio Hamilton Mourão, que ministrou palestra no projeto "Momento Brasil", nesta sexta-feira (10), em Florianópolis. Promovida pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão) na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), a palestra foi a primeira de uma série de encontros que pretende dialogar com grandes personalidades da política nacional.

O evento foi aberto pelo presidente da Acaert, Marcelo Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo. Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado. "A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar à população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência", disse. Já o governador Carlos Moisés (PSL) destacou a necessidade de um novo pacto federativo para que Estados e municípios possam ter um retorno maior dos impostos arrecadados.

Mourão fez um relato da situação que antecedeu o governo Jair Bolsonaro para entendimento da atual situação econômica do país. Segundo ele, o país vive uma crise econômica, política e social, agravada por uma estrutura logística deficiente e a falta de representação do pensamento da população através dos atuais partidos políticos. "Precisamos reconstruir nosso sistema político partidário de modo que os partidos representem o desejo da sociedade e nossos políticos sejam respeitados", declarou.

Mourão aponta os desafios do governo



Hamilton Mourão (à esq.) e Marcelo Corrêa Petrelli (à dir.) abrem o projeto "Momento Brasil", na Fiesc



Olhando para a perspectiva do Brasil, nós saímos confiantes com o planejamento e a linha de ação que estão sendo adotados para o desenvolvimento do país e a redução do desemprego."
Glauco José Córte, vice-presidente da CNI

"Trazendo para o contexto do Tribunal de Contas, Mourão reforçou a importância das práticas de boa governança e da eficiência no setor público. Precisamos tirar do setor produtivo o peso do Custo Brasil."
Adircélio de Moraes Ferreira Júnior, presidente do Tribunal de Contas do Estado

"Apresentou a perspectiva de que o Brasil tem jeito. Demonstrou conhecimento e cultura invejáveis, o que fez com que a palestra deixasse o auditório admirado."
Bruno Breithaupt, presidente da Fecomércio SC

Família e Previdência

Para Mourão, a crise social tem origem no mundo em transmutação e no ataque à família. "Se nós destruímos a família, destruíremos a sociedade. Temos que manter os valores da família sempre como um farol para construção da sociedade", assinalou. Já a crise econômica é resultado de um projeto de permanência no poder que começou no governo Lula e foi revelada pelo Mensalão, que depois se estendeu para o governo de Dilma Rousseff e resultou nos casos de corrupção.

"Desde 2014, estamos no vermelho. A luta titânica da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul. Temos que colocar o Brasil nos trilhos", disse. Para isso, Mourão destacou o esforço do Congresso na aprovação em primeiro turno da Nova Previdência. "Esperamos no retorno do recesso que o segundo turno seja votado e encaminhado ao Senado, mas considero que essa batalha está quase vencida. Os nossos parlamentares fizeram uma reforma boa", elogiou.

Para sair do negativo, a privatização das estatais também está nos planos do governo, pois são mais de 400 empresas que podem render R\$ 500 bilhões, segundo Mourão. Além disso, o governo trabalha um programa de concessões que pode arrecadar até R\$ 1 trilhão.

Porém, outra reforma, a tributária, é considerada essencial para virar o jogo da crise econômica. "Vamos buscar a reforma tributária que racionalize esse sistema atual. A reforma tributária será feita sem aumento da carga total para buscar ao longo do tempo as reduções", afirmou.



Dentro espírito do pragmatismo e da flexibilidade, fez uma palestra surpreendente. É um homem com formação militar, mas democrático, um homem do seu tempo. Demonstrou muita inteligência e uma visão do futuro como poucos políticos têm."
Ricardo Roesler, desembargador

"Demonstrou serenidade, que é fundamental para o gestor público. Falou sobre a necessidade de o povo ter confiança no governo, que não está medindo esforços para recolocar o Brasil do lugar onde não deveria ter saído."
João Batista Nunes, prefeito em exercício de Florianópolis

"Foi um discurso muito identificado com o momento que o Brasil vive e com as intenções e esperanças do país. É uma fala consciente do que precisa ser feito, principalmente pelo conjunto sociedade e governo."
Paulo Bauer, assessor da Casa Civil para o Senado

"A agenda que trouxe é convergente com o que pensa o catarinense. Isso mostra que os resultados eleitorais se refletem no posicionamento do governo."
Araújo Gomes, comandante do Colegiado da Segurança Pública do Estado



Poder

altair.magagnin@noticiasdodia.com.br
Sina @altairmagagnin nas redes

ALT AIR MAGAGNIN

Evento prestigiado

O prestígio das autoridades demonstrou a suntuosidade do evento de sexta-feira, liderado pelo presidente da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão) e presidente executivo do Grupo RIC-SC, Marcello Corrêa Petrelli, que trouxe o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) a Santa Catarina. Em posição de destaque, o governador Carlos Moisés (PSL). Da mesma forma, os secretários de Estado Araújo Gomes (Conselho de Segurança Pública) e Ricardo Dias (Comunicação). Registro também para as presenças do senador Dário Berger (MDB); os deputados federais Daniel Freitas (PSL) e Hélio Costa (PRB); o assessor especial da Casa Civil para o Senado, Paulo Bauer (PSDB), o deputado estadual Coronel Mocellin (PSL); e o prefeito em exercício de Florianópolis, João Batista Nunes (PSDB). Também brilhantaram o evento com suas presenças o presidente do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral), Cid Goulart Júnior, que também representou o TJ-SC (Tribunal de Justiça); o presidente do TCE-SC (Tribunal de Contas), Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-

geral de Justiça, Fernando da Silva Comin, chefe do MP-SC (Ministério Público). No âmbito empresarial, destaque para o presidente em exercício da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Glaucio José Côrte; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; e o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme. No ramo da comunicação, o presidente emérito do Grupo RIC, Mário Petrelli, os representantes dos principais grupos de comunicação do Estado: Marcello Corrêa Petrelli (RIC), Mario Neves (NSC), Roberto Amaral (SCC), Carlos Amaral (SCC) e Saul Brandalise Júnior (TVBV). O presidente da ACI (Associação Catarinense de Imprensa), Ademir Amon; o presidente da ADI (Associação dos Diários do Interior), Adriano Kalil; o presidente da Adjori (Associação dos Jornais do Interior), José Roberto Deschamps; a vice-presidente da Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Marise Westphal Hartke, e os radiodifusores Ranieri Bertoli, representante no Conselho de Comunicação do Congresso e Gervásio Maciel, prefeito em exercício de Ituporanga.



Poder

altair.magagnin@noticiasodia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

ALTAIR MAGAGNIN

“O ótimo é inimigo do bom”

Na analogia de Hamilton Mourão, durante palestra em Santa Catarina, o Brasil está “dentro de uma garrafa”. A reforma da Previdência é o “gargalo” por onde o país precisa passar. Esse é o ponto chave para a retomada do crescimento, que passa, também, por outras frentes, como a desvinculação do Orçamento, a modernização do Estado, e a gestão profissional do setor público. Ainda sobre a Previdência, classificou o resultado como “bom”. “O ótimo é inimigo do bom. Nossos parlamentares fizeram uma reforma boa, dentro do que era possível para o momento”, disse. A reforma da Previdência ainda precisa passar pela segunda votação na Câmara, antes de ir para o Senado. Mas Isso, só na volta do recesso, em duas semanas.

Autocrítica tributária

Outro eixo de desenvolvimento para o Brasil passa pela produtividade, de acordo com Hamilton Mourão. Um plano arrojado de privatizações e concessões e uma reforma tributária que, primeiro, “racionalize esse sistema caótico” e, depois, “ao longo de dez anos, reduza a carga”. Hoje, entre 32 e 33% do PIB brasileiro são impostos. “Não ficaríamos tristes se tivéssemos estradas alemãs, escolas suíças e hospitais belgas. Mas, não temos retorno dos impostos que estamos pagando”, admitiu.



Gente

marcos.cardoso@noticiasdodia.com.br

DIVULGAÇÃO/ND



Judith Bussolo Petrelli e Marcelo Corrêa Petrelli, presidente do Grupo RIC SC e da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), presenteadam o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, com um quadro do artista plástico Luciano Martins, no almoço que o casal ofereceu em sua residência

MARCOS CARDOSO



NOTÍCIAS DO DIA

8 FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2019



Poder

altair.magagnin@noticiasdoDia.com.br
Siga @altairmagagnin nas redes

Pragmatismo

Durante a passagem por Santa Catarina, ao comentar sobre política externa, tema caro ao governo Bolsonaro, o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) defendeu “flexibilidade e pragmatismo”. “Se há uma luta entre A e B, nós temos que estar bem com A e com B”, afirmou, comemorando o acordo do Mercosul com a União Europeia.

ALTAIR MAGAGNIN



NOTÍCIAS DO DIA

18 FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2019



Gente

marcos.cardoso@noticiasdodia.com.br

DIVULGAÇÃO/ND



Da esq. para dir.: Ranieri Bertoli, vice-presidente de relação governo mercado da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão); general Ricardo Miranda Aversa, comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada; general Hamilton Mourão, vice-presidente da República; e Liza Rocha, diretora comercial da Acaert; na recepção oferecida a Mourão na Ilha

MARCOS CARDOSO

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: NSC Total

Grupo NSC



ENCONTRO

"Em dois ou três anos estaremos com o Brasil nos trilhos", diz Mourão em palestra em SC

Vice-presidente defendeu melhora no resultado fiscal e na produtividade como caminho para crescimento e não evitou temas controversos em evento da Acaert



Por Jean Laurindo
jean.laurindo@somosnsc.com.br



Mourão palestrou para empresários e lideranças políticas catarinenses na manhã desta sexta, na Fiesc. (Foto: Diogenes Pandini/Diário Catarinense)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis na manhã desta sexta-feira para uma palestra sobre a conjuntura atual do país. O evento abriu o projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), e ocorreu na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), no bairro Itacorubi.

Mourão chegou ao local por volta das 11h30min, acompanhado do governador Carlos Moisés. Fez uma rápida fala de cinco minutos apenas a fotógrafos e cinegrafistas. Ele respondeu perguntas apenas de uma profissional que representou a Acaert, que organiza o encontro, e nesse pronunciamento não comentou temas polêmicos das últimas semanas, como as decisões que envolvem as investigações ligadas a relatórios emitidos pelo Coaf e a possível liberação parcial de FGTS.

O vice-presidente se disse satisfeito por poder visitar Santa Catarina, onde ele e Jair Bolsonaro tiveram grande votação, e antecipou que o intuito da palestra era falar sobre as ações do governo para eliminar o que ele definiu como os dois principais problemas do país.

— Tenho falado sobre como o Brasil está inserido

nisso (contexto atual do mundo) e como o governo federal busca resolver os dois grandes problemas econômicos, que são o desequilíbrio fiscal e a agenda de produtividade, que é baixa por fatores como infraestrutura logística deficiente, a questão tributária e o famoso custo Brasil — antecipou.

Pouco depois do meio-dia, uma hora e meia após o horário inicialmente previsto, Mourão subiu ao palco do auditório da Fiesc, onde os 485 lugares estavam lotados por convidados, entre empresários e políticos.

Mourão falou por uma hora e começou a apresentação com dados do contexto internacional desde o início do Século 20 e fatos recentes como catástrofes climáticas, guerra cibernética e a possível saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit).

O vice-presidente que já esteve envolvido em disputas sobre protagonismo com o presidente Jair Bolsonaro no início do ano, e que nos últimos meses esteve mais distante da exposição e das afirmações aos microfones, falou sobre o contexto nacional e internacional, mas não hesitou em dar opiniões que são motivos de controvérsias entre alas ligadas ao presidente Bolsonaro.



(Foto: Diogenes Pandini/Diário Catarinense)

ENCONTRO

Vice-presidente Mourão palestra para empresários e políticos nesta sexta, em Florianópolis

Encontro exclusivo para convidados ocorre na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc)

Por Jean Laurindo
jean.laurindo@somosnsc.com.br



(Foto: Marco Favero/ED Diário Catarinense)

Empresários e lideranças políticas catarinenses se reúnem com o vice-presidente Hamilton Mourão na manhã desta sexta-feira (19), em Florianópolis. Mourão é convidado de uma palestra que faz parte de um projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão (Acaert).

O evento, exclusivo para convidados, é realizado na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), no bairro Itacorubi. O encontro começou com uma hora e meia de atraso em relação ao horário previsto. Mourão chegou à sede da Fiesc, no bairro Itacorubi, por volta das 11h30min, acompanhado do governador Carlos Moisés.

Mourão falou por cinco minutos com fotógrafos e cinegrafistas de emissoras de TV em uma sala reservada. Apenas a profissional que representa a Acaert, entidade que organiza o evento, foi autorizada a fazer perguntas ao vice-presidente. Antes da palestra também não falou sobre temas polêmicos das últimas semanas, como as decisões que envolvem o Coaf e a possível liberação parcial de FGTS.

Nesse pronunciamento, Mourão disse estar satisfeito por poder visitar o Estado onde Jair Bolsonaro e ele tiveram votação expressiva no ano passado e afirmou que as palestras que têm feito buscam contextualizar o momento atual do país e problemas existentes.

— O governo federal busca resolver os dois grandes problemas econômicos que nós temos, que são o desequilíbrio fiscal e a agenda de produtividade, que é baixa por fatores como infraestrutura logística deficiente — avalia.



Governador de Santa Catarina permaneceu ao lado do vice-presidente durante o pronunciamento (Foto: Diógenes Fardini/Diário Catarinense)

O presidente também falou em passar uma visão positiva do governo.

— Ao mesmo tempo, [viemos] transmitir uma mensagem de otimismo de que nós, o Brasil, somos muito maiores do que qualquer obstáculo que possa aparecer em nossa frente, e vamos superar isso — afirmou o vice-presidente.

Mourão disse que SC vem fazendo seu dever e ocupando lugar de destaque, mas afirmou ter conhecimento de demandas como a necessidade de investimentos em rodovias que levam ao interior do Estado. Destacou também o papel do Estado na exportação de alimentos para China e países árabes e que o governo federal pretende melhorar a relação com esses países, o que ajudaria o Estado.

Ainda antes de iniciar a palestra, o vice-presidente valorizou a aprovação da reforma da Previdência como "passo inicial" para levar adiante a reforma tributária e programas de concessões e de microeconomia que devem ser anunciados nos próximos dias.

Em seguida, Mourão partiu para o auditório para falar sobre os 200 dias do governo de Jair Bolsonaro, as projeções para o segundo semestre e os temas discutidos pelo Congresso Nacional. A explanação do vice-presidente começou por volta de 12h15min.

Acaert fala em estabelecer canal de comunicação

Presidente da Acaert, Marcello Corrêa Botelli, lembrou que no Estado a aliança de

DESTAQUES DA SEXTA-FEIRA

Resumo do dia: listão da UFSC, Mourão em SC e mudanças nos ônibus de Florianópolis

Confira também especial dos 50 anos do homem na Lua

19/07/2019 - 19h37 - Atualizada em: 19/07/2019 - 20h05

Por Redação NSC

O vice-presidente da República, **Hamilton Mourão**, esteve em **Florianópolis** na manhã desta sexta-feira (19) para uma palestra sobre a conjuntura atual do país. O evento abriu o projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), e ocorreu na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

Leia mais: "Em dois ou três anos estaremos com o Brasil nos trilhos", diz Mourão em palestra em Santa Catarina



Mourão palestrou para empresários e lideranças políticas de SC nesta sexta na Fiesc (Foto: Diorgenes Pandini/NSC Total)



Capa NSC Total » Moacir Pereira

VICE EM SC

A aula magna de Mourão

Por Moacir Pereira

19/07/2019 - 23h17 - Atualizada em: 19/07/2019 - 23h17



(Foto: Divulgação)

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão Filho, abriu com chave de ouro o projeto “Momento Brasil”, da Acaert, com brilhante palestra no auditório da Fiesc. Demonstrou conhecimento da realidade nacional, vivência, perfeito diagnóstico e receita qualificada.

Começou analisando os novos tempos, as mudanças no mundo e as grandes transformações das novas tecnologias, para situar o Brasil no mercado mundial, suas potencialidades e riquezas, com ênfase para a posição estratégica no hemisfério sul.

Na retrospectiva, mostrou com didática o desastre econômico causado pelos governos petistas, com uma ganstança sem controle que produziu monumental endividamento e brutal déficit público. Calamidade que tem custado aos brasileiros R\$ 400 bilhões de reais ao ano em juros bancários. Dinheiro que falta para hospitais, escolas, infraestrutura, etc.

Enumerou as medidas necessárias para combater o déficit e dívida pública, citando o programa de privatizações de 400 empresas estatais, das quais 44 totalmente deficitárias. A venda deverá render R\$ 500 bilhões do Tesouro. Previu um plano de concessões que deve resultar em mais de R\$ 1 trilhão e 500 bilhões ao Tesouro.

Para a retomada da economia, que definiu como “recolocando o Brasil nos trilhos”, anunciou:

1. Retomada do crescimento (Nova previdência, desvinculação do orçamento, modernização do Estado e gestão profissional do setor público);
2. Produtividade (Privatizações e concessões, reforma tributária, abertura comercial e desburocratização).

Concluiu defendendo os “pilares da civilização”: “pacto de gerações, democracia, capitalismo, estado de direito e ativa sociedade civil”. O general Mourão deu uma magnífica aula magna na Acaert.

MOURÃO PARTICIPA DE EVENTO EM FLORIANÓPOLIS



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. “Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao



Sul do Equador”, destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. “Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem”. Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. “Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento”, destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comerci-

al, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e

o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. “Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, finaliza.

Crédito das fotos: Antônio Carlos Mafalda



Mourão participa de evento Florianópolis



Detalhe das fotos: Antônio Carlos Mafalda

Por Ricardo Gebelica | 19/07/2019

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto *Momento Brasil*. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".



Florianópolis, 19 de julho de 2019
Palestra Momento Brasil - Conhecer - Contribuir - Agir com o vice-presidente Hamilton Mourão na Flac.
Edição em parceria e comunitária: Prefeito em exercício: João Rodrigo, representante da imprensa, rádio e televisão além de vários militares.
Fotos: Antônio Carlos Mafalda

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Das falhas citou o exemplo de duas paradas que quando

Política

General Mourão faz palestra nesta sexta-feira (19) em Florianópolis

Por OCP News Florianópolis
19/07/19 · Atualizado 19/07/19
1 minuto de leitura



Vice-presidente Hamilton Mourão está em Florianópolis nesta sexta (19) | Foto Divulgação

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, faz palestra sobre a conjuntura nacional nesta sexta-feira (19), às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – Fiesc, em Florianópolis.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – Acaerte. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto “Momento Brasil”.

Para o presidente da Acaerte, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.



Política

General Mourão aponta os desafios do Brasil em palestra em Florianópolis

Por OCP News Florianópolis
19/07/19

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil.

Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19) | Foto Antônio Carlos Mafalda/Divulgação

Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, uma de suas marcas registradas e que virou memes em redes sociais. Na apresentação de pouco mais de 1h30min, ele fez uma análise das conjunturas nacional e internacional, elencou os principais desafios que o Brasil precisa enfrentar e apontou saídas para um futuro de prosperidades.

Mourão falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.



Na apresentação de pouco mais de 1h30min, ele fez uma análise das conjunturas nacional e internacional e apontou os desafios do Brasil | Foto Ewaldo Willerding/OCPNews

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos.

ENCONTRO!

Moisés defende gestão técnica e alinhada com governo federal em evento com vice-presidente Mourão

Evento exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais

19/07/2019 15h24 · Por: Júnior Recalcati · Fonte: Oeste em Foco | Secom ·



Julio Cavalheiro | Secom

O governador Carlos Moisés reafirmou, na manhã desta sexta-feira (19), os compromissos de fazer uma gestão técnica, pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina. Durante o pronunciamento na abertura do projeto "Momento Brasil", promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Moisés saudou o vice-

presidente da República, Hamilton Mourão, e também destacou a importância do alinhamento com o Governo Federal.

"O governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do governo federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos", disse Moisés. Ele destacou que, nesta semana, houve também a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Educação, Abraham Weintraub, na segunda-feira, para entrega de 64 ônibus escolares. Outra ação foi a renovação de 80% da frota de ambulâncias do Samu, realizada com recursos de emendas parlamentares.

"Estamos caminhando no mesmo sentido do governo federal ao escolher um primeiro escalão técnico. Fizemos as reformas necessárias, diminuindo o tamanho do estado, promovendo uma gestão por qualidade e por resultados e garantindo que o dinheiro público, que é muito caro, porque vem do contribuinte, seja bem aplicado", complementou Moisés. O governador também reforçou a importância de haver uma revisão do pacto federativo. Isso permitiria inverter a pirâmide e deixar mais recursos nos municípios e nos estados e, com isso, dar melhores condições de desenvolvimento regional.

O vice-presidente agradeceu a expressiva votação dos catarinenses na chapa com Jair Bolsonaro e valorizou os bons resultados da gestão estadual. "Temos que elogiar o Estado de Santa Catarina, que tem feito o seu dever e, por isso, está em posição de destaque no país. Mas temos conhecimento das deficiências de infraestrutura logística, principalmente de rodovias no interior do estado e na fronteira com a Argentina", afirmou Mourão, em pronunciamento à imprensa. Também disse que o governo está comprometido com a questão tributária. De acordo com ele, após a Previdência, que deverá estar votada em dois turnos até outubro, esse será o próximo passo na agenda de reformas.

No evento, Mourão falou sobre os desafios do Brasil e como o governo federal está trabalhando para equacionar essas questões. "Temos dois grandes problemas econômicos para resolver que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil", afirmou.

O evento, exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais. Nos próximos meses, Acaert prevê trazer novos nomes do Governo Federal a Santa Catarina para debater temas de interesse nacional.

Momento Brasil: “O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

AFIRMAÇÃO É DO VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO EM EVENTO PROMOVIDO PELA ACAERT



Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo

turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.



Mourão participa de evento em Florianópolis

Por Edinéia Rauta

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira, dia 19. A convite da Associação Catarinense de Emissores de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil.

Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios

que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixa-

ram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar



Anônimo Carlos Marfálio

Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil

o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós

teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiros, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza.

MOMENTO BRASIL
CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Jornal Tribunal de Notícias

Município: Criciúma



Tribuna de Notícias

ANO 1 - EDIÇÃO 75
CRICIÚMA, SÁBADO E DOMINGO

**20 E 21 DE
JULHO/2019**

FINALIZADA ÀS 01h20min



SOM MAIOR
Jm.100.7

MOMENTO BRASIL

**GENERAL MOURÃO ALERTA
PARA O RISCO QUE O PAÍS
ENFRENTA SEM REFORMAS**

Vice-presidente esteve em Florianópolis
em evento promovido pela Acaert

Política / Pág. 7

TRIBUNA DE NOTÍCIAS
SÁBADO E DOMINGO,
20 E 21 DE JULHO DE 2019



KARINA MANARIN
manarinkarina@gmail.com

TRILHOS

Na palestra que fez ontem, em Florianópolis, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou que o prazo para “o Brasil entrar nos trilhos” é de três anos. A afirmação foi feita na participação de Mourão no Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na sede da Fiesc. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia.

AGENDA

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, do PSL, esteve na abertura, mas não ficou para ouvir a palestra. Após o evento na Fiesc, Mourão teve um almoço reservado, e no meio da tarde retornou a Brasília.

“ Desde 2014 o Brasil opera no vermelho. E isso só piora. Mas com os cortes que fizemos, diminuindo o número de ministérios e cortando cargos, baixamos e o déficit será de R\$ 40 bilhões em 2020”

General Mourão, vice-presidente da República

FOTOS: JOSÉ SIMENZI/ACAERT/ESPECIAL



Para um grupo atento de empresários e políticos, vice falou uma hora sobre desafios para o Brasil

Uma hora de alertas do General Mourão

Em Florianópolis, no evento Momento Brasil, vice-presidente adverte para os riscos que o país enfrenta sem reformas

DENIS LUCIANO/ESPECIAL
politica@jornaltribunadenoticias.com.br
Florianópolis

Despesas discricionárias. Uma das muitas expressões que o vocabulário dos primeiros 200 dias do governo Jair Bolsonaro colocou na ordem do dia. Elas, de novo, soaram em alto e bom som, desta vez a partir do vice-presidente da República. Em uma hora de palestra nessa sexta-feira, em Florianópolis, o General Hamilton Mourão chamou a atenção para os riscos que o Brasil enfrenta caso não coloque as despesas nos eixos.

“Temos uma receita que é 96% consumida por despesas das mais diversas. Certamente vem aí, muito em breve, um novo corte das discricionárias”, chamou a atenção. Ele tratava das verbas que não são obrigatórias, aquelas que podem ser cortadas. “Desde 2014 o Brasil opera no vermelho. E isso só piora. Mas com os cortes que fizemos, diminuindo o número de ministérios e cortando cargos, baixamos e o déficit será de R\$ 40 bilhões

em 2020”, comentou Mourão. O vice-presidente participou do Momento Brasil, evento da Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert) realizado na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

E vem mais cortes por aí. “Já cortamos 20 mil cargos, diminuímos a Esplanada para 22 ministérios, temos um governo técnico, com apenas cinco deputados entre os ministros. Vamos diminuir os cargos ainda mais. Quem for se aposentar daqui por diante, não será substituído. Ou seja, não vamos repor”, anunciou. “Temos uma luta titânica para colocar o Brasil no azul. Se nada fizermos, em 2022 as despesas vão empatar com as receitas”, comentou. Para ajudar no equilíbrio das contas, enxugar estatais é outra meta.

ABERTURA COMERCIAL

Mourão bateu em uma trinca sem titubear: “reformas, abertura comercial e desburocratização”. “Devo parabenizar os deputados por terem votado a

reforma da Previdência, ainda temos etapas a cumprir. E vamos para a reforma tributária”. O vice-presidente não escondeu a preocupação. “A carga tributária equivale a 33% do nosso PIB, isso estrangula o empreendedor”, afirmou, cativando os aplausos de uma plateia formada majoritariamente por empresários de toda Santa Catarina.

A abertura comercial referida por Mourão trouxe o Mercosul como pano de fundo. “Muitos achavam que estava enterrado, mas reagiu”, pontuou. “Graças ao acordo com a União Europeia”. E não esqueceu das grandes potências. “Temos que nos dar bem com A e com B”, explicou, referindo-se a Estados Unidos e China.

Apreciador da política internacional, Mourão sequer tangenciou a possível indicação do deputado Eduardo Bolsonaro para ser embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Mas não poupou críticas à Venezuela “e seus ditadores” e afirmou que “a América do Sul é um condomínio de países periféricos, dependentes de exportações de itens primários”.

“ É uma importante oportunidade para ouvirmos quem está no núcleo do poder, e como podem prestar contas desse momento difícil que o Brasil vive e da busca por soluções para o desenvolvimento”,

Moacir Dagostin, presidente da Acic

Moisés não assistiu a palestra

Foi um público seletivo que assistiu Mourão. Mas a principal autoridade estadual do recinto não ficou até o fim. O governador Carlos Moisés, alegando choque de agendas, abriu o evento com um breve discurso, saudando o vice-presidente e, logo partiu para seus compromissos. “Mas vou assistir pelo Facebook depois”, prometeu.

Do Sul, estiveram presentes o deputado federal Daniel Freitas, o presidente da Acic, Moacir Dagostin, e o ex-presidente, César Smielewski. “É uma importante oportunidade para ou-

virmos quem está no núcleo do poder, e como podem prestar contas desse momento difícil que o Brasil vive e da busca por soluções para o desenvolvimento”, assinalou Dagostin.

Para quem clama por infraestrutura, Mourão não fugiu ao tema. “Sabemos que Santa Catarina tem problemas, que precisa de mais e melhores estradas, estamos atentos a isso”, sublinhou o vice-presidente. “A última vez que o Brasil investiu de fato em estradas foi ainda nos governos militares”, afirmou o general. “Hoje, um

industrial catarinense manda sua carga para o Rio Grande do Norte em um lombo de rodovia. Cadê a navegação de cabotagem? Queremos investir em meios alternativos”, enfatizou.

A iniciativa da Acaert, em patrocinar eventos de exposição das grandes ideias nacionais, não vai parar por aí. “Não, queremos trazer o ministro Sérgio Moro e até o presidente Bolsonaro”, avisou o presidente da Associação, Marcelo Petrelli. “É o compromisso da comunicação catarinense, estar aliada ao desenvolvimento”, finalizou.



Governador prometeu assistir Mourão via Facebook, depois de cumprir agenda



O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos, diz Mourão em SC

A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação

Por Redação 21/07/2019 - 13:42 hs

Foto: Divulgação



Vice-Presidente Hamilton Mourão palestra em Florianópolis

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcelo Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida.

Raul Sartori

Discurso diferente

São inevitáveis as comparações. O governador Carlos Moisés, ao discursar, ontem, na Fiesc, na abertura do projeto Momento Brasil, promovido pela Acaert e com a presença do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, disse que defende, quer e está fazendo uma gestão técnica pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em SC. Tudo o que a classe empresarial queria ouvir, e saber que é possível. Mesmo porque “gestão técnica” nunca existiu, verdadeiramente, em qualquer administração estadual, pelo menos em tempos recentes. Funcionou, sempre, o balcão de negócio, o toma-lá-dá-cá. Finalmente, há algo de bom a saudar na gestão pública catarinense. Sabe-se que não é fácil lidar com práticas velhas, arcaicas, corruptas, nada republicanas. Mas é possível pelo menos enfrentá-las e, quem sabe, superá-las.

Mourão participa de evento em Florianópolis

Vice-presidente falou sobre desafios que o País enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro

19/07/2019 15:45:00



Vice-presidente Mourão na Fiesc em Florianópolis (Foto: Julio Cavalheiro/Secom)

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso País enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo do presidente Jair Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos Deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem", ressalta. Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa Reforma da Previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca.

Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presídio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio".

E complementa: "Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nós brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza.



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal Extra

Município: Caçador

extra

PORTAL

A melhor informação está aqui



Moisés defende gestão técnica e alinhada com governo federal em evento com vice-presidente Mourão

19/07/2019 - 18:56:49



O governador **Carlos Moisés** reafirmou na manhã desta sexta-feira, 19, os compromissos de fazer uma gestão técnica, pautada por resultados e que priorize o bom uso dos recursos públicos em Santa Catarina. Durante o pronunciamento na abertura do projeto “Momento Brasil”, promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Moisés saudou o vice-presidente da República, **Hamilton Mourão**, e também destacou a importância do alinhamento

com o governo federal.

“O governo do Estado fica muito feliz com a presença maciça do governo federal em Santa Catarina. Essa união de esforços, esse alinhamento, através dos nossos representantes em Brasília e do Fórum Parlamentar Catarinense, traz muitos ganhos”, disse Moisés. Ele destacou que, nesta semana, houve também a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e da Educação, Abraham Weintraub, na segunda-feira, para entrega de 64 ônibus escolares. Outra ação foi a renovação de 80% da frota de ambulâncias do Samu, realizada com recursos de emendas parlamentares.

“Estamos caminhando no mesmo sentido do governo federal ao escolher um primeiro escalão técnico. Fizemos as reformas necessárias, diminuindo o tamanho do estado, promovendo uma gestão por qualidade e por resultados e garantindo que o dinheiro público, que é muito caro, porque vem do contribuinte, seja bem aplicado”, complementou Moisés. O governador também reforçou a importância de haver uma revisão do pacto federativo. Isso permitiria inverter a pirâmide e deixar mais recursos nos municípios e nos estados e, com isso, dar melhores condições de desenvolvimento regional.

O vice-presidente agradeceu a expressiva votação dos catarinenses na chapa com Jair Bolsonaro e valorizou os bons resultados da gestão estadual. “Temos que elogiar o Estado de Santa Catarina, que tem feito o seu dever e, por isso, está em posição de destaque no país. Mas temos conhecimento das deficiências de infraestrutura logística, principalmente de rodovias no interior do estado e na fronteira com a Argentina”, afirmou Mourão, em pronunciamento à imprensa. Também disse que o governo está comprometido com a questão tributária. De acordo com ele, após a Previdência, que deverá estar votada em dois turnos até outubro, esse será o próximo passo na agenda de reformas.

No evento, Mourão falou sobre os desafios do Brasil e como o governo federal está trabalhando para equacionar essas questões. “Temos dois grandes problemas econômicos para resolver que são o desequilíbrio fiscal e a agenda da produtividade. A produtividade hoje é muito baixa em função da infraestrutura logística deficiente, da questão tributária, do famoso custo-Brasil”, afirmou.

O evento, exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais. Nos próximos meses, Acaert prevê trazer novos nomes do governo federal a Santa Catarina para debater temas de interesse nacional.

Veículo: Portal Grupo Catarinense de Rádios



Confira um balanço informativo da visita de Hamilton Mourão ao estado de SC

📅 22 JULHO, 2019

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis na sexta-feira para uma palestra sobre a conjuntura atual do país. O evento é parte de um projeto denominado "Momento Brasil", organizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Foi realizado na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). A produção do Grupo Catarinense de Rádios esteve no evento e faz um balanço do que foi dito por Mourão.

Sobre o estado de Santa Catarina, ele reconheceu que há deficiências, principalmente em infraestrutura. E ele fala o que o estado pode esperar do governo.

A Reforma da Previdência também foi questionada ao vice. E ele afirma que ela não é a causa de todos os males, mas é o gargalo que impede o crescimento do país. Sendo o passo inicial.

Mourão apontou quais seriam os desafios e mudanças que o Brasil precisa.

Mourão ainda deve retornar a Santa Catarina em outubro, para participar do Congresso Brasileiro de Economia, no Centrosul.

Foto: Acaert

Mourão em Santa Catarina

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é reestabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento.

Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. "Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", destaca Mourão.



Bate-papo

Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weintraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.



Frase coluna

"Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assumo o rumo é um só"

Hamilton Moura, vice-presidente da República

O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcello Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou on-line como forma de combater as fake news.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: CBN

Município: Blumenau



Acaert realiza palestra com Hamilton Mourão



23/07/2019 10:25 em notícias

Da esquerda para direita: proprietário do grupo SCC/SBT, Dr. Roberto Amaral; vice-presidente da República, general Hamilton Mourão; vice-presidente da Fenaert e do SERT/SC, Dr. Carlos Alberto Ross.

Na última sexta-feira (19/7), a Acaert realizou no auditório da Fiesc, em Florianópolis, o evento "Momento Brasil". Nele, o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, falou sobre a atual situação do país e traçou perspectivas para os próximos anos.

O SERT/SC foi representado no "Momento Brasil" pelo Dr. Carlos Alberto Ross, vice-presidente da Fenaert, ex-presidente e atual vice-presidente do SERT/SC.



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rádio Colmeia

Município: Porto União



VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO PARTICIPA DO ENCONTRO DA ACAERT "MOMENTO BRASIL"

julho 20 13:08 2019



Foto: José Simensi

Para uma plateia de líderes empresariais e políticos, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira, 19 de julho, que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante uma palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis.

Mourão disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do Partido dos Trabalhadores (PT) que levou o Brasil ao endividamento. "Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul".

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. "Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo", afirmou.



Foto: José Simensi

Foto: José Simensi

Mídia Regional : O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado, a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

"A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência", pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB), estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação), o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública) e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TER), que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Adirécio de Moraes Ferreira Júnior, o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB), o presidente em exercício da CNI, Glauco José Córte, o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Acaert, Marise Westphal Hartke.





VICE-PRESIDENTE HAMILTON MOURÃO E DESTAQUE EM EVENTO DA ACAERT EM FLORIANÓPOLIS

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.



Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Também prestigiaram o evento, o senador Dario Berger (MDB), os deputados federais Daniel Freitas (PSL) e Helio Costa (PRB) e o vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes.

Fonte: Marco Aurélio Gomes - Acaert

Foto: Divulgação - Rede de Integração Acaert

DATA: 24/07/2019

Veículo: Rádio Tropical FM

Município: Treze Tílias



Florianópolis

Direção da Rádio Tropical participa de palestra com o vice-presidente da República Hamilton Mourão

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra sobre a conjuntura nacional na manhã

Os diretores da Rádio Tropical FM, Nereo, Fernando e Odete Lopes de Lima, acompanharam a fala do vice-presidente.

O presidente da Associação dos Municípios do Meio Oeste de Santa Catarina (AMMOC), e prefeito de Ibicaré, Gianfranco Volpato, também acompanhou a palestra a convite da Rádio Tropical.

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT). A palestra foi a primeira de uma série de atividades do projeto “Momento Brasil”.

O evento, exclusivo para convidados, reuniu lideranças políticas e empresariais que tiveram a chance de conhecer a análise do vice-presidente da República sobre os primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.



Galeria de Imagens





“O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

Última atualização 19 jul, 2019



Afirmção é do vice-presidente Hamilton Mourão em evento promovido pela ACAERT

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro. O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional – O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Também prestigiaram o evento, o senador Dario Berger (MDB), os deputados federais Daniel Freitas (PSL) e Helio Costa (PRB) e o vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes.



Momento Brasil: “O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

Afirmção é do vice-presidente Hamilton Mourão em evento promovido pela ACAERT

Atualizado em 19/07/2019



Foto: ACAERT

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional – O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Também prestigiaram o evento, o senador Dario Berger (MDB), os deputados federais Daniel Freitas (PSL) e Helio Costa (PRB) e o vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes.



PODER

A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

19 Julho 2019 15:15:00

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Mourão veio à convite do presidente da entidade, Marcello Corrêa Petrelli.



Foto: Marici Balbinot

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.

Imagens





Pelo Estado



Andréia Leonora

370 ARTIGOS

Jornalista com mais de 30 anos de experiência, passou pelos jornais A Notícia, Diário Catarinense, Gazeta Mercantil e IndústriaComércio. Tem matérias publicadas também em O Globo e Folha de São Paulo. Atuou na Assessoria de Imprensa da Prefeitura, no Rio de Janeiro, e, em Santa Catarina, na área de Comunicação da Câmara, da Eletroluz e da Assembleia Legislativa. É editora da Coluna Pelo Estado desde 2010 e coordenadora de Integração Editorial da ADI-BR.

Mourão em Santa Catarina

20/07/2019 07:00:00



Autoridades empresariais e políticas acompanharam a palestra de Mourão. (Foto: Antônio Carlos Mafalda)

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é reestabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. "Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", destaca Mourão.

Bate-papo



Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weiltraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.

"Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assumo o rumo é um só"

Hamilton Moura, vice-presidente da República

Falando de comunicação



| Divulgação

O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcelo Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou on-line como forma de combater as fake news.



Sem cortes, governo pode decretar 1 'shutdown', diz Mourão

Falou em novo contingenciamento

Contraria fala de Onyx Lorenzoni



O vice-presidente Hamilton Mourão ministrou palestra sobre a conjuntura nacional em evento da Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), em Florianópolis (SC)

PODER360

19.jul.2019 (sexta-feira) - 17h35

atualizado: 19.jul.2019 (sexta-feira) - 19h50

O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta 6ª feira (19.jul.2019) que o governo pode vir a anunciar novos contingenciamentos na próxima semana. Não detalhou, no entanto, o valor ou a área que deve sofrer a medida.

"A quantidade de despesas obrigatórias consome 96% do orçamento. Então, o orçamento desse ano [tem] 1 pouco mais de R\$ 1,5 trilhão, para as despesas discricionárias, ou seja, para a vida vegetativa e para investimentos, nós só dispomos de R\$ 114 bilhões. [Desses] R\$ 30 bilhões já foram contingenciados, e, semana que vem, pode ter que haver 1 novo contingenciamento", disse,

Mourão disse que essa *"é a gravidade da crise orçamentária no país"*, mas que o país não pode ficar olhando para trás, mas precisa entender o que teria motivado a crise econômica. *"Começa na Constituição de 1988, que criou uma séria de despesas e, 30 anos depois, o modelo se esgotou", disse.*

As declarações foram feitas em palestra sobre a conjuntura nacional realizada pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), em Florianópolis (SC).

A fala contraria o ministro Onyx Lorenzoni (Casa Civil), que disse nesta 5ª feira (18.jul.2019), que ao apresentar o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas na 2ª feira (22.jul.2019), o governo não anunciará contingenciamentos.

Segundo Mourão, se até 2022 nada for feito para cortar gastos, as despesas ultrapassarão o orçamento, então, o governo pode ser obrigado a decretar um *"shutdown"* -quando ocorre uma paralisação



“O QUE INTERESSA AGORA É O QUE FAZER PELO BRASIL”

14:52 | 19/07/2019



Interrompido varias vezes por aplausos de uma plateia representativa e atenta , o vice-presidente Hamilton Mourão discorreu com propriedade e conhecimento detalhado sobre a realidade do país expondo os desafios para superar crises produzidas num passado recente. Demonstrando dominio tanto de política e economia mundiais revelou também atenção às mazelas enraizadas no país detendo seu desenvolvimento. Foi cirúrgico em ações necessárias para avançar no sentido de reerguer a Pátria, como expressou. Destacando sempre que esse movimento requer a participação ativa de todos no sentido da mudanças sustentáveis e de um novo Brasil. Lembrando sempre da necessidade de varias reformas a partir da reforma da Previdência resgatando desta forma a gestão econômica , além e claro de adaptar-se a nova realidade global. O evento promovido pela Acaert e capitaneado pelo presidente Marcello Petrelli, que movimentou a Fiesc , mostrou a necessidade de não sermos omissos nesse momento do país proporcionando a oportunidade de ouvir e avaliar o que vem acontecendo no universo do Poder. E o vice-presidente deu prazo para essa “virada” , próximos três anos quando o Brasil será o país que os brasileiros que foram às urnas ano passado tanto ambicionam...



Escrito por
Paulo Alceu

DIÁRIO DC 19 a 22 de julho 2019

[Pelo Estado]

Visita ilustre O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, participa do *Momento Brasil*, evento promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), na manhã desta sexta-feira (19), na sede da Federação das Indústrias (Fiesc), em Florianópolis. O evento reunirá lideranças políticas e empresariais para avaliação dos primeiros seis meses do governo Bolsonaro/Mourão.

Mourão em Santa Catarina

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em Florianópolis. Os desafios que nosso país enfrenta, os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro, assim como o panorama global econômico e político estiveram na fala de Mourão. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil, destacando que a luta é trazer a conta para o azul para pagar a dívida pública e não deixar a conta para os nossos netos. O compromisso é reestabelecer a confiança nas instituições e retomar o crescimento. Para isso, enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais; reforma tributária; abertura comercial; e desburocratização. “Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso”, destaca Mourão.

Bate-papo

Logo após participar da cerimônia de entrega de 18 ambulâncias, o governador Carlos Moisés esteve com o vice-presidente General Mourão. Em sala reservada, antes da palestra, o governador mencionou a satisfação em receber em Santa Catarina, na mesma semana, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni; o ministro da Educação, Abraham Weintraub; e o vice-presidente da República. Mourão indagou a respeito dos desafios enfrentados pelo governador à frente da gestão estadual, demonstrando conhecer números relacionados a Santa Catarina. Moisés não conseguiu ficar para a palestra, mas garantiu que assistiria pelo Facebook da Acaert.



“Políticas tem que ser de estado e não de governo. Independente de quem assuma o rumo é um só”

Hamilton Moura, vice-presidente da República



O vice-presidente Hamilton Mourão foi recepcionado, após a palestra, para um almoço com representantes de diferentes setores, incluindo Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), promotora do evento, representada pelo presidente Marcello Corrêa Petrelli, o vice-presidente Associação dos Diários do Interior (ADI) Adriano Kalil e presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori), José Roberto Deschamps. Foi um momento para falar da importância mídia regional e de valorizar o meio jornal seja impresso ou digital, e a importância de cada um dos setores.

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: O Atlântico

Município: Itapema

Mourão participa de evento em Florianópolis



Crédito das fotos: Antônio Carlos Mafalda

Publicidade

Florianópolis, 19 de julho de 2019



Publicidade

Publicidade

Publicidade

Publicidade

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto *Momento Brasil*. Para o presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".



Florianópolis, 19 de julho de 2019
Participa do Momento Brasil - Conhecer - Contribuir - Agir com o vice-presidente Hamilton Mourão na Foto.
Está em seu momento o Governador Pristino em exercício, José Roberto, representantes do setor, não é também além de vários outros.

Foto: Antônio Carlos Mafalda

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência.

Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e reformar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presidio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso ao lado. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiros, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza.

Crédito das fotos: Antônio Carlos Mafalda



General Mourão faz palestra nesta sexta-feira (19) em Florianópolis

Por OCP News Florianópolis
19/07/19 - Atualizado 19/07/19
1 minuto de leitura

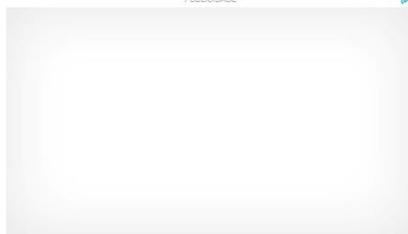
Compartilhar   



Vice-presidente Hamilton Mourão está em Florianópolis nesta sexta (19) | Foto Divulgação

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, faz palestra sobre a conjuntura nacional nesta sexta-feira (19), às 10h30, na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina – Fiesc, em Florianópolis.

PUBLICIDADE



InfHead invented by Trads

A promoção é da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – Acaerte. A palestra é a primeira de uma série que acontecerá no projeto “Momento Brasil”.

Para o presidente da Acaerte, Marcello Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade “para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças”.

O evento, exclusivo para convidados, reunirá lideranças políticas e empresariais que terão a chance de conhecer a análise que o vice-presidente da República fará dos primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro e das mudanças que tramitam no Congresso Nacional.

Quer receber as notícias no WhatsApp?

- Região de Jaraguá do Sul
- Região de Joinville

Veículo: OCP News

Município: Jaraguá do Sul



General Mourão aponta os desafios do Brasil em palestra em Florianópolis

No OCP News, 7 de março de 2014
Florianópolis

Compartilhe:   

O vice-presidente da OCP, Paulo Roberto Mourão, participou em Florianópolis, em 6 de março, de um evento promovido pelo Conselho de Administração das Emissoras de Rádio e Televisão de Santa Catarina (CAERTE) e pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT). Mourão foi o professor de uma palestra intitulada "Momento Brasil".

Para o presidente da ACAERT, Haroldo Cordeiro Petrá, trata-se de uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da mídia nacional, para que possamos entender a mensagem dos nossos líderes".



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Demais FM

Município: Presidente Getúlio



SELECIONE O ASSUNTO

Brasil
Esporte
Futebol
Geral
Música
Política
Policial
Trânsito

Em Florianópolis, vice-presidente Hamilton Mourão aponta desafios do governo Bolsonaro

Brasil | 2023/02/19 (08:36) | ND Mais | Política



Estabelecer a confiança da população nas instituições e retirar o Brasil do período de crise social e econômica. Esses são os principais desafios do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL), de acordo com o vice-presidente do Brasil, Antônio Hamilton Mourão, que ministrou palestra no projeto "Momento Brasil". Promovida pela Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão) na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), a palestra foi a primeira de uma série de encontros que pretende dialogar com grandes personalidades da política nacional.

O evento foi aberto pelo presidente da Acaert, Marcelo Correa Petrelli, que saudou o cenário de mudanças necessárias para o Brasil voltar a crescer. O governador Carlos Moisés também foi convidado a se pronunciar e aproveitou para destacar a necessidade de um novo pacto federativo para que Estados e municípios possam ter um retorno maior dos impostos arrecadados.

A palestra do vice-presidente da República teve início às 12h20min. Antes de falar sobre a situação do Brasil, Hamilton Mourão contextualizou a atual situação geopolítica mundial. "Não existem mais mares tranquilos. Vivemos um mundo da competitividade, da rápida inovação tecnológica. A cada dia aquilo que parecia novo, já ficou ultrapassado", lembrou.

Para ressaltar o papel do Brasil no contexto global, Mourão falou sobre o crescimento da China como potência mundial, ao lado dos Estados Unidos, as guerras tribais no continente africano, a ebulição no Oriente Médio e o avanço do islamismo na Europa. "As grandes civilizações estão acima da linha do Equador. Abaixo dela, ninguém mais se destaca. Nosso destino manifesto é exatamente esse: sermos a grande civilização ao sul da linha do Equador", afirmou.

Para isso, Mourão defende a democracia liberal, sistema que, segundo ele, enfrenta crises periódicas diante da pressão da população por soluções rápidas, que aconteçam da noite para o dia, às vezes com a presença de um salvador da pátria. "A democracia liberal venceu o nazi fascismo e o comunismo. É a fonte de soluções para o que estamos enfrentando", apostou.

De acordo com o vice-presidente da República, o mundo vive o momento da economia do conhecimento, diante da acumulação de capital e da inovação, e a capacidade de utilizar essa tecnologia com a ciência para aumentar a produtividade. "Eis um desafio: resgatar a gestão econômica e nos adaptar a esse mercado global", salientou.

Em relação ao Brasil, Mourão fez um breve relato da situação que antecedeu o governo Jair Bolsonaro para entendimento da atual situação econômica do país, próxima de um "shut down", palavra usada para definir situação quando os gastos com os serviços públicos ultrapassam o orçamento. Segundo Mourão, o país vive uma crise econômica, política e social, agravadas por uma estrutura logística deficiente e a falta de representação do pensamento da população através dos atuais partidos políticos. "Precisamos reconstruir nosso sistema político partidário de modo que os partidos representem o desejo da sociedade e nossos políticos sejam respeitados", declarou.

ND Mais

Comitiva de Presidente Getúlio presente no evento:



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Demais FM

Município: Taió



RDS RDS RDS RDS RDS RDS RDS RDS RDS RDS

COLUNA DE NOTÍCIAS

- Demais FM
- Programa
- Contato
- Política
- Política
- Política
- Política
- Política

Hamilton Mourão explica como enfrentar as crises política, econômica e psicossocial

Por Redação | 10/05/2016 | 14h00



Crise política

- A crise política é fruto da pressão e polêmica que existem de maneira a paralisar o pensamento da população. É preciso fortalecer o sistema político brasileiro, para alcançar melhor o consenso da sociedade. Como o político, as eleições serão responsáveis pelo que fazemos.

Crise econômica

- A crise econômica vem fruto da Constituição de 1988, que apresentou despesas, mas não da receita. Três anos depois, o modelo se espalhou. Mourão citou que 90% do Orçamento é composto por despesas obrigatórias. Dos R\$ 1,5 bilhão, sobram R\$ 114 bilhões para investimentos. Sendo que R\$ 30 milhões já foram contingenciados e novos contingenciamentos podem ser anunciados na próxima semana.

Crise psicossocial

- A crise psicossocial é marcada por "aliquis sucessivamente à família". Resumindo, as famílias, são responsáveis e responsáveis. "Os valores da família são como um berço para a sociedade". Essas são as ideias de Mourão que ele considerou Jair Bolsonaro no próprio, ressaltando a família.

Facebook | Twitter | Google+





'A democracia liberal é a grande ferramenta'

22 Julho 2019 07:51:00

Na manhã de sexta-feira, dia 19, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Acaert (Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão).

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.



Foto: Divulgação

0 comentários

Classificar por **Mais antigo**



Adicione um comentário...

Veículo: Jornal Amorim

Município: Sombrio

PALESTRA

Acaert traz Hamilton Mourão em SC

O vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

FLORIANÓPOLIS

Na última sexta-feira (10), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Nossa equipe da Rádio 99,9 FM e Jornal Amorim esteve presente fazendo a cobertura deste evento e reuniu lideranças políticas e empresariais do estado. O público presente teve a oportunidade de acompanhar a análise do vice-presidente da República feita nos primeiros meses do governo Bolsonaro (PSL). Durante a palestra o vice-presidente falou dos desafios da civilização: pac-

to de gerações, democracia, capitalismo, estado de direito e sociedade civil.

Com muita propriedade falou da importância dos princípios da família. "Se destruírem a família destruímos a sociedade, precisamos manter os valores da família como princípio da sociedade".

Entre as ações do governo, falou da agenda da produtividade, problema fiscal e segurança pública. Sobre a abertura comercial e desburocratização afirmou que a economia nacional não está em sintonia com seu tempo. Segundo Mourão: "O Brasil precisa integrar-se às cadeias globais de produção e agregação de valor. Destruir a economia e estimular o empreendedorismo, desburocratizar, desregular e simplificar. Quanto a reforma tributária, o vice-presidente afirmou que será tramitada após a Nova Previdência. Passo crucial para maior eficiência e competitividade da economia nacional. A

intenção é acabar com a excessiva tributação de bens e serviços. Eliminar tributos ineficientes e com maior impacto sobre a população de baixa renda, sem aumento da carga tributária total. Segundo ele a Nova Previdência combaterá privilégios e reduzirá desigualdades.

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil.

Na esfera nacional, Mourão afirmou: "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população. Precisamos reconstruir o modelo político partidário, hoje o Brasil vive uma polarização, precisamos superar isso".

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com



a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021.

Finalizou declarando: "Nosso compromisso primordial é o de reestabelecer a confiança no País

e em suas instituições. A retomada do crescimento é prioritária, assim como a segurança pública".



Linha Popular

Aqui Camboriú é notícia!

A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

19 Julho 2019 00:00:00

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do



governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

www.linhapopular.com.br/politica/a-democracia-liberal-e-a-grande-ferramenta-para-trazer-solucoes-diz-mourao-1.2155918



Tempo Lages



tempo.com [+info](#)

A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

24 Julho 2019 17:47:00

Em Florianópolis, o vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as



Foto: Jornalismo Adjori

propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o

A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções, diz Mourão

19 Julho 2019 15:47:00

Em Florianópolis, vice-presidente falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política

Na manhã desta sexta-feira (19), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, ministrou palestra para cerca de 450 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Por pouco mais de uma hora, Mourão falou sobre as propostas do governo federal, o panorama internacional e a polarização da política. O evento fez parte do projeto "Momento Brasil", idealizado pela Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert).



Foto: Murici Balbinot

"A democracia liberal é a grande ferramenta para trazer soluções", disse o vice-presidente, em alusão aos conflitos internacionais atuais e ao cenário interno brasileiro. Ele afirmou que os pilares da civilização são o pacto de gerações, a democracia, o capitalismo, o estado de direito e a sociedade civil. Em mais de um momento, ressaltou que não era possível crer em um 'salvador da pátria'.

Mourão dedicou grande parte da sua fala para falar sobre os conflitos na Venezuela. Chamou Hugo Chávez de "encantador de serpentes" e disse que é preciso tirar a influência externa de países como Cuba, China e Rússia, para "que os próprios venezuelanos resolvam seus problemas". Afirmou que é preciso estudar bem a questão venezuelana para "nunca mais repetir o que aconteceu lá".

Na esfera nacional, a principal crítica foi contra o modelo atual. "Os partidos deixaram de representar o pensamento da população", disse, durante apresentação de slides. "Precisamos reconstruir o modelo político partidário", afirmou. Ele disse que hoje o Brasil vive uma polarização e "que nós temos que superar isso aí".

Mourão afirmou ainda que a reforma da Previdência está bem encaminhada e agradeceu o apoio dos parlamentares catarinenses. A proposta teve voto favorável de 15 dos 16 deputados federais do Estado. "Eu considero que esta batalha já está vencida", afirmou. Disse que a maioria das pessoas sabe que a reforma Tributária é necessária e que a proposta do governo para o assunto "vai ser jogada no liquidificador" no Congresso, em referência a outras propostas que estão tramitando, uma na Câmara e outra no Senado.

Na economia, o vice-presidente defendeu a tese de que a Constituição de 1988 criou uma série de despesas que culminaram com a crise orçamentária atual. Segundo ele, a meta do governo é reduzir o déficit pela metade em 2021. Ele criticou a política econômica dos governos do PT no que chamou de "gasto é vida", e comprometeu as finanças do país. A solução, apontou, é trazer ganhos de produtividade ao "tirar das costas de quem produz a ineficiência do Estado".

Por fim, defendeu a imprensa e disse que "é preciso aprender a conviver com críticas". Mourão afirmou que a imprensa serve para os governados e não para os governantes.

DIÁRIO

DO POVO DESDE 1987

NOTÍCIAS REGIONAIS

Vice-presidente Hamilton Mourão participa de evento para convidados em Florianópolis

| Editor | Notícias Regionais | 19|07|19 14:19h Tags:Fonte: G1

Ele palestrou sobre a conjuntura política e econômica dos seis primeiros meses do governo Bolsonaro. Vice-presidente Hamilton Mourão cumpre agenda em SC nesta sexta-feira (19). O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) participou nesta sexta-feira (19) de um evento da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), em Florianópolis. Ele palestrou sobre o cenário político e econômico brasileiro.

Fechado para convidados, o encontro reuniu lideranças políticas e empresariais. Mourão fez uma análise dos primeiros seis meses do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

O evento começou perto do meio-dia e seguiu até as 14h. O vice-presidente não deu entrevista coletiva.

Veja mais notícias do estado no G1 SC

Veículo: Chapecó on line

Município: Chapecó

domingo, julho 28, 2019

chapecóOnline

NOTÍCIAS EVENTOS EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO ECONOMIA POLÍTICA

Início > Destaques > Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

Destaques Política

Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

Por Cacicano Paludo - 20 de julho de 2019

< Share f t G+ p



Início > Destaques > Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

Destaques Política

Vice-presidente Mourão participa de evento em Florianópolis

Por Cacicano Paludo - 20 de julho de 2019

[ACERT], Mourão foi o principal convidado para a abertura e inauguração do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acert, Marcelo Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas.

Segundo o vice-presidente, não existe mais mares tranquilos, pois estamos vivendo uma grande competitividade e rápida evolução tecnológica, que nos transformou nos últimos 50 anos. "Somos uma pequena espécie em constante evolução. O Brasil é privilegiado pela grandiosidade do nosso território. Sempre fomos empreendedores e queremos ser a grande civilização ao Sul do Equador", destaca.

Sobre os partidos políticos, Mourão adverte que eles deixaram de representar o pensamento da população. "Hoje temos 26 partidos representados na Câmara dos deputados. Precisamos reconstruí-los para que efetivamente atendam os anseios da população e nossos políticos sejam respeitados pelo trabalho que fazem". Destacando ainda que os parlamentares fizeram uma boa reforma da previdência. Na área economia, a menção foi sobre o endividamento do Brasil. "Desde 2014 estamos no vermelho nas contas públicas. A luta é trazer a nossa conta para o azul com superávit primário para pagar a dívida pública e não deixar a conta para nossos netos. Nosso compromisso é reestabelecer a confiança nas nossas instituições e retomar o crescimento", destaca. Para isso, Mourão enfoca nas contas públicas com: nova previdência; desvinculação do orçamento; modernização do Estado; e gestão profissional no setor público. E na produtividade com: privatizações de empresas estatais que podemos render mais de R\$ 15 bilhões e concessões; reforma tributária; abertura comercial, destaque para integração regional, lembrando que o presidente Jair Bolsonaro é o novo presidente do Mercosul; e desburocratizar.

Mourão falou ainda sobre atuação da segurança pública com foco em rever a legislação e o sistema prisional, o qual deve separar os presos e que presidio não é colônia de férias, devendo ser local de reeducação e trabalho. Para ele, a política tem que ser perene no tempo, sendo um projeto de nação de modo que independe do governo que assuma, o rumo é um só.

Para finalizar, citou o exemplo de duas perguntas que quando feitas tem respostas opostas: Quem quer mudança? Todos levanta a mão. Quem quer mudar? Ninguém se mexe. "Todos nós teremos que mudar e dar a nossa parte. O principal é o otimismo nisso que está acontecendo, no que está sendo feito. Pode ser que a turma sempre enxergue o copo meio vazio, não o copo está meio cheio. Estamos progredindo no rumo das ideias que nós consideramos fundamentais e vamos superar isso aí tudo. Nos próximos dois ou três anos estaremos recolocando o Brasil nos trilhos. Iniciando um momento para entrar numa era de desenvolvimento sustentável. Por que o Brasil é muito maior que isso aí. E nos brasileiros, brasileiras, somos imbatíveis, podem ter certeza disso", finaliza. **(Por Edinéia Rauta).**

TAGS ACERT bolsonaro GENERAL HAMILTON MOURÃO Santa Catarina VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Portal Making Of



COMUNICAÇÃO MARKETING ÚLTIMAS NOTÍCIAS INTERNET COLUNISTAS ARTIGOS

Home / Roberto Azavedo / Mourão prega mais democracia liberal

Roberto Azavedo 24/03/2019

Mourão prega mais democracia liberal



ACERK/CONEXÃO

Durante uma hora, com um lúcido discurso onde transborda o momento delicado das relações entre países e a necessidade de fortalecimento e diversificação da economia brasileira, paralelamente à diminuição do tamanho do Estado, o comunicativo vice-presidente da República Hamilton Mourão falou, para um auditório lotado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, em evento promovido pela Associação Catarinense de Emissores de Rádio e TV (Acerk), denominado Momento Brasil.

Mourão, um entusiasta das reformas da Previdência e Tributária, fatores que considera levados a pé e a diminuir não só a dívida pública - que deixará em junho de 2019 130 bilhões, este ano -, mas a facilitar a vida de quem produz riqueza e gera emprego, acentua que não há como trilhar este novo caminho sem que a democracia, no seu modelo liberal, conquiste esses espaços.

E advertiu que será necessária uma reconstrução no sistema político-partidário para fortalecer as legendas e acabar com a enorme pluralidade de siglas, 26 representadas somente na Câmara dos Deputados, que, em essência, deixaram de representar o pensamento da população.

O vice-presidente elogiou a Câmara pela aprovação do primeiro turno da Reforma da Previdência e aguarda quando souber que 15 dos 16 parlamentares catarinenses votaram favoráveis ao governo.

Planes

O envolvente Mourão trabalha com as perspectivas dos pilares defendidos por ele e pelo presidente Jair Bolsonaro: o pacto entre gerações, que estabelecerá um futuro para os mais jovens a partir das atitudes da geração atual; a democracia, como único fio condutor das mudanças; e o capitalismo, que permite o crescimento do Estado de Direito, sem os excessos de recursos e embargos no Judiciário; e a maior participação da sociedade civil, sem a qual não haverá uma nova cultura de desenvolvimento.

PETERSON PAULISECOM



ELOGIOS AO PLANALTO

O governador Carlos Moisés da Silva fez um esforço diante do atraso de mais de uma hora para o início da palestra de Hamilton Mourão e acompanhou o início do evento, não pode ficar no palco, onde havia o púlpito e duas cadeiras, sentou-se na primeira fileira de cadeiras e foi surpreendido quando chamado pelo jornalista para discursar. Foi rápido, em cinco minutos agradeceu a proximidade do governo federal com Santa Catarina, até no dia da visita do vice-presidente, quando entregou 18 novas ambulâncias para o Sotru - 80% da renovação da frota nos 23 municípios, frota de emendas parlamentares, além de lembrar a posse em recente dos ministros Onyx Lorenzoni (Casa Civil) e Abraham Weintraub (Educação) pelo Estado. Moisés votou a pedir pela inclusão de estados e municípios na reforma da Previdência e a reestruturação federativa, já que Santa Catarina recebe apenas 2,4% como retorno de tudo que arrecada.

Enorme

Nem a baixa estatura de Mourão e jornalista e publicitário Levir fidelizaram em branco durante a palestra de Hamilton Mourão, certamente pelo esprezo bigodado, mais perto do que se usa da graça, como dizia o poeta.

Muitos estranharam a presença, porém foram socorridos pela informação de que Fidelix, escândalo à Presidência, ao governo e à prefeitura de São Paulo, e que não se elegeu deputado federal no ano passado, é o presidente nacional do PSLB, partido ao qual Mourão é filiado.

Filho da integração nacional

Como lembrou o presidente da Acerk, Marcelo Petrelli, há uma singularidade que levou ao conhecimento da realidade nacional, "os muitos brasis", na vida de Mourão.

Filho de pais amazonenses, nasceu no Rio Grande do Sul, e a exemplo do pai, também general, seguiu a carreira militar, que é Eserante e o levou a servir do Sul ao Norte do país, até na Selva Amazônica.

Enquanto isso, em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro conseguiu, em poucas horas, reforçar a imagem de que não precisa de oposição para ser confrontado politicamente ou diante da opinião pública.

Críticas aos governadores do Nordeste, disparadas sobre a fome que atinge milhares no país, declaração que tentou remediar mais tarde e que votou atrás e a insidência sem torno da Anchieta, não ajudam o governo, que vive um momento de debate de temas importantes como as reformas. Bolsonaro deveria ouvir mais Mourão, pois parece ter dificuldade para sair da campanha eleitoral.

Presentes

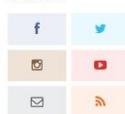
Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dória Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Acerk, bem como o ex-senador Paulo River (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Micellin (PSL).

Prestígio

O tamanho do prestígio da visita do vice-presidente pode ser medido pela lista dos convidados: o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Celso Gualter Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adilson de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral da Justiça, Fernando Correi; o presidente da Fecomércio, Bruno Bretschneider; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da Cui, Cláudio José Otton; o presidente em exercício da Ilhéus, Gilberto Selenia; o vice-presidente da Albert, Marise Westphal Hamke; e o empresário Rianier Bertoli, membro do Conselho de Comunicação do Congresso Nacional.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

MEDIA SOCIAL



FIQUE POR DENTRO

Reciba notícias no seu e-mail!

Seu e-mail:

MAIS VISTOS



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rádio Sintonia

Município: Ituporanga



Momento Brasil: “O país vai entrar nos trilhos nos próximos três anos”

Afirmção é do vice-presidente Hamilton Mourão em evento promovido pela ACAERT.



Foto: José Simensi/Divulgação

Para uma plateia de líderes empresariais e políticas, o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou nesta sexta-feira (19) que o país deve entrar nos trilhos em no máximo três anos. A afirmação foi feita durante palestra do Momento Brasil, evento para convidados promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACAERT, na sede da FIESC, em Florianópolis.

Disse que o Brasil precisa sair deste momento conturbado nas áreas da política e economia. Para isso, defendeu a retomada do crescimento com uma agenda de produtividade. Citou a aprovação do texto base da Reforma da Previdência com uma das medidas urgentes. Defendeu a privatização que pode render R\$ 500 bilhões, além de destacar a reforma tributária. Mourão acredita que o país está iniciando uma era de desenvolvimento sustentável com as medidas implantadas nos primeiros 200 dias de governo Bolsonaro.

O vice-presidente falou por uma hora, quando apresentou uma reflexão da história mundial e particularmente da América do Sul. Em vários momentos, o vice-presidente foi interrompido pelas palmas da plateia. Sobre a crise econômica, Mourão criticou o projeto de poder dos governos do PT que levou o Brasil ao endividamento. “Desde 2014, estamos no vermelho. A luta da nossa gestão econômica é trazer nossa conta para o azul”.

No final, o vice-presidente voltou a destacar a democracia como um dos pilares fundamentais da civilização. “Aqui, temos três vertentes que consideramos fundamentais: clareza, pois todos têm que entender o que o governo deseja; determinação para levar adiante, e paciência para o diálogo, pois a política só se constrói com diálogo”, afirmou.

Mídia Regional - O presidente da Acaert, Marcello Corrêa Petrelli, lembrou que no Estado a aliança de Bolsonaro e Mourão fez mais de 70% dos votos no segundo turno e que, por isso, existe uma relação de confiança e de expectativa dos catarinenses com o governo.

Ele descartou a apresentação de reivindicações locais ao vice-presidente no encontro, mas afirmou a intenção de pedir uma maior presença dele e do presidente em Santa Catarina e de uma compreensão sobre problemas como o retorno dos impostos arrecadados no Estado.

— A responsabilidade da mídia e da imprensa regional é criar esse relacionamento para que a gente possa ter o entendimento do que são os propósitos, os interesses e os entendimentos do governo federal e levar a população. Fazer esse canal de comunicação entre aquilo que se precisa fazer e o que se precisa compreender, para que haja uma sintonia como foi no caso da reforma da Previdência — pontuou.

O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés, esteve na abertura da palestra mas teve que se ausentar em seguida. Os deputados federais Hélio Costa (PRB) e Daniel Freitas (PSL) e o senador Dário Berger (MDB) estavam entre os presentes à palestra de Mourão, na Fiesc, bem como o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Casa Civil da Presidência, além de secretários do Estado: Douglas Borba (Casa Civil), Ricardo Dias (Comunicação) e o coronel Araújo Gomes (Conselho Superior de Segurança Pública), e o deputado estadual Onir Mocellin (PSL).

Também prestigiaram o evento o presidente do TRE, que também representava o Tribunal de Justiça, desembargador Cid Goulart Júnior; o presidente do TCE, conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior; o procurador-geral de Justiça, Fernando Comin; o presidente da Fecomércio, Bruno Breiphaupt; o prefeito em exercício da Capital, João Batista Nunes (PSDB); o presidente em exercício da CNI, Glauco José Côrte; o presidente em exercício da Fiesc, Gilberto Seleme e a vice-presidente da Abert, Marise Westphal Hartke.

Veículo: Diarinho

Município: Itajaí

DIARINHO

Expectativa

Evento restrito a convidados, promovido pela Acaert, nesta sexta (19), na Fiesc, a visita do vice-presidente da República Hamilton Mourão (PRTB) a Florianópolis torna-se imprescindível para se saber o momento do Palácio do Planalto depois da Reforma da Previdência vencer a primeira etapa na Câmara dos Deputados. Mourão tem sido a voz mais clara sobre assuntos fundamentais, como as relevantes reformas Tributária, já em fase mais avançada, e Política, que precisam ser agilizadas ainda este ano, e não ficará apenas em torno de uma avaliação dos primeiros seis meses da nova administração federal.



Roberto Azevedo

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Litoral Sul

Município: sede Criciúma



Foto: Antônio Carlos Melchior

Por: Litoral Sul | 19/07/2019



O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira, 19. A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil. Para o presidente da Acaert, Marcelo Corrêa Petrelli, essa é uma grande oportunidade "para ouvir e dialogar com grandes personalidades da política nacional, para que possamos entender a mensagem das mudanças".

Entre em nosso grupo e receba as notícias no seu celular. [Clique aqui](#)

Com duas horas de atraso, Mourão iniciou sua fala com um super BOM DIA, e destacando que não é uma palestra e sim uma conversa sobre os desafios que nosso país enfrenta e quais são os grandes objetivos e as metas do governo Bolsonaro. Falou sobre o panorama global econômico e político, citando acontecimentos frequentes no mundo como: desigualdade, guerra cibernética, catástrofes ambientais e climáticas, refugiados, conflitos e tensões geopolíticas

<https://www.portallitoralsul.com.br/vice-presidente-mourao-participa-de-evento-em-florianopolis/>



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: SC Portais

Município: sede Fpolis

SC Portais

JB FOCO OCP FALCÃO Di NOTISUL JS

Publicidade

ESTADO 20/07/2019
Mourão em Santa Catarina
A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem...

ATARINENSE DE RÁDIO E TELEVISÃO 19/07/2019
Mourão participa de evento em Florianópolis
O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, esteve em Florianópolis nesta sexta-feira (19). A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), Mourão foi o protagonista ...

<https://www.scportais.com.br/>

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: SC Portais

Município: sede Fpolis

SC Portais 12 artigos em português
Ver mais

COLUNISTAS DE HOJE
VER TODOS

[PE] Pelo Estado por:
Andréa Leonore

Eleições 2018

Clique para ver



Mourão em Santa Catarina

Leia na íntegra a Coluna Pelo Estado de hoje



Por: Andréa Leonore | 20/07/2019

A convite da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acaert), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, foi o protagonista da palestra inaugural do projeto Momento Brasil, ontem em

SC Portais de Notícias
14,711 likes

O Interior ao alcance de um click.

Like Learn More

<https://www.scportais.com.br/mourao-em-santa-catarina/>

Veículo: SC Portais

Município: sede Fpolis

SC Portais

COLUNISTAS DE HOJE
VER TODOS

[PE] Pelo Estado por:
Andréa Leonora

Eleições 2018
Clique para ver



Mourão participa de evento em Florianópolis



<https://www.scportais.com.br/mourao-participa-de-evento-em-florianopolis/>

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Verde Vale

Município: sede Porto União



Andrea
Leonora

Mourão em Santa Catarina

23 de julho de 2019 - 11h 06



Buscar

 Vvale
45.266 curtidas
V VALE.COM.BR

 Curtir Página  Enviar mensagem

<https://www.vvale.com.br/andrealeonora/mourao-em-santa-catarina/>

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Economia & Negócios

Augusto César Diegoli

ECONOMIA & NEGÓCIOS

Contato: acdiegoli@gmail.com

domingo, 28 de julho de 2019

ECONOMIA & NEGÓCIOS

Aula magna

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão Filho, abriu com chave de ouro o projeto "Momento Brasil", com brilhante palestra no auditório da Fiesc. Demonstrou conhecimento da realidade nacional, vivência, perfeito diagnóstico e receita qualificada. Começou analisando os novos tempos, as mudanças no mundo e as grandes transformações das novas tecnologias, para situar o Brasil no mercado mundial, suas potencialidades e riquezas, com ênfase para a posição estratégica no hemisfério sul. Mostrou o desastre econômico causado pelos governos anteriores, com uma gastança sem controle que produziu monumental endividamento e brutal déficit público. Calamidade que tem custado aos brasileiros R\$ 400 bilhões ao ano em juros bancários. Dinheiro que faz falta para hospitais, escolas, infraestrutura, etc.

ACD



AUGUSTO CÉSAR DIEGOLI

Contabilista, Bel. em Direito, Pós Graduado em Direito Tributário e Finanças Empresariais, Árbitro/Mediador e Diretor da Câmara de Mediação e Arbitragem de Brusque/SC.

Matérias em áudio:

- Vice-presidente da República vem ao estado em julho quando participará de evento da ACAERT.
- Hamilton Mourão destaca importância do Rádio e da TV para a Comunicação do Governo Federal.
- Momento Brasil: Vice-presidente apresenta agenda com foco na produtividade e combate ao déficit fiscal.
- Hamilton Mourão concede entrevista para a Rede de Notícias ACAERT

Jornal ACAERT Notícias:

- PALESTRA DE MOURÃO EM SC: DÉFICIT FISCAL E PRODUTIVIDADE SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO GOVERNO.
- SEXTA-FEIRA - EXCLUSIVO RNA: MOURÃO DIZ QUE SC TEM NOVA JANELA DE OPORTUNIDADE COMERCIAL COM A CHINA.

Tempo total de produção: 51,26 minutos

Total de Downloads: 348

Downloads feitos por emissoras: 294

Tempo total de exposição na rede: 26h06m

Total de audições no portal ACAERT: 367

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 29/07/2019 19:45:40

| |
|--|
| Título: Vice-presidente da República vem ao estado em julho quando participará de evento da ACAERT |
| Autor: Guido Schwartzman - Brasília/RNA |
| Data: 07/06/2019 |
| Tempo: 190 segundos |
| Total de Downloads: 59 |
| Downloads feitos por emissoras: 50 |
| Tempo total de exposição na rede: 2h38m20s |
| Total de audições no portal ACAERT: 23 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 09/06/2019 08:28:44 |
| Rádio Rio Negrinho | Rio Negrinho | 08/06/2019 11:33:01 |
| Rádio Sintonia | Ituporanga | 08/06/2019 11:21:43 |
| Rádio Cidade | Itapema | 07/06/2019 17:36:35 |
| Rádio Coração FM | Quilombo | 07/06/2019 17:27:42 |
| Rádio Araranguá AM | Araranguá | 07/06/2019 15:25:28 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 07/06/2019 15:20:48 |
| Rádio Integração | São José do Cedro | 07/06/2019 14:25:19 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 07/06/2019 13:53:43 |
| Rádio Princesa | Lages | 07/06/2019 13:32:25 |
| Rádio Tangará AM | Tangará | 07/06/2019 12:33:45 |
| Rádio Mampituba FM | Sombrio | 07/06/2019 11:38:08 |
| Nova FM | São Lourenço do Oeste | 07/06/2019 11:05:41 |
| Arca da Aliança Blumenau | Blumenau | 07/06/2019 10:39:31 |
| Rádio Líder | Herval do Oeste | 07/06/2019 10:25:00 |
| Rádio Tropical FM 99 | Treze Tilias | 07/06/2019 10:16:26 |
| Rádio Alternativa FM | Faxinal dos Guedes | 07/06/2019 10:14:56 |
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 07/06/2019 10:13:20 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 07/06/2019 09:35:01 |
| Rádio Araguaia | Brusque | 07/06/2019 09:30:05 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 07/06/2019 09:28:47 |
| Rádio Difusora | Rio do Sul | 07/06/2019 09:28:21 |
| Rádio Difusora | Xanxerê | 07/06/2019 08:59:20 |
| Rádio Coroado | Curitibanos | 07/06/2019 08:34:28 |
| Rádio CBN | Blumenau | 07/06/2019 08:20:26 |



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado

| | | |
|-----------------------|----------------------|---------------------|
| Rádio Difusora | São Francisco do Sul | 07/06/2019 08:18:12 |
| Rádio Clube | São Domingos | 07/06/2019 08:13:21 |
| Rádio Cruz de Malta | Lauro Müller | 07/06/2019 08:07:39 |
| Rádio Planalto | Major Vieira | 07/06/2019 08:07:04 |
| Rádio Cultura | Xaxim | 07/06/2019 08:02:29 |
| Rádio Nereu | Blumenau | 07/06/2019 07:52:40 |
| Rádio Integração FM | Jacinto Machado | 07/06/2019 07:47:54 |
| Rádio Progresso | Descanso | 07/06/2019 07:40:24 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 07/06/2019 07:20:37 |
| Rádio Imigrantes | Turvo | 07/06/2019 07:17:06 |
| Rádio Bandeirantes AM | Tubarão | 07/06/2019 06:59:57 |
| Rádio Itaberá | Blumenau | 07/06/2019 06:50:16 |
| Rádio Cidade | Itaiópolis | 07/06/2019 06:46:00 |
| Rádio 104 FM | Taió | 07/06/2019 06:39:59 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 07/06/2019 06:28:48 |
| Rádio Chapecó | Chapecó | 07/06/2019 06:22:22 |
| Rádio Caibi | Caibi | 07/06/2019 06:04:55 |
| Rádio Momento FM | Xanxerê | 07/06/2019 05:39:12 |
| Rádio Luz e Vida | Orleans | 07/06/2019 05:38:19 |
| Rádio Fraiburgo | Fraiburgo | 07/06/2019 05:34:47 |
| Rádio Mirador | Rio do Sul | 07/06/2019 05:26:39 |
| Nova FM | Ascurra | 07/06/2019 05:17:51 |
| Rádio Iracema | Cunha Porã | 07/06/2019 05:11:55 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 07/06/2019 05:09:41 |
| Rádio Continental | Coronel Freitas | 07/06/2019 02:42:55 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 29/07/2019 19:46:51

| |
|---|
| Título: Hamilton Mourão destaca importância do Rádio e da TV para a Comunicação do Governo Federal. |
| Autor: Guido Schwartzman - Florianópolis/RNA |
| Data: 10/06/2019 |
| Tempo: 63 segundos |
| Total de Downloads: 57 |
| Downloads feitos por emissoras: 48 |
| Tempo total de exposição na rede: 50m24s |
| Total de audições no portal ACAERT: 15 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|--------------------------|----------------------|---------------------|
| Rádio Tropical FM 99 | Treze Tilias | 10/06/2019 16:36:08 |
| Rádio Araranguá AM | Araranguá | 10/06/2019 14:19:43 |
| Rádio Alternativa FM | Faxinal dos Guedes | 10/06/2019 13:44:54 |
| Rádio Princesa | Lages | 10/06/2019 13:27:26 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 10/06/2019 12:52:58 |
| Rádio Mampituba FM | Sombrio | 10/06/2019 11:07:23 |
| Rádio 98 FM | Canoinhas | 10/06/2019 10:48:04 |
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 10/06/2019 10:16:40 |
| Arca da Aliança Blumenau | Blumenau | 10/06/2019 10:10:25 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 10/06/2019 10:01:22 |
| Rádio Líder | Herval do Oeste | 10/06/2019 09:57:19 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 10/06/2019 09:56:26 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 10/06/2019 09:47:29 |
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 10/06/2019 09:37:20 |
| Rádio Araguaia | Brusque | 10/06/2019 09:31:49 |
| Rádio Bandeirantes AM | Imbituba | 10/06/2019 09:28:52 |
| Rádio Nirvana | Irineópolis | 10/06/2019 09:24:17 |
| Rádio Clube | São Domingos | 10/06/2019 08:22:56 |
| Rádio Difusora | São Francisco do Sul | 10/06/2019 08:18:03 |
| Rádio Cultura | Xaxim | 10/06/2019 08:03:52 |
| Rádio Progresso | Descanso | 10/06/2019 08:02:54 |
| Rádio CBN | Blumenau | 10/06/2019 08:00:51 |
| Rádio Fraiburgo | Fraiburgo | 10/06/2019 07:53:26 |
| Rádio Nereu | Blumenau | 10/06/2019 07:37:17 |
| Rádio Tunaporã | Tunápolis | 10/06/2019 07:34:46 |



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado

| | | |
|------------------------|--------------------|---------------------|
| Rádio Transamérica Pop | Balneário Camboriú | 10/06/2019 07:32:40 |
| Rádio Integração FM | Jacinto Machado | 10/06/2019 07:30:32 |
| Rádio Difusora | Rio do Sul | 10/06/2019 07:29:38 |
| Rádio Difusora | São Joaquim | 10/06/2019 07:25:59 |
| Rádio Difusora | Xanxerê | 10/06/2019 07:22:43 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 10/06/2019 07:22:19 |
| Rádio Imigrantes | Turvo | 10/06/2019 07:17:45 |
| Rádio Bandeirantes AM | Tubarão | 10/06/2019 07:05:03 |
| Rede ON FM | Coronel Freitas | 10/06/2019 07:00:27 |
| Rádio 104 FM | Taió | 10/06/2019 06:59:43 |
| Rádio Itaberá | Blumenau | 10/06/2019 06:52:42 |
| Rádio Raio de Luz | GUARACIABA | 10/06/2019 06:46:49 |
| Rádio Mirador | Rio do Sul | 10/06/2019 06:41:03 |
| Rádio Princesa | Xanxerê | 10/06/2019 06:36:51 |
| Rádio Chapecó | Chapecó | 10/06/2019 06:10:35 |
| Rádio Luz e Vida | Orleans | 10/06/2019 06:06:55 |
| Rádio Caibi | Caibi | 10/06/2019 06:05:40 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 10/06/2019 05:41:39 |
| Rádio Momento FM | Xanxerê | 10/06/2019 05:37:53 |
| Nova FM | Ascurra | 10/06/2019 05:15:07 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 10/06/2019 05:14:59 |
| Rádio Sentinela | Gaspar | 10/06/2019 02:12:04 |
| Rádio Continental | Coronel Freitas | 10/06/2019 00:27:14 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 29/07/2019 19:50:37

| |
|---|
| Título: SEXTA-FEIRA - EXCLUSIVO RNA: MOURÃO DIZ QUE SC TEM NOVA JANELA DE OPORTUNIDADE COMERCIAL COM A CHINA. ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO. CRESCIMENTO DE VENDAS DE VEICULOS EM SC. GOVERNO DE SC VAI AO STF. Edição: Stefany Alves-Apresentação: Silvio Loddi |
| Autor: |
| Data: 07/06/2019 |
| Tempo: 980 segundos |
| Total de Downloads: 46 |
| Downloads feitos por emissoras: 43 |
| Tempo total de exposição na rede: 11h42m20s |
| Total de audições no portal ACAERT: 59 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Rádio Barriga Verde | Capinzal | 08/06/2019 10:32:11 |
| Rádio Vitória AM | Videira | 07/06/2019 11:18:43 |
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 07/06/2019 10:10:22 |
| Rádio Rio Negrinho | Rio Negrinho | 07/06/2019 08:59:53 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 07/06/2019 08:10:02 |
| Rádio Nevasca FM | São Joaquim | 07/06/2019 07:50:11 |
| Rádio Líder FM | Maravilha | 07/06/2019 07:40:26 |
| Rede Peperi | São Miguel do Oeste | 07/06/2019 07:27:21 |
| Rádio Rainha das Quedas | Abelardo Luz | 07/06/2019 07:23:47 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 07/06/2019 07:22:37 |
| Rádio Nirvana | Irineópolis | 07/06/2019 07:21:54 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 07/06/2019 07:20:06 |
| Rádio Clube | São Domingos | 07/06/2019 07:16:27 |
| Rádio Imigrantes | Turvo | 07/06/2019 07:16:15 |
| Rádio 89 FM | Gaspar | 07/06/2019 07:13:03 |
| Rádio Unidavi FM | Rio do Sul | 07/06/2019 07:05:36 |
| Rádio Integração | São José do Cedro | 07/06/2019 07:05:13 |
| Rádio UNC | Canoinhas | 07/06/2019 07:02:46 |
| Rádio Coroado | Curitibanos | 07/06/2019 07:01:43 |
| Rádio Alvorada FM 94.5 | Santa Cecília | 07/06/2019 06:55:47 |
| Rádio Itaberá | Blumenau | 07/06/2019 06:50:36 |
| Rádio 103 | São Miguel do Oeste | 07/06/2019 06:48:39 |
| Rádio Cultura | Xaxim | 07/06/2019 06:47:37 |



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias ACAERT Estado

| | | |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Rádio Tunaporã | Tunápolis | 07/06/2019 06:44:51 |
| Rádio Missionária | Camboriú | 07/06/2019 06:34:50 |
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 07/06/2019 06:33:11 |
| Rádio Bandeirantes AM | Tubarão | 07/06/2019 06:29:07 |
| Rede ON FM | Coronel Freitas | 07/06/2019 06:28:42 |
| Rádio Stylo FM | Grão Pará | 07/06/2019 06:21:56 |
| Rádio Planalto | Major Vieira | 07/06/2019 06:12:19 |
| Rádio Modelo | Modelo | 07/06/2019 06:05:32 |
| Rádio Doze de Maio | São Lourenço do Oeste | 07/06/2019 06:03:14 |
| Rádio Vale FM | Saudades | 07/06/2019 05:59:43 |
| Rádio União FM - Blumenau | Blumenau | 07/06/2019 05:51:03 |
| Rádio Transamérica Hits | Tijucas | 07/06/2019 05:48:33 |
| Rádio Iracema | Cunha Porã | 07/06/2019 05:41:02 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 07/06/2019 05:38:50 |
| Rádio Princesa | Xanxerê | 07/06/2019 05:37:30 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 07/06/2019 05:33:58 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 07/06/2019 05:14:47 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 07/06/2019 05:06:47 |
| Rádio Aquarela FM | Barra Velha | 07/06/2019 04:49:26 |
| Rádio Continental | Coronel Freitas | 07/06/2019 02:49:23 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

**Veículo: Rede de Notícias
ACAERT**

Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 26/07/2019 16:38:15

| |
|--|
| Título: Momento Brasil: Vice-presidente apresenta agenda com foco na produtividade e combate ao déficit fiscal |
| Autor: |
| Data: 22/07/2019 |
| Tempo: 240 segundos |
| Total de Downloads: 71 |
| Downloads feitos por emissoras: 57 |
| Tempo total de exposição na rede: 3h48m00s |
| Total de audições no portal ACAERT: 100 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| Rádio Integração | São José do Cedro | 22/07/2019 15:16:11 |
| Radio Princesa 107,3 | Rodeio | 22/07/2019 14:51:19 |
| Rádio Mampituba FM | Sombrio | 22/07/2019 14:47:46 |
| Rádio Alternativa FM | Faxinal dos Guedes | 22/07/2019 13:34:16 |
| Arca da Aliança Blumenau | Blumenau | 22/07/2019 13:13:43 |
| Rádio Udesc | Joinville | 22/07/2019 11:16:41 |
| Rádio Clube | São Domingos | 22/07/2019 11:11:20 |
| Nova FM | São Lourenço do Oeste | 22/07/2019 10:59:39 |
| Rádio Líder | Herval do Oeste | 22/07/2019 10:53:44 |
| Rádio Araguaia | Brusque | 22/07/2019 10:36:31 |
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 22/07/2019 10:14:59 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 22/07/2019 10:07:05 |
| Rádio Difusora | Rio do Sul | 22/07/2019 09:38:42 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 22/07/2019 09:36:54 |
| Rádio Coroado | Curitibanos | 22/07/2019 08:31:14 |
| Rádio Tangará AM | Tangará | 22/07/2019 08:28:23 |
| Rádio CBN | Blumenau | 22/07/2019 08:20:58 |
| Rádio Tropical FM 99 | Treze Tílias | 22/07/2019 08:13:45 |
| Rádio Catarinense | Joaçaba | 22/07/2019 08:11:52 |
| Rádio Difusora | São Francisco do Sul | 22/07/2019 08:05:50 |
| Rádio Integração FM | Jacinto Machado | 22/07/2019 08:02:09 |
| Rádio Nereu | Blumenau | 22/07/2019 07:52:17 |
| JP News | Joinville | 22/07/2019 07:40:25 |
| Rádio Nevasca FM | São Joaquim | 22/07/2019 07:26:45 |
| Rádio Momento FM | Xanxerê | 22/07/2019 07:18:16 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

**Veículo: Rede de Notícias
ACAERT**

Estado

| | | |
|-----------------------|-----------------|---------------------|
| Rádio Marconi | Urussanga | 22/07/2019 07:12:17 |
| Onda Jovem | Forquilha | 22/07/2019 07:06:17 |
| Rádio Cidade | Itaiópolis | 22/07/2019 06:59:01 |
| Rádio Itaberá | Blumenau | 22/07/2019 06:54:52 |
| Rede ON FM | Coronel Freitas | 22/07/2019 06:54:47 |
| Rádio Princesa | Xanxerê | 22/07/2019 06:51:47 |
| Rádio Bandeirantes AM | Tubarão | 22/07/2019 06:49:21 |
| Rádio Mirador | Rio do Sul | 22/07/2019 06:24:14 |
| Rádio Cidade | Itapema | 22/07/2019 06:17:21 |
| Rádio Clube | Blumenau | 22/07/2019 06:16:26 |
| Rádio Luz e Vida | Orleans | 22/07/2019 06:10:23 |
| Rádio Chapecó | Chapecó | 22/07/2019 06:09:25 |
| Rádio Caibi | Caibi | 22/07/2019 05:54:10 |
| Rádio Guararema FM | Blumenau | 22/07/2019 05:47:13 |
| Rádio São José | Mafra | 22/07/2019 05:37:55 |
| Rádio Cidade | Brusque | 22/07/2019 05:35:49 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 22/07/2019 05:18:47 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 22/07/2019 05:17:31 |
| Rádio Iracema | Cunha Porã | 22/07/2019 04:58:25 |
| Rádio Sentinela | Gaspar | 22/07/2019 02:58:00 |
| Rádio Progresso | Descanso | 22/07/2019 02:34:46 |
| Rádio Continental | Coronel Freitas | 22/07/2019 01:45:48 |
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 21/07/2019 09:38:54 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 20/07/2019 14:31:53 |
| Rádio Sintonia | Ituporanga | 20/07/2019 11:23:54 |
| Rádio Rio Negrinho | Rio Negrinho | 20/07/2019 11:22:36 |
| Rádio Tunaporã | Tunápolis | 20/07/2019 08:05:30 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 20/07/2019 07:13:14 |
| Rádio 104 FM | Taió | 20/07/2019 07:01:49 |
| Rádio Coração FM | Quilombo | 19/07/2019 17:28:35 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 19/07/2019 16:42:46 |
| Rádio Araranguá AM | Araranguá | 19/07/2019 16:21:25 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

**Veículo: Rede de Notícias
ACAERT**

Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 26/07/2019 16:38:48

| |
|---|
| Título: Hamilton Mourão concede entrevista para Rede de Notícias ACAERT |
| Autor: ACAERT |
| Data: 22/07/2019 |
| Tempo: 720 segundos |
| Total de Downloads: 69 |
| Downloads feitos por emissoras: 54 |
| Tempo total de exposição na rede: 10h48m00s |
| Total de audições no portal ACAERT: 130 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|------------------------|--------------------|---------------------|
| Radio Princesa 107,3 | Rodeio | 22/07/2019 16:07:08 |
| Rádio Araranguá AM | Araranguá | 22/07/2019 15:28:25 |
| Rádio Tropical FM 99 | Treze Tilias | 22/07/2019 14:50:15 |
| Rádio Mampituba FM | Sombrio | 22/07/2019 14:45:08 |
| Vitrine FM | Rio Negrinho | 22/07/2019 13:41:23 |
| Rádio Alternativa FM | Faxinal dos Guedes | 22/07/2019 13:32:57 |
| Rádio Cruz de Malta | Lauro Müller | 22/07/2019 11:06:48 |
| Rádio 92 FM | Timbó | 22/07/2019 10:35:30 |
| Rádio Rio Negrinho | Rio Negrinho | 22/07/2019 10:20:43 |
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 22/07/2019 10:14:41 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 22/07/2019 10:07:07 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 22/07/2019 09:36:39 |
| Rádio Belos Montes | Seara | 22/07/2019 09:16:11 |
| Rádio Clube | São Domingos | 22/07/2019 09:02:46 |
| Rádio Verde Vale | Braço do Norte | 22/07/2019 09:02:21 |
| Rádio Imigrantes | Turvo | 22/07/2019 08:55:39 |
| Rádio Fraiburgo | Fraiburgo | 22/07/2019 08:54:25 |
| Rádio Coroado | Curitibanos | 22/07/2019 08:31:53 |
| Rádio Catarinense | Joaçaba | 22/07/2019 08:11:45 |
| Rádio Integração FM | Jacinto Machado | 22/07/2019 08:02:14 |
| Rádio Nereu | Blumenau | 22/07/2019 07:52:19 |
| Rádio Princesa | Xanxerê | 22/07/2019 07:23:30 |
| Rádio Videira | Videira | 22/07/2019 07:07:58 |
| Onda Jovem | Forquilha | 22/07/2019 07:06:06 |
| Rádio Cultura AM | Joinville | 22/07/2019 07:01:58 |
| Rádio Transamérica Pop | Balneário Camboriú | 22/07/2019 06:59:51 |



MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

Veículo: Rede de Notícias Estado
ACAERT

| | | |
|---------------------|--------------------|---------------------|
| Rádio Itaberá | Blumenau | 22/07/2019 06:54:44 |
| Rede ON FM | Coronel Freitas | 22/07/2019 06:54:38 |
| Rádio 89 FM | Gaspar | 22/07/2019 06:48:43 |
| Rádio Cidade | Itapema | 22/07/2019 06:41:58 |
| Super FM | São João Batista | 22/07/2019 06:39:19 |
| Rádio Menina | Lages | 22/07/2019 06:24:46 |
| Rádio Mirador | Rio do Sul | 22/07/2019 06:24:12 |
| Rádio Clube | Blumenau | 22/07/2019 06:15:50 |
| Rádio Luz e Vida | Orleans | 22/07/2019 06:09:29 |
| Rádio Chapecó | Chapecó | 22/07/2019 06:09:24 |
| Rádio Guararema FM | Blumenau | 22/07/2019 05:47:07 |
| Rádio Cidade | Brusque | 22/07/2019 05:34:17 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 22/07/2019 05:18:23 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 22/07/2019 05:17:07 |
| Nova FM | Ascurra | 22/07/2019 04:19:10 |
| Rádio Sentinela | Gaspar | 22/07/2019 02:55:44 |
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 21/07/2019 09:38:50 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 20/07/2019 14:26:23 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 20/07/2019 11:44:55 |
| Rádio Sintonia | Ituporanga | 20/07/2019 11:11:47 |
| Rádio Fronteira | Dionísio Cerqueira | 20/07/2019 10:59:12 |
| Rádio Clube | Lages | 20/07/2019 10:28:53 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 20/07/2019 07:13:02 |
| Rádio Cidade | Itaiópolis | 20/07/2019 06:59:43 |
| Rádio Difusora | Rio do Sul | 20/07/2019 06:58:17 |
| Rádio Diplomata | Brusque | 20/07/2019 06:36:12 |
| Rádio Coração FM | Quilombo | 19/07/2019 17:28:20 |
| Rádio CBN | Blumenau | 19/07/2019 17:24:43 |

MOMENTO BRASIL

CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

**Veículo: Rede de Notícias
ACAERT**

Estado



Relatório de Aproveitamento em Rádio

Emitido em 26/07/2019 16:39:22

| |
|---|
| Título: SEGUNDA-FEIRA-PALESTRA DE MOURÃO EM SC: DÉFICIT FISCAL E PRODUTIVIDADE SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO GOVERNO. ÁREA PLANTADA DO MILHO AUMENTA EM SC. DINHEIRO NOVO NA PRAÇA: PARCELA DO 13º SERVIDORES. Edição:Stefany Alves - Editor/apresentador: Silvio Loddi |
| Autor: |
| Data: 22/07/2019 |
| Tempo: 859 segundos |
| Total de Downloads: 46 |
| Downloads feitos por emissoras: 42 |
| Tempo total de exposição na rede: 10h01m18s |
| Total de audições no portal ACAERT: 40 |

| EMISSORA | CIDADE | DATA/HORA |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Rádio Princesa AM | Xanxerê | 22/07/2019 10:14:26 |
| Rádio Vitória AM | Videira | 22/07/2019 09:53:15 |
| Rádio Rio Negrinho | Rio Negrinho | 22/07/2019 08:58:49 |
| Rádio Imigrantes | Turvo | 22/07/2019 08:52:16 |
| Band FM-AM Itajaí/SC | Itajaí | 22/07/2019 08:03:29 |
| Rádio 89 FM | Papanduva | 22/07/2019 07:35:28 |
| Rádio Nevasca FM | São Joaquim | 22/07/2019 07:24:51 |
| Rádio Litoral | IMARUÍ | 22/07/2019 07:22:47 |
| Rádio Caçanjurê | Caçador | 22/07/2019 07:17:59 |
| Rádio Unidavi FM | Rio do Sul | 22/07/2019 07:12:18 |
| Rádio Líder FM | Maravilha | 22/07/2019 07:11:00 |
| Rede Peperi | São Miguel do Oeste | 22/07/2019 07:10:19 |
| Rádio Rainha das Quedas | Abelardo Luz | 22/07/2019 07:08:54 |
| Rádio Alvorada FM 94.5 | Santa Cecília | 22/07/2019 07:04:06 |
| Rádio Clube | São Domingos | 22/07/2019 07:01:52 |
| Rádio Integração | São José do Cedro | 22/07/2019 07:00:26 |
| Rádio Coroado | Curitibanos | 22/07/2019 06:59:56 |
| Rádio Mais Alegria | Florianópolis | 22/07/2019 06:56:01 |
| Rede ON FM | Coronel Freitas | 22/07/2019 06:55:48 |
| Rádio 103 | São Miguel do Oeste | 22/07/2019 06:52:40 |
| Rádio UNC | Canoinhas | 22/07/2019 06:48:21 |
| Rádio 89 FM | Gaspar | 22/07/2019 06:48:09 |
| Rádio Iracema | Cunha Porã | 22/07/2019 06:43:36 |



MOMENTO BRASIL
CONHECER - CONTRIBUIR - AGIR

**Veículo: Rede de Notícias
ACAERT**

Estado

| | | |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Rádio Cultura | Xaxim | 22/07/2019 06:41:32 |
| Rádio Transamérica Hits | Tijucas | 22/07/2019 06:36:48 |
| Rádio Bandeirantes AM | Tubarão | 22/07/2019 06:30:14 |
| Rádio Stylo FM | Grão Pará | 22/07/2019 06:22:48 |
| Rádio Tunaporã | Tunápolis | 22/07/2019 06:19:04 |
| Rádio Doze de Maio | São Lourenço do Oeste | 22/07/2019 06:17:30 |
| Rádio União FM - Blumenau | Blumenau | 22/07/2019 06:16:51 |
| Rádio Planalto | Major Vieira | 22/07/2019 06:10:26 |
| Rádio Videira | Videira | 22/07/2019 06:10:09 |
| Rádio Modelo | Modelo | 22/07/2019 06:01:11 |
| Rádio Princesa | Xanxerê | 22/07/2019 05:54:53 |
| Rádio Vale FM | Saudades | 22/07/2019 05:48:46 |
| Rádio Sta. Catarina | Tubarão | 22/07/2019 05:18:20 |
| Rádio Bebedouro | Passos Maia | 22/07/2019 05:18:08 |
| Rádio Porto Feliz | Mondaí | 22/07/2019 05:17:48 |
| Rádio Aquarela FM | Barra Velha | 22/07/2019 05:16:08 |
| Rádio Entre Rios | Palmitos | 22/07/2019 05:10:04 |
| Rádio Missionária | Camboriú | 22/07/2019 04:25:36 |
| Rádio Continental | Coronel Freitas | 22/07/2019 01:47:09 |